Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9945 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Mánaos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arodio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

BALTHAZAR PEREIRA

Affirmam telegrammas do Recife, neste final de anno essencialmente politico, que na chapa de deputados apresentada pela nova situação dominadora, figura, entre outros nomes consumidos por um ostracismo de vinte annos, o nome, por muitos titulos illustre, de Balthazar Pereira.

O raro espirito que vive dentro deste energico varão, desdobrando-se, com uma firmeza e uma serenidade notaveis, em varios ramos de fecunda actividade intellectual, representa uma das personalidades mais interessantes do norte do Brazil. Balthazar Pereira, nome que o cosmopolitismo tumultuoso da Avenida difficilmente distinguirá no constante alvorecer e desmaiar dos seus astros favoritos, encerra, na sua simplicidade desartificiosa e no seu fulgor desconhecido, uma dessas raras parcellas de resistencia nacional, que só na provincia ainda conservam intacta a pureza primitiva. Com a sua penna fulgurante, com a sua arte inconfundivel, com a sua combatividade inquebrantavel, o amor da terra natal, ao serviço das mais nobres aspirações de uma collectividade menosprezada, emprestou a este grande batalhador a força soberana de uma legião. Balthazar Pereira foi, em Pernambuco, durante alguns annos, o melhor expoente das varias energias esparsas, que por instincto de solidariedade se congregavam angustiosamente em torno do mesmo idéal de redempção. O seu nome, com um largo prestigio em todas as camadas intellectuaes da cidade, chegou a valer por uma legenda.

E, comtudo, para conquistar esse posto incontestavel na sua formosa patria redimida, Balthazar Pereira não dispunha dessas qualidades que tanto seduzem a multidão, isto é, não era chefe de partido, nunca fôra á praça publica, com incandescencias de tribuno, explorar a virgindade dos espiritos incultos, nem estendera a sua acção, de uma pertinacia inaudita, para além da orbita juridica. Conquistou-o, para gloria do seu nome immaculado e honra dos seus innumeros adeptos, com um instrumento fragil e formidavel: a sua penna.

Este brilhante estylista, em cujas mãos a arte jornalistica perdeu a sua velha feição ramalhuda e pomposa, resumida no *artigo de fundo*, e ainda hoje cultivada com desespero neste sonoro paiz de vates e oradores, fez da sua penna, sempre fortalecida da mais fina tempera literaria, a arma illustre, o florete fidalgo, a lança cavalheiresca, com que, ha quasi vinte annos, tem vindo desbravando e fecundando aquella querida terra de sonho e de heroismo. Della, mesmo no ardor das mais vehementes investidas, quando, não raro, o cavalheiro disfarçado se afunda, para repontar o capadocio original e integro, nunca se conheceram excessos que abrissem chagas insanaveis nos melindres sagrados do adversario. O artista manteve sempre inconspurcada a pureza da sua arte.

Porque, Balthazar Pereira, jornalista doutrinario, commentador alegre de textos capciosos, vigoroso iconoclasta de tyrannias elegantes, poeta satyrico, que lembra um Juvenal adoçado por Anacreonte, politico militante, homem de sociedade e homem de negocios, é, antes de tudo, um artista delicado. As melhores vibrações do seu espirito foram sempre vibrações do mais puro sabor artistico. E' incapaz de forjar uma satyra em calão. Tem, ainda no peior momento, quando o sangue freme de vingança diante do insulto vil, o recato superior do artista que não transige com a sua arte. Como jornalista, fez escola.

Filho de uma das mais antigas e nobres familias de Pernambuco, era natural que o amor do seu espirito e do seu coração se radicasse profundamente á terra do seu nascimento. Balthazar Pereira tem dado áquella terra todas as energias da sua vida. Na *Provincia*, jornal de tradições, que a maleabilidade do seu talento e a finura do seu gosto tornaram tão lida e estimada nos circulos dos proprios adversarios, a sua actividade incansavel, durante quasi vinte annos, operou milagres, que se renovavam quotidianamente, sempre com uma feição nova, sem nunca fartar os seus devotos. Ahi, percorreu elle toda a escala do jornalismo contemporaneo, indo, triumphalmente, do artigo de fundo, sobre finanças, sobre moralidade administrativa ou sobre pontos controversos de constitucionalismo, á satyra candente, viva e extensa, piparoteando diabolicamente por sobre as cabeças mais aprumadas do accacianismo besuntado de tyrannia, e, por instantes, fazendo-as rolar, desarvoradas, dentro da propria vacuidade e do proprio ridiculo. Balthazar Pereira era, como geralmente se proclamava e reconhecia, a grande alma vivificadora daquelle jornal; deu-lhe toda a seiva do seu espirito; levou para elle os enthusiasmos febris da primeira mocidade, e só ha pouco, ao accumularem-se-lhe as desillusões, os cabellos brancos e a pobreza, abandonou temporariamente o antigo posto, mais, talvez, por solicitação da propria economia organica do que por arrefecimentos irresgataveis na sua fé de batalhador nativo.

Com um estylo todo seu, leve, diaphano, claro, scintillante, incisivo, inconfundivel, e uma percepção das cousas ligeira e facil, o grande jornalista pernambucano, realçado, além do mais, por uma conducta moral irreprehensivel, exerceu uma larga e legitima influencia no seu meio. A sua palavra, severa ou brincalhona, foi sempre acolhida com prazer em todas as rodas da culta capital do norte. Havia nella a fé inextinguivel dos que combatem por uma fatalidade historica, e o cunho superior de uma variada cultura literaria. A vida de Balthazar Pereira, não ha negar, traça-se com duas palavras: politicamente, nasceram-lhe os primeiros dentes já quasi no ostracismo; e literariamente, se tem sido um perdulario, se ainda não quiz systematizar o seu trabalho, teve, em compensação, a fortuna de congregar em torno de si, e dirigir-lhe os primeiros passos, a toda uma brilhante geração de prosadores e poetas, que depois de 1900 saiu do Recife para o triumpho na arte e na vida. Ao seu lado, recebendo delle, com as lições mais proveitosos, os estimulos mais desinteressados, bruniram as suas primeiras armas espiritos superiores, como Celso Vieira, um dos maiores estylistas da nova geração intellectual do Brazil, cujo silencio seria imperdoavel se não fosse verdadeiramente criminoso, num paiz em que ainda se escreve tão mal a lingua maravilhosa que adoptamos.

Houve um momento em que o infatigavel luctador, sózinho, com a sua fragil penna e a sua bravura hellenica, synthetizou todo o esforço daquella gente em prol da sua emancipação politica e social. A situação dominante, acclamada de norte a sul, pela complacencia ingenua dos estranhos, como exemplo de honestidade politica e perfeição administrativa, estendia os seus tentaculos macios por todos os ramos da actividade humana naquelle Estado, eternizando-se no poder. O desanimo invadira as hostes mais aguerridas da opposição, e as classes conservadoras, a grande força collectiva do Estado, experimentada e abatida pelos castigos medievaes, pelos tributos de sangue e de dinheiro, dobrava-se melancolicamente á imposição do seu destino. Muitos, accossados pela fome, e cujos serviços não podiam ser aproveitados em sua terra, emigraram, ou para esse fantastico celleiro do mundo, que é o Amazonas, ou para os tormentos elegantes dessa curiosa agencia de empregos, que é a rua do Ouvidor. Balthazar Pereira, modesto, inamolgavel e viril, ficou, sózinho, com a sua penna varonil, e o seu consciente amor a Pernambuco. Sem desar para os raros combatentes que não desertaram, elle reuniu, em um momento as energias civicas da sua terra. Era o centro intellectual das aspirações populares. A *Provincia*, illuminada diariamente pelo seu espirito fecundo e honesto, era a preclara columna de resistencia, por onde Pernambuco respirava.

E' que a esperança, que para muitos é a felicidade, foi sempre a sua grande inspiradora. Creio que Balthazar Pereira nunca desesperou. Illuminava-o incessantemente uma fé inabalavel no destino da sua terra. Por isso, nunca a abandonou. Lembro-me que, ha menos de um anno, quando Pernambuco ainda parecia estar a um seculo do movimento que acaba de reintegral-o na Republica, perguntei-lhe, na occasião de apresentar-lhe as minhas despedidas, se não pensava em applicar os restos do seu esforço em outro meio que não aquelle immenso e doloroso crepusculo oligarchico. Havia sol naquella distante manhã de abril, e o gabinete de trabalho do grande jornalista repousava discretamente na claridade e doçura da sua solidão. Balthazar Pereira respondeu-me com uma firmeza serena: — D'aqui não sairei emquanto puder luctar por Pernambuco.

O herói, que mal se esboça nestas linhas de saudação, e de quem se póde affirmar que foi, para a situação decaida, o adversario mais temivel — não se enganava: não lançou em terreno safaro a semente regeneradora. E agora, engrandecido pela esplendida victoria da causa fervorosamente advogada durante dois longos e tormentosos decennios, ahi vem como embaixador intellectual e politico da sua terra. A Camara dos Deputados, que é no Brazil uma especie de pantheon nacional, que é o unico meio de que dispomos para sagrar e vulgarizar uma personalidade, por mais forte que ella seja, vai receber, com os novos elementos que lhe trazem promessas de sangue novo, este brilhante espirito e este valoroso cidadão. Só este simples acontecimento, que, para Balthazar Pereira, tem apenas a vantagem de realçar a sua personalidade, nos faz pensar com alegria nos destinos da Republica, para cuja futura realidade o illustre pernambucano saberá continuar a desenvolver a prodigiosa actividade da sua clara intelligencia, servida por um caracter de antiga tempera e por um nobre e insaciavel desejo de perfeição.

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

PAZ ETERNA ENTRE OS HOMENS!...

(Cul-de-lampe para a pagina final de 1911)

A arte da guerra descobriu, emfim, o meio de realizar (embora com pequeninas alterações), a sublime legenda do Natal, porque reconhecendo que a "paz eterna" é a unica que conterá os homens nos limites da mais pacifica fraternidade, fulmina-os em massa.

Neste momento milhares de turcos reconhecem, no outro mundo, a superioridade pacificadora dos christãos!...

AUTONOMIA DOS ESTADOS

As noticias transmittidas para a Europa sobre a nossa situação politica estão causando as mais fundas e justificadas apprehensões. Amigos do marechal Hermes, por cuja candidatura nos batêmos com o maior fervor, não hesitámos em apontar-lhe no momento opportuno o grave perigo da intervenção militar nos negocios politicos de certos Estados, violando a sua autonomia e capaz de substituir um regimen de ordem por uma situação mais ou menos disfarçada de dictadura.

No dia em que os fortes de São Marcello, apontados sobre a Bahia, impuzeram ao governador a aceitação de um accordo, contrario á vontade do partido dominante e á expressão das urnas, esta folha julgou-se no dever de estranhar o facto e avisar o governo do perigo de semelhantes resoluções. Depois, a proposito de boatos de coacção em São Paulo, manifestámos amplamente o nosso juizo, reputando-os falsos, tal a insania que era necessario admittir da parte dos directores da politica republicana para acreditar na sua co-participação em acto tão reprovavel.

Mais tarde surgiu a aventura, tentada com exito tristissimo, pelas opposições colligadas de Pernambuco, á sombra das bayonetas federaes. Essa victoria dos adversarios do Sr. Rosa e Silva foi, pela maneira violenta por que se consummou, uma derrota para as instituições em vigor. Não ha quem se illuda mais sobre a significação desse feito, em que as normas democraticas, subordinadas á vontade da maioria, foram tão affrontosamente postas de lado. Digam o que quizerem os partidarios do general. A verdade é que lá fóra esse acontecimento echoou como uma occupação armada, sob o disfarce mal tecido de um levante popular. Sentiu-se em toda a parte que esse triumpho era o inicio de um plano geral de transformação governamental de certos Estados. Faltavam fundamentos para o alarma? De certo que não, pois que os factos falavam mais alto que as palavras sustentando a doutrina opposta.

Por nós, não temos duvida em acreditar que o governo se acha no firme proposito de respeitar a autoridade dos poderes constituidos nos Estados, cooperando intelligentemente para que se dissipem os sobresaltos da opinião publica e as nuvens que principiam a envolver e perturbar o nosso credito no exterior. O que se precisa, porém, para restabelecer a calma nos espiritos, é de uma prova real desses sentimentos patrioticos, pela condemnação dos autores de taes tentativas e pela retirada dos officiaes suspeitos de intelligencia nesses planos agitadores:

Agora mesmo na Bahia o governador renuncia o seu cargo, allegando doença, e o seu substituto declara que, por pesar sobre o Estado a ameaça da intervenção, convoca a assembléa para uma localidade do interior, fóra do ambiente militar. Em S. Paulo organiza-se um movimento largo de defesa em todas as classes sociaes contra essa offensa á dignidade do mais culto e poderoso Estado da Federação. Tudo isto se ha de saber na Europa, dando uma triste idéa da situação em que nos encontramos. Chegou o momento de se substituir a acção ás palavras.

Os republicanos que têm responsabilidades na sorte do regimen devem congregar-se para tornar bem definida a sua attitude adversa a semelhante desnaturação do nosso systema constitucional. O caso de Pernambuco legitima as desconfianças, as cautelas, os temores, os movimentos de resguardo, que se vão operando nos dois Estados. Sabemos que, de facto, ha um forte empenho da parte do marechal Hermes em obstar a realização de qualquer violencia contra os representantes do poder legal em qualquer unidade da Federação. Os mais illustres chefes politicos pensam de accordo com esta orientação. Antes, porém, de um acto positivo, que todo o paiz interprete como uma reprovação a esses manejos, será difficil pôr cobro a esse mal estar e reparar as consequencias funestas que lá fóra estão produzindo as noticias do que se passa no nosso mundo politico, desorganizado pelas ambições mais imprudentes.

Esta folha nunca negou o seu apoio a certas opposições estadoaes, que com justiça clamavam contra o dominio de governos oligarchicos, notaveis pelos abusos de força, pelos escandalos financeiros e pelas oppressões tributarias. Mas nunca achou que o processo regular de conquista do poder fosse a sobreposição das desordens de rua ou do arreganho militar ás fórmas democraticas dos pleitos devidamente fiscalizados e cuja expressão beneficiasse os elementos partidarios esbulhados até então pelo detentor do poder. Foi esta a opinião que o marechal Hermes manifestou na sua plataforma eleitoral.

Acreditamos que neste momento a melhor maneira de servir a politica do honrado presidente da Republica é de pugnar pela exacta representação das minorias e pela livre independencia do suffragio, condemnando em absoluto os recursos á força para a posse dos governos estadoaes. Os amigos sinceros e desinteressados do marechal só podem desejar que a sua presidencia assignale um periodo de paz e legalidade no paiz e de segurança do nosso credito no estrangeiro. Já se falou de mais. O que a Nação reclama, com todo o direito, são factos que a tranquilizem e que, estamos certos, não se farão tardar.

O tempo.

Dos tres ultimos dias, foi o de hontem o mais quente, apesar da chuva tempestuosa da vespera.

Nesses dias a maxima thermometrica tem estado acima de 33°, mas hontem attingiu o ponto mais elevado, marcando mais sete decimos.

E' horrivel. Não ha nada que nos salve; até a chuva de ante-hontem mostrou-se impotente para fazer descer a columna de mercurio.

A's 8 horas da noite de hontem começou a chover, mas com pouca intensidade e menor probabilidade de refrescar a atmosphera.

A minima do dia foi de 25°,1.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez telegraphar aos governadores dos Estados, assegurando que os inspectores de regiões militares estão scientes da recommendação do governo federal, para que sejam dadas as garantias de imparcialidade nos casos politicos.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

O marechal Hermes, no correr da conferencia, teve occasião de procurar saber das causas da reclamação que o commercio suburbano vai fazer sabbado áquella autoridade municipal, e achou justo que os negociantes dos suburbios sejam equiparados em regalias aos do centro da cidade.

Estiveram hontem no Sylvestre os Srs. senadores Pinheiro Machado e Lauro Müller e o deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara, e todos conferenciaram com o Sr. presidente da Republica.

No acto da collação do grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, a realizar-se hoje, no Club dos Diarios, o Sr. presidente da Republica far-se-ha representar pelo sub-chefe de sua casa militar, capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

Espalhou-se hontem á noite o boato de que o Sr. Dr. Rivadavia Correia tinha pedido exoneração do cargo, que com tanto brilho tem exercido, de ministro do interior do actual governo.

Nunca ha fumo sem fogo. Essa noticia não era, felizmente, verdadeira, mas nasceu de um facto real, a que, de boa ou de má fé, se deu exagerada importancia e inexacta interpretação.

Em reunião de ministros, no despacho de hontem, S. Ex. o Sr. presidente da Republica ordenou ao Sr. ministro do interior que mandasse uma circular aos chefes dos districtos militares, communicando-lhes que o governo absolutamente não tolerava a intervenção da força federal nas luctas politicas locaes, determinando a essas autoridades militares, em termos categoricos, que fizessem retirar dos respectivos districtos os officiaes que tomassem partido a favor de qualquer dos candidatos á presidencia dos Estados.

Essa nota foi communicada á imprensa. Mais tarde, porém, S. Ex. o Sr. presidente da Republica enviou um ajudante de ordens ao Dr. Rivadavia para lhe fazer ver a conveniencia de não dar á publicidade tal noticia, sem que hoje ficassem combinados, entre o presidente da Republica e o seu digno auxiliar, os termos em que deve ser redigida tão opportuna e patriotica circular.

Foi essa decisão de ultima hora do marechal Hermes que deu origem ao falso boato.

O Sr. presidente da Republica far-se representar, amanhã, no acto da collação de grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, no Collegio Abilio, pelo seu ajudante de ordens tenente-coronel James Andrew.

O Sr. presidente da Republica fez-representar, hontem, na sessão de installação da Confederação Aerea Brazileira, que es effectuou no Club Militar, pelo sub-chefe de sua casa militar, capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica subirá para Petropolis no dia 7 de janeiro proximo.

Depois de ali passar um mez, o marechal Hermes da Fonseca irá a Poços de Caldas, em cuja volta passará em Rezende, afim de visitar o Itatiaya e as Agulhas Negras.

Realizou-se hontem, no Sylvestre, o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Compareceram todos os ministros, excepto o barão do Rio Branco, que mandou seu secretario, o Dr. Moniz de Aragão, levar alguns papeis para estudo.

Foram assignados na pasta da justiça os seguintes creditos: que abre, por conta do exercicio de 1911, os creditos supplementares de 577:500$, sendo: 132:300$, á verba Subsidio dos Senadores e 445:200$, á verba Secretaria da Camara dos Deputados; supplementar de 30:500$ sendo: réis 12:500$ á verba Secretaria do Senado e 18:000$ á verba Secretaria da Camara dos Deputados; o especial de 735:394$940, para pagar ao engenheiro civil José Joaquim de Aquino e Castro; de 45:267$680, supplementar á verba 8ª do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para despezas com o pessoal e material da secretaria da Camara dos Deputados; o que approva o regulamento para a brigada policial do Districto Federal; modifica as disposições legaes e regulamentares relativas á justiça do Districto Federal e reedita os que forem conservados; que autoriza o presidente da Republica a pagar ao engenheiro civil José Joaquim de Aquino e Castro a quantia de 735:394$940; o credito de 45:268$680, supplementar á verba 8ª do art. 2º da lei 2.536, de 31 de dezembro de 1910, para despezas com o pessoal e material da secretaria da Camara dos Deputados;

Autorizando a conceder dois mezes de licença, com todos os vencimentos, para completar o tratamento de sua saude, ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Epitacio Pessoa; ao desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier; um anno de licença, para seu tratamento e mediante inspecção de saude, ao bacharel Domingos Americo de Carvalho, desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre;

Nomeando Olivia da Cunha Siqueira, professora da cadeira de canto coral escolar, do Instituto Benjamin Constant.

Na pasta da fazenda, foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, mediante inspecção de saude, ao presidente do Tribunal de Contas, bacharel Didimo Agapito da Veiga, para seu tratamento, onde lhe convier;

Autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir o credito de réis 1:526$, par restituir imposto sobre subsidio e vencimentos de mais, pagos pelo bacharel João Kopke, no exercicio de 1899;

De 1:143$600, para indemnizar o cofre de orphãos de igual quantia, paga indevidamente pelo Thesouro Nacional;

De 11:400$ para occorrer a despezas com o pagamento de fardamento aos guardas das mesas de rendas das Alfandegas;

Que altera varias disposições do regulamento para o serviço do colis postaux;

Que abre o credito especial de réis 164:000$, para occorrer aos adiantamentos a que têm direito os funccionarios da delegacia fiscal de Bello Horizonte, a titulo de emprestimo, para construcção de casas.

Nomeando: o 4º escripturario do Tribunal de Contas, José Vieira de Rezende e Silva, para o logar de 3º escripturario da mesma repartição; o 4º escripturario do Tribunal de Contas, Eurico Franco Ribeiro, para o logar de 3º escripturario da mesma repartição; o 3º escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Sebastião Henrique Alves Barcellos, para o logar de 2º escripturario; Manoel de Souza Brito, para o logar de 1º escripturario da Alfandega da Bahia; o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Eduardo Seixas, para o logar de 3º; o 3º escripturario da Alfandega da Bahia, Frederico Valeriano da Silva, para o de 2º da mesma repartição; o 2º escripturario da Alfandega da Bahia, Salvador Ayres de Almeida Freitas Junior, para o logar de 1º, da mesma repartição; o 2º escripturario da Alfandega da Bahia, bacharel Benicio de Souza Freire, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy; o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Emilio Cesar Burlamaqui, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco; o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Raymundo Alves Coelho, para o logar de conferente da mesma repartição.

Reformando Antonio Francellino da Silva, no logar de guarda da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Salles, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do mesmo Thesouro, no Estado de Pernambuco.

Exonerando o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Emilio Cesar Burlamaqui, do logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy.

Da pasta da agricultura foram assignados os seguintes decretos:

Dando novo regulamento aos correctores de mercadorias e de navios e respectiva junta;

Creando uma escola de lacticinios em S. João d'El-Rei, Estado de Minas;

Nomeando o bacharel Eurico Teixeira da Fonseca para o cargo de superintendente da typographia da directoria do serviço de estatistica e o Dr. Henrique Marques Lisboa, para o cargo de director do posto de observação e enfermaria veterinaria de Bello Horizonte, Estado de Minas;

Concedendo patentes de invenção a Guimarães & C., para um systema aperfeiçoado de construcção de cadeiras e moveis de assento, denominado Riasotto;

Frank Charles Bostock, para aperfeiçoamentos em ou relativos a um apparelho para produzir illusões opticas;

Eduardo Wenke, para um apparelho denominado Lubrificador, para uso de estradas de ferro;

Robert Lee Ziller, para um novo protector para recipientes que contenham liquidos;

Pedro Beghini, para uma machina de fazer café, denominada Beghini;

Paulo Bastos & C., para um novo systema de envolucros para cigarros;

Dr. Olympio Rocha, para um novo sabão, denominado Fluctuante e processo de fabrical-o;

Emmanuel Sylvestre do Amarante, para um novo automovel de trilho articulado;

Zeferini Malmann, para um novo côrte para calçado, denominado Racional;

Octavio d'Ornellas Drummond Milanez, para um novo producto alimentar, constituido pela carne de gado vaccum, immunizada contra a tuberculose;

Octavio d'Ornellas Drummond Milanez, para um novo producto alimentar, constituido pelo leite de vacca, immunizado contra a tuberculose;

Alcebiades Peixoto de Fari, para um novo processo de fabricação de sabão para fim industrial.

E' inteiramente inexacta a noticia publicada, em telegramma de Montevidéo, de haver sido o Dr. Assis Brazil chamado ao Rio de Janeiro pelo Sr. ministro das relações exteriores.

Se é certo, como ao correspondente consta, que o Dr. Assis Brazil vem ao Rio, é que terá resolvido isso por si mesmo. Embora sejam, como sempre, de perfeita cordialidade as relações entre os Srs. Rio Branco e Assis Brazil, ha mais de dois annos que não tem havido entre elles troca alguma de cartas ou telegrammas.

DECLARAÇÃO IMPORTANTE

Um dos nossos confrades do *Jornal do Commercio*, a vista das noticias que circulavam sobre a candidatura do general Menna Barreto, ministro da guerra, á presidencia do Rio Grande do Sul, procurou-o, obtendo de S. Ex. a declaração que foi publicada na edição vespertina daquelle orgão, e que pedimos venia para transcrever:

"Não sou candidato. Como sabeis, militei desde a minha mocidade na politica do meu Estado, prestando sempre os serviços que de mim exigiam. Como um dos chefes republicanos no periodo revolucionario, sempre me mantive firme na defesa do idéal politico do meu partido, sem, todavia, jámais desconhecer e, antes, respeitando religiosamente as garantias constitucionaes a que tinham direito os nossos adversarios.

Por assim proceder mereci sempre a confiança dos meus pares e o reconhecimento dos que combatia.

Afastado do Rio Grande ha mais de doze annos para exercer funcções militares, fui, nesta capital, ha pouco, um dos promotores da candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica.

Durante a campanha eleitoral esforcei-me ao lado de leaes companheiros para que essa candidatura fosse o idéal de toda a Nação. E desse trabalho assiduo e pertinaz tive a satisfação de ver realizado o objectivo almejado.

Eleito o marechal Hermes, fui por S. Ex. distinguido com a nomeação de inspector desta região militar, e ultimamente fui investido, ainda por S. Ex., da honrosa incumbencia de dirigir os destinos do exercito.

Como velho politico concorri para que o governo do marechal Hermes fosse amparado por um partido com idéaes republicanos perfeitamente definidos.

Eis, pois, em traços, bem claramente exposta a minha posição neste momento politico, accentuada ainda pelo solemne compromisso que assumi, ao aceitar o cargo de ministro da guerra, de terminar a obra patriotica da reorganização do exercito e cuidar do magno problema da defesa nacional, trabalhos estes a que me acho inteiramente consagrado.

Nestas condições, a agitação do meu nome para cargo que aliás nunca aspirei, foi para mim grande surpresa.

Devo dizer-vos mais que, como patriota, desejo para minha terra grande somma de liberdade e progresso, beneficios esses que poderão ser alcançados por uma direcção mais sábia do que aquella que lhe poderia imprimir o velho soldado da Republica.

Ligado como me acho ao chefe da Nação, não posso, não quero e não devo aceitar candidatura de caracter partidario.

Profundamente penhorado aos poucos patricios que me desejam honrar com o seu suffragio, asseguro-lhes, todavia, que, na posição em que me encontro, espero poder prestar á minha terra natal tão bons serviços como se estivesse presidindo os seus altos destinos.

Nada mais devo adiantar."

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Transferindo: o capitão Ruy França, da 3ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento de infanteria, para o cargo de ajudante do dito regimento, e deste cargo para aquella companhia o capitão Cornelio dos Santos Lontra; na arma de engenharia, os capitães Nilo Cairo da Silva, do quadro ordinario para o supplementar e José Ozorio, deste quadro para aquelle, sendo classificado no 2º batalhão como ajudante; e os 1ºs tenentes José Vicente de Araujo e Silva do quadro ordinario para o supplementar e Antonio José da Fonseca deste para aquelle; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, o capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão; para a arma de artilheria, o 2º tenente da de cavallaria Fernando Lopes da Costa; na arma de infanteria, os capitães Gentil Mendes Tavares do 6º regimento para o 4º e Quintino Jaguaribe de Oliveira deste regimento para aquelle; na arma de artilheria, o major José Feliciano Lobo Vianna, do 1º grupo do 1º regimento para o cargo de fiscal do 1º batalhão e deste cargo para aquelle grupo e regimento o major Custodio de Senna Braga; e o tenente-coronel João Soares Neiva de Lima, do logar de fiscal do 5º regimento para o 8º batalhão e deste para aquelle logar, o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira; na arma de cavallaria, do 12º regimento para o 15º, o major Marcos Antonio Telles Ferreira e deste para aquelle o major Oliverio de Deus Vieira; da arma de infanteria para a de artilheria, o 2º tenente José da Silva Barbosa; do quadro extraordinario da arma de infanteria para o quadro supplementar da mesma arma, o 1º tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva; da arma de infanteria para a de engenharia, o 2º tenente Ivo Tupy Formel.

Concedendo a medalha militar: de ouro, visto contarem mais de 30 annos de bons serviços, ao general de divisão Adolpho Antonio da Fontoura Menna Barreto, general de brigada reformado Antonio Gomes da Silva Chaves, coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, tenentes-coroneis José da Silva Braga, Aristides de Oliveira Goulart e do corpo medico Dr. Carlos Frederico Nabuco e capitão Henrique Erico dos Santos; de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços: ao major medico Dr. Carlos de Oliveira Costa, capitão Oscar José de Carvalho, 1ºs tenentes Oswaldo Diniz, Propercio de Castro e Silva, Raphael Villas Boas e do corpo de intendentes Matheus Evangelista Pereira de Carvalho, 2ºs tenentes Miguel Bonifacio Cabral de Mello, Celestino Teixeira de Faria e sargento ajudante do 3º regimento de infanteria Paschoal Paumé; de bronze, por contarem mais 10 annos de bons serviços, 1ºs tenentes pharmaceuticos Victor Limoeiro e Mario Gonçalves Barata, 1º sargento do 56º batalhão de caçadores José Alves de Souza e 1º sargento do 13º regimento de cavallaria Frutuoso Rodrigues de Sant'Anna;

Reformando o 2º sargento artifice, Elizeu Farnier de Maria, o coronel do quadro supplementar da arma de engenharia Joaquim Martins de Mello, visto haver attingido á idade para a reforma compulsoria;

Mandando que a reforma do 1º tenente Alfredo Ferreira Piquet seja considerada no posto de capitão, contando antiguidade desse posto de 8 de janeiro de 1904;

Promovendo na arma de infanteria a 1º tenente por antiguidade o 2º te-

nente Oscar Nunes de Mello; a 2º tenente o aspirante a official Oscar Mauricio Torres Temporal; na arma de engenharia: a coronel por antiguidade, o coronel graduado Francisco Emilio Julien, para o quadro especial, a tenente-coronel graduado Sebastião Francisco Alves, para o quadro especial; a major por antiguidade, o major graduado Antonio Augusto de Moura; a capitão, o capitão graduado Raphael Verissimo Vianna, para a 4ª companhia do 2º batalhão; a 1º tenente, o 1º tenente graduado Miguel Salar de Moraes;

Mandando contar de 23 de novembro de 1893 a antiguidade do posto de alferes do 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento, e promovel-o a 1º tenente com a antiguidade que lhe competir;

Graduando, na arma de engeharia, no posto de tenente-coronel, o major José Calazans; no de major, o capitão João Vespucio de Abreu e Silva; no de capitão, o 1º tenente Antonio José da Fonseca, e no de 1º tenente, o 2º tenente Nestor Rodrigues da Silva;

Mandando aggregar no respectivo quadro o capitão da arma de cavallaria Arnaldo Brandão;

Concedendo reforma ao 2º sargento artifice Elizeu Xavier de Maria.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 500:000$, para o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, da Estrada de Ferro Central do Brazil; de 800:000$, para construcção do ramal de Sabará á cidade de Ferros, da mesma estrada; de 6.777:629$970, para despezas do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, provenientes da reorganização dos serviços da mesma estrada; de 1.300:000$, para o alargamento da linha do centro da mesma estrada, de Lafayette, na direcção do Valle do Paraopeba, para Bello Horizonte, e de 1.750:000$, para os trabalhos de construcção da Rêde de Viação Fluminense;

Autorizando a revisão dos contratos celebrados com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em virtude dos decretos ns. 7.928 e 8.270, de 31 de março e 6 de outubro de 1910, e dando outras providencias.

Approvando as novas tarifas e instrucções regulamentares da Rêde de Viação da Bahia, e as novas plantas para a construcção da ponte internacional sobre o Rio Quarahim, em substituição das que foram approvadas pelo decreto n. 2.486, de 29 de março de 1897;

Transferindo no dominio da União as rêdes telegraphica e telephonica do Estado do Rio Grande do Sul;

Approvando a planta para os melhoramentos da parte da cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, comprehendida entre o Mercado do Ouro e a Gequitaia;

Concedendo á Empreza Estrada de Ferro Therezopolis o prolongamento de sua linha ferrea até o sul de Itabira de Matto Dentro e dando outras providencias;

Reorganizando os serviços a cargo da inspectoria de obras contra as seccas;

Autorizando celebrar o contrato com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, para o serviço de navegação entre S. Luiz e diversos pontos do interior do Estado do Maranhão.

O Senado approvou hontem, em sua sessão nocturna, em 3ª discussão, os orçamentos da receita geral da Republica e dos ministerios do interior, da agricultura e da viação.

A todos esses orçamentos foram apresentadas emendas, sendo que a maioria dellas, offerecidas pela commissão de finanças, eliminam disposições, perfeitamente dispensaveis actualmente.

Esses orçamentos foram á commissão de redacção, devendo ainda hoje ser remettidas á Camara.

Quando hontem, na sessão nocturna do Senado, foi annunciada a 3ª discussão do orçamento da viação, o Sr. Azeredo pronunciou um discurso, defendendo o coronel Rondon das accusações de que tem sido victima, apesar dos serviços extraordinarios que tem prestado ao paiz.

A esse discurso respondeu o Sr. Victorino Monteiro, mostrando que não ha motivos de queixas por causa da reducção de uma verba destinada a serviços que julga dispensaveis actualmente, devido ao adiantamento da sciencia.

Na reunião de hontem, a commissão de finanças do Senado assignou pareceres favoraveis ás proposições da Camara: que estabelece a gratificação a que tem direito o contra-almirante José Candido Guilhobel, e autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para indemnizal-o das differenças que tem deixado de receber, e a que approva o protocollo celebrado com o governo da Bolivia em 14 de novembro de 1910, e dando outras providencias.

A' esta proposição a commissão apresentou as seguintes emendas:

Ao art. 2º — Supprimam-se as palavras "de 14 de novembro de 1906".

Ao paragrapho unico do art. 3º — Diga-se assim: "Identicas autorizações poderão ser feitas tambem para pagamento das despezas que foram ou forem outorgadas, de accordo com a clausula XVI, do contrato de 14 de novembro de 1906".

No expediente de hontem do Senado foi lido um parecer da commissão de policia, favoravel á indicação do Sr. Pires Ferreira, equiparando os vencimentos dos porteiros, ajudantes dos porteiros e escreventes do Senado aos de iguaes empregos da Camara dos Deputados.

A requerimento do Sr. Azeredo, entraram hontem em 2ª discussão, sendo depois approvadas, as proposições da Camara, que concedem pensões ás viuvas dos Drs. Germano Hasslocher, João Pedro Belfort Vieira, David Campista, Alfredo Barros Madureira, Monteiro Lopes e almirante Eliziario Barbosa.

O Senado approvou hontem a redacção final das emendas apresentadas ao orçamento da guerra.

Esse orçamento foi enviado á Camara, para dizer a respeito das emendas.

O senador Arthur Lemos recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"Innumeros telegrammas dirigidos hoje daqui ao senador Lauro Sodré, entre elles da União Maritima e do partido dos artistas, todos pedindo o accordo de ambos. Realizaram hoje, noite, comicios pró-accordo. Circulam cidade boletins hostis ao Dr. João Coelho, governador do Estado; população indignada com os meios promovidos para conseguir o fracasso."

POLITICA DA BAHIA

O Sr. Ruy Barbosa ainda hontem occupou a tribuna do Senado, na hora do expediente, pronunciando mais um importante discurso, a proposito da situação actual da politica da Bahia.

O illustre tribuno começou o seu discurso dizendo que a situação actual da Bahia é a de uma espectativa armada entre dois poderes que se defrontam, na contingencia de uma lucta quasi inevitavel — de um lado o poder legitimo e constitucional — o governo do Estado; de outro, a força revolucionaria e criminosa — a guarnição militar.

Travou-se lá a lide no terreno de duas questões submettidas ao escrutinio popular: a eleição do governador e as eleições municipaes; em ambas estão em litigio negocios estadoaes, para cuja solução existe uma legislação. A Bahia se tem sempre manifestado com toda a liberdade em materia eleitoral e a prova disto está na ultima eleição presidencial, em que, embora ligado á causa civilista o governo do Estado, o marechal Hermes lá obteve mais de 30.000 votos. Assim, prosegue o orador, a intervenção dessa candidatura, creada como se cream os bandos de aventureiros para turvar a situação regular da vida do Estado, era o germen da anarchia sem exito, se não entrasse em campo apparelhada com o nome do Sr. presidente da Republica, cujo ministro recebêra a promessa de apoio para a sua candidatura.

Nem se guardou a observancia mantida em relação a outro candidato á conquista de Pernambuco, nem se rendeu á Constituição do Estado a homenagem de deixar a pasta para disputar nas urnas o cargo de governador.

Armava-se a conquista da Bahia em proveito do Sr. ministro da viação, bagageiro na dictadura militar que opprime o paiz. Taes crimes não são meramente politicos porque transpiram sangue, custarão vidas e em que como grão-capitão se acha indigitado o ministro da viação em deshonra de sua pobre terra fadada por um filho seu a curtir a ignominia de taes transes.

Está annunciado o conflicto entre o governo federal e o de um Estado por elle buscado, acuado e caçado dentro das instituições constitucionaes da sua patria.

O general Sotero de Menezes e seus officiaes não trepidaram em manifestar solidariedade já para com o ministro da viação, já para com o candidato opposicionista á administração da capital do Estado.

O orador allude á ultima eleição na Bahia, em que o ministro obteve apenas o terceiro logar.

O nome agora lembrado para intendente era hontem o de um representante de uma empreza particular envolvida em grandes interesses com a administração municipal. O candidato que a opposição inculca eleito pela capital da Bahia, era o agente da casa Guinle, administrador de linhas de bonds da cidade, que de tal incompatibilidade só se desembaraçou no momento da eleição, para cujo exito se ameaça envolver em sangue a capital da Bahia.

O governo federal chama a taes factos "casinhos politicos", e dos quaes, na opinião do orador, depende a sorte dos Estados da União.

No imperio o "casinho" da Bahia seria sufficiente para engulir duas dynastias; na Republica é miseria de que não fazem caso as botas do ultimo dos officiaes.

Entende-se que o exercito se arme para grandes causas, porém, não para salvar candidaturas moralmente avariadas como essas.

Envoinado na altura da sua omnipotencia, o commandante da região militar naquelle Estado rompeu, ao que consta, relações com o governador.

O orador lê um telegramma de 24 do corrente, que confirma tal boato. O modo de agir do governador interino no dia 22 do fluente não é mais que reproducção dos termos com que o ultimo governador, num despacho entregue á maior publicidade, assignalou e condemnou o procedimento daquelle general. E o orador lê o despacho enviado ao Dr. José Marcellino pelo ex-governador e descreve o procedimento do commandante da região.

O chefe da Nação, sciente de taes factos, não tem palavras para dizer a esse general que está violando os conselhos do seu celebre telegramma. E vamos acreditar no ponto de honra do presidente.

O presidente faz sentir a necessidade de remover os officiaes turbulentos de Pernambuco, mas logo após se encolhe na repressão, fazendo lembrar o polichinello da feira de São Lourenço, que numa das suas corcovas trazia ordens e na outra contra-ordens.

O governo da Bahia tinha dois caminhos a seguir: o da deserção ou o da felonia, mas escolheu o do dever.

Termina por essa occasião a hora do expediente e o orador diz terminar com desgostos, porque ia encetar o exame juridico.

Accentua que exemplos como esse são os de que este paiz e este regimen necessitam, para sair desse lodo em que está chafurdado. Vai terminar por hoje, esperando continuar amanhã.

Agradeceu ao senador Alfredo Ellis os apartes com que distinguiu ante-hontem o orador.

Os Estados devem resistir. E por que não á bala? Qual o homem de brio que recua ante esse meio extremo quando a sua honra está em jogo? Será um caso de legitima defesa.

Se o governo federal manda ou consente que a ordem constitucional dos Estados seja violada pelas baionetas do exercito; se o governo é que é a provocação organizada, a desordem organizada, por que é que os espingardeados, os Estados ameaçados na sua autonomia não hão de lançar mão dos meios que a Constituição e as leis puzeram ao seu alcance para se defenderem?

Não préga a desordem; e muito menos a covardia.

Se fosse o Rio Grande do Sul ameaçado, os seus representantes teriam outro procedimento?

O Sr. Cassiano do Nascimento — O Rio Grande saberia defender a sua autonomia.

O orador diz que sempre fez esta justiça ao Rio Grande.

A federação hoje é a pessoa do marechal: os vapores do seu cerebro, os caprichos do seu figado, as revoltas da sua bilis, as digestões do seu estomago, as paixões do seu coração, as desordens de seus nervos.

Os governadores, os senadores, os deputados, os intendentes, os orçamentos, as leis, os estados de sitio, são eleitos, votados e arranjados no palacio do Cattete e no palacio de Guanabara.

Feita pela espada, a golpes de espada, a Republica vai perecer assassinada pela espada.

Ha de chegar, porém, o dia do Povo, o dia da Nação, o dia da reivindicação da nossa nacionalidade! Esse dia ha de vir á sombra dos nossos heróes, dos heróes do nosso civismo, os heróes da coragem, da lei, da justiça e do direito! A' sombra dos Feijós, sobre cujo patrocinio se fez a civilização da nossa terra.

Esse dia ha de vir; o dia da reivindicação dos direitos populares contra o abuso da espada; ou então o Brazil acabará na grandeza do seu territorio como um gigante que apodrece e se esphacela, devorado pelo fratricidio das guerras civis e pela cobiça das guerras estrangeiras."

O Sr. Ruy Barbosa ainda falará hoje na hora do expediente.

O projecto de que hontem tratámos, relativo á indemnização de despezas de propaganda e representação do Brazil nos Estados Unidos, ao Dr. Lourenço Baeta Neves, teve hontem parecer favoravel da commissão de finanças do Senado, o que veiu confirmar o sentimento de elevada justiça que predomina no seio dessa commissão.

O Senado da Republica, completando o acto da Camara dos Deputados, que unanimemente approvou o referido projecto, faz a justiça devida a esse brazileiro, que tanto fez pelo Brazil no estrangeiro, provocando repetidas vezes a expressão de enthusiasmo do saudoso embaixador Nabuco.

Na sessão diurna da Camara houve dois discursos na hora do expediente: um, do Sr. Lamenha Lins, respondendo ao Sr. Celso Bayma, relativamente á questão de limites entre Paraná e Santa Catharina, e outro, do Sr. Ferreira Braga, sobre a reforma do ensino.

S. Ex. criticou esta reforma, que julga nociva ao paiz e prejudicial á mocidade.

Foi hontem approvado pela Camara um requerimento de urgencia formulado pelo Sr. Irineu Machado, afim de que fosse discutido e votado immediatamente o projecto que melhora os vencimentos dos funccionarios da Estatistica Commercial.

A 2ª discussão foi encerrada sem debate, e o projecto approvado.

Chegou hontem á noite á Camara o orçamento da guerra, emendado pelo Senado.

Hoje mesmo a Camara se pronunciará sobre as emendas.

Ouvimos hontem commentar-se, com ponderada estranheza, a recentissima reforma do serviço de redacção dos debates da Camara dos Deputados, dando logar a nomeações que não attenderam aos direitos resultantes do ultimo concurso nessa casa do Congresso.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 20:000$, para pagamento de subvenções concedidas ao hospital para tuberculosos de Leopoldina e ao hospital de S. Sebastião de Viçosa, em Minas, e de 20:000$, para pagamento de subvenção á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro da justiça requisitou o pagamento de 10:553$886, para occorrer ao augmento de despeza com o pessoal da Escola Nacional de Bellas Artes, em virtude de sua recente reforma.

O Sr. ministro do interior elogiou, por portaria, o ex-thesoureiro dos patrimonios a cargo do ministerio da justiça, Sr. Pedro Guedes de Carvalho, pelo zelo, dedicação e esforços empregados no desempenho daquelle cargo, desde sua creação.

Igual elogio fez S. Ex. ao 3º official Luiz Augusto de Drummond Alves, que exerceu a commissão de escripturario dos mesmos patrimonios.

Em resposta a uma consulta do ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Simão, em São Paulo, sobre se o juiz de paz póde ser considerado substituto legal do juiz de direito na presidencia da commissão de alistamento eleitoral, o Sr. ministro da justiça declarou que ao poder executivo não é mais licito manifestar-se sobre o objecto dessa consulta, visto que o Supremo Tribunal Federal, em accórdão de 12 de agosto ultimo, em caso identico, occorrido no municipio de Faxina, no mesmo Estado, julgou legal a presidencia da respectiva commissão de alistamento pelo juiz de paz, considerado substituto legal do juiz de direito.

O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector de marinha, para os devidos fins, que o pessoal embarcado nos navios na situação a que se refere o letra A do decreto n. 9.241, de 23 do corrente, não deve ser alterado antes de gozar o mez da licença de que trata o citado decreto.

O capitão-tenente Henrique Aristides Guilhem foi designado para o cargo de instructor do Tiro Naval, em substituição ao official re igual patente Amphiloquio Reis.

Foi nomeado para commandar a escola de aprendizes marinheiros do Estado do Pará o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

O SUBSIDIO

O Sr. Barbosa Lima combateu hontem, na Camara, o projecto que fixa o subsidio dos congressistas para a proxima sessão legislativa.

S. Ex. apresentou diversas emendas a este projecto.

Nenhuma dellas teve o apoio da Camara, razão por que não entraram em discussão.

Entre as muitas emendas por S. Ex. apresentadas, contam-se a que fixava uma diaria de 20$ como subsidio para os congressistas; a que determinava que nenhum membro do poder legislativo poderia, durante as sessões, receber do Thesouro qualquer vencimento a que porventura tivesse direito como funccionario publico ou militar; a que supprimia a ajuda de custo para os deputados e senadores da Capital Federal.

Logo que foram lidas pelo secretario estas emendas, o Sr. Cardoso de Almeida, pedindo a palavra, solicitou da Camara que não as apoiasse, pois, se isto acontecesse, o projecto teria de voltar á commissão de finanças, o que causaria grande demora e o projecto não teria tempo de ser enviado ao Senado.

O Sr. Barbosa Lima requereu verificação da votação de todas as emendas, tendo-se constatado que todas ellas cairam por grande maioria.

Annunciada a 3ª discussão do projecto, o Sr. Barbosa Lima falou durante toda a sessão, tendo, ao ser avisado pela mesa de que estava finda a hora, solicitado sua inscripção para continuar a combater o projecto na sessão nocturna.

S. Ex. foi muito aparteado pelo representante de Minas Sr. Garção Stockler.

Na sessão nocturna foi, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto, que deverá ser votado hoje e, em seguida, enviado ao Senado.

O Sr. Barbosa Lima, inscripto para falar, não compareceu á sessão nocturna.

Uma emenda original foi a que o Sr. Camillo Prates apresentou.

S. Ex. fixava o subsidio em 75$ e 100$ diarios, e no começo de cada anno o deputado mandaria um officio á mesa declarando por qual dos dois optava.

E' de crer que todos optariam pelo menor, se a emenda passasse... Não foi, entretanto, apoiada e nem tampouco uma outra que, apresentada pelo Sr. Affonso Costa, transferia as eleições para o dia 1º de março vindouro.

O Sr. ministro da marinha enviou hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Em execução ao determinado no decreto n. 9.241, de 23 do corrente, deverão ser considerados na segunda parte da letra A do art. 1º, afim de entrarem no gozo do que está estabelecido na segunda parte do art. 20 e seu unico paragrapho, passando para a reserva os couraçados *S. Paulo* e *Minas Geraes* e contra-torpedeiros *Pará, Alagoas, Parahyba, Piauhy* e *Amazonas*.

As praças do corpo de marinheiros nacionaes que não tiverem familia nesta capital poderão permanecer a bordo durante o tempo da licença, ficando, porém, dispensadas de todo o serviço, excepção feita das fainas geraes.

Os commandantes das divisões de couraçados e de contra-torpedeiros deverão determinar exame medico nas praças acima referidas, para verificar quaes as que necessitam de maior repouso, afim de serem enviadas para o sanatorio de Friburgo, onde gozarão a licença.

Como, de momento, aquelle estabelecimento só possa comportar 40 convalescentes, os dois commandantes citados deverão combinar as quotas com que deve cada um concorrer.

O pessoal embarcado nos navios acima referidos só poderá ser transferido para outros, ou desembarcar, depois que tiver gozado as vantagens da reserva."

100:000$ — Corre amanhã este importante plano da loteria federal.

O ministerio da guerra recebeu communicação de ter seguido do Recife para Alagoas a 5ª companhia isolada.

O Sr. ministro da guerra mandou elogiar os generaes Carlos Pinto, pelo bom desempenho dado ao cargo de inspector da 5ª região militar, e Bellarmino Mendonça, pelo zelo e dedicação com que tem desempenhado as funcções de inspector da 12ª região, no Rio Grande do Sul, enviando ao Sr. ministro relatorios circumstanciados sobre o estado das guarnições que têm visitado e contribuindo assim para facilitar a administração de S. Ex.

Não se reuniu hontem o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, por ter deixado de comparecer o juiz coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O presidente do mesmo conselho, general Pedro Ivo da Silva Henriques, á vista disso, officiou ao chefe do departamento da guerra, solicitando a substituição do referido juiz. O conselho deve reunir-se no dia 8 de janeiro proximo.

Para preencher as cinco vagas de veterinarios do exercito serão nomeados os candidatos classificados em primeiros logares.

Com a proxima aposentadoria de um director de secção da contabilidade da guerra, as promoções serão feitas, respeitando-se a antiguidade dos funccionarios, sendo nomeado 4º escripturario o candidato classificado em 1º logar no concurso para esse fim realizado.

O Sr. ministro da viação communicou á directoria geral dos correios que, segundo informações do ministerio da fazenda, já foram expedidos telegrammas aos delegados fiscaes em S. Paulo, Bahia e Pernambuco, relativamente á execução do serviço de *colis postaux*, de accordo com o regulamento.

Por telegramma, o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso communicou ao Sr. ministro da fazenda que Antonio Francisco Arruda Pinto, nomeado thesoureiro da Alfandega de Corumbá, prestou fiança, constante de quatro immoveis situados em Cuyabá, na importancia de 30:000$000.

Pelo Sr. ministro da viação foi concedida ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Arthur da Rocha Ribeiro uma licença de cinco mezes, para tratamento de saude.

Do nosso confrade Belisario de Souza Junior, secretario geral da Prefeitura do Alto Juruá, recebêmos as seguintes linhas:

"Prezado Sr. redactor—Do modo por que foi publicada a noticia da nomeação do prefeito interino do Alto Juruá, em substituição ao Sr. Pedro Avelino, póde parecer que este abandonou o seu cargo, assim sem mais nem menos.

Ora, pelos telegrammas dirigidos ao Exmo. Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da justiça, pelos que a mim mesmo foram enviados e pelas noticias estampadas na imprensa desta capital, vê-se que o Sr. Pedro Avelino, sentindo-se sem garantias da parte da força federal e, portanto, ameaçado, baixou para Manáos, de onde solicitou ao governo as providencias necessarias.

Não é a mesma coisa...

Com os agradecimentos do collega e admirador."

O Sr. ministro da viação recebeu de Therezina o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que hoje, ás 10 horas, foi inaugurada a estação São João Piauhy. Envio a V. Ex. sinceras congratulações, pela realização de tão importante melhoramento. Cordiaes saudações—*João Baptista de Oliveira Bello*, engenheiro-chefe do districto do Piauhy."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Simões Barbosa e João de Siqueira, monsenhor Lustosa, Drs. Lassance Cunha, Estanisláo Vieira Pamplona, Adolpho del Vecchio, Joaquim Pires Ferreira, Faria Rocha, Cruz Cordeiro, Mario Cardoso de Castro, Otto de Alencar e Arthur Peixoto.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira—Deferido;

Bacharel Augusto Mario Caldeira Brant—Deferido.

Ao engenheiro-chefe director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro o Sr. ministro da viação communicou que já foram dadas as necessarias providencias para que sejam considerados como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço publico, forem apresentados pelos engenheiros M. C. Barbosa de Oliveira e João Alfredo Correia, chefes das secções das linhas do Crato ao Joazeiro e Cratheús.

O serviço de assentamento de trilhos no ramal de Pará prosegue muito morosamente por falta de machina propria e materiaes necessarios.

Communica-nos a repartição de aguas, esgotos e obras publicas que a empreza Linha Circular Suburbana de Tramways tirou abusivamente para seu uso um encanamento de chumbo no largo do Vaz Lobo, em Irajá, atravessando a rua e finalizando junto ao chafariz existente no referido largo. A outra extremidade do encanamento vai ter ás cocheiras da companhia, acontecendo que ali é feita a adaptação de um tubo de borracha á torneira publica.

Com essa installação procurou a companhia ter suas cocheiras abastecidas, sem indemnizar o Thesouro Nacional da agua dispendida. O director da repartição de aguas, ao ter conhecimento dessa irregularidade, por communicação do engenheiro do 1º districto, multou a companhia em 100$ e mandou cortar o ramal abusivo.

O Sr. ministro da fazenda, informando o projecto de reducção de 20 o/o na tarifa aduaneira sobre xarque, banha, carnes de conserva, manteiga, mariscos e peixes em conservas, sardinhas, arroz, feijão, milho, kerozene e outros artigos, foi de opinião que tal reducção é inconveniente, não só porque alguns delles já gozam deste favor, quando importados da America do Norte, mas tambem porque em sua maioria taes artigos têm similares de producção nacional em quantidade sufficiente ao abastecimento dos mercados.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em S. Bento, no Estado de Santa Catharina, Emilio Carlos Walter de Otto Bernardo Krauger.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 123:241$000.

Na directoria de policia administrativa municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o fornecimento de uniformes para os guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912, tendo apresentado propostas os Srs. Domingues da Silva & Coelho, Faria, Vicente & C. e Acie Miguel.

Foi entregue ao Thesouro Nacional pelo thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil a quantia de 129:815$634, da renda de 19 a 25 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade de Antonio Jorge de Brito, chefe de secção aposentado da administração dos correios de S. Paulo.

Vai ser celebrado com a Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas accordo, por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para a cobrança do imposto de transporte.

Foi autorizada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul a abrir concurso **para empregos de 2ª entrancia.**

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.

Annunciam de Benghasi que no combate que ali se travou no dia 25 do corrente, os turcos e arabes perderam, entre mortos e feridos, quinhentos homens e tiveram um canhão desmontado.

ROMA, 28.

Dizem de Tripoli que circula ali com grande insistencia o boato segundo o qual Munir Pachá e o antigo chefe do corpo de gendarmes daquella cidade foram mortos em Gharian.

PORT SAID, 28.

Os *destroyers* italianos *Garibaldino* e *Artigliere* partem para Massahua.

(Serviço do *Paiz.*)

UM VISCONDE DE FANCARIA

CHEGADA DO VISCONDE DE LA FARE — OFFICIO DO CONSUL FRANCEZ — RESPOSTA DO CHEFE DE POLICIA

O famigerado intrujão Christiano Olivier, que ha tempos aqui se inculcava como sendo o visconde de la Fare, e que, pelas suas falcatruas, mostrou-se um digno rival de Affonso Coelho, acaba de chegar novamente a esta cidade, apesar do processo que pesa sobre si.

O consul francez, sabedor da chegada do meliante, officiou ao Sr. chefe de policia pedindo minuciosas informações acerca de Olivier, dos crimes por elle praticados durante a sua primeira passagem pelo Rio. O Dr. Belisario Tavora, respondendo ao officio, disse que lhe era impossivel adiantar quaesquer coisa a respeito, pois, do processo intentado contra o falso visconde e que foi enviado ao juiz da 3ª pretoria pelo delegado do 3º districto, documentos importantissimos haviam desapparecido.

Eis um facto edificante, que põe bem em relevo o descuido e a anarchia reinantes em nosso fôro.

Bem tem razão os que dizem que o Rio é o paraiso dos ladrões e dos estellionatarios.

Esperemos novas e mais admiraveis proezas do visconde da Fare.

Em todo o caso, impõe-se, já que o consul francez deu o alarma, que se abra rigoroso inquerito sobre o desapparecimento dos taes documentos, afim de descobrir os seus interessados subtractores e o paradeiro dos importantes papeis.

O Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, collector das rendas federaes da capital de S. Paulo, vai ter seis mezes de licença, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar a escriptura de compra pela União de parte da fazenda Engenho Novo, na freguezia de Guaratiba, por 40:000$, ajustada com os proprietarios Eduardo Quirino da Silva Araujo e sua mulher, pela repartição de aguas, esgotos e obras publicas, para captação, conservação e adducção das aguas da cachoeira das Taxas.

FESTAS DAS CREANCINHAS POBRES

Benemeritos philanthropos continuam a remetter dadivas para as festas das creancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, e promovidas pela abnegada Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

Hontem, foi recebida, para esse fim, mais a quantia de 200$, remettida pelo conhecido commissario de café da cidade de Santos Sr. Julio Conceição.

Com esse obolo, eleva-se a réis 1:861$380 a importancia total da subscripção até hoje recebida pela respectiva commissão, para os tocantes festivaes dos pequeninos pobres.

Para essas festas, quaesquer dadivas são acceitas, e a Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede a todas as pessoas generosas que se lembrem das creancinhas pobres, podendo remetter seus obolos para a rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Antonio Jacintho Carrapatoso, inventariante do espolio do finado José Ferraz Rabello e sua mulher Maria de Souza Ferraz, para vender a Pinto Costa & C., por 10:500$, um accrescido de marinha no becco do Mendonça, na freguezia de Santo Christo dos Milagres.

O Thesouro Nacional vai distribuir á delegacia fiscal em S. Paulo o credito de 120:000$, por conta do § 13 (obras militares, materiaes, fortificações e defesa do litoral) do orçamento do ministerio da guerra, afim de attender ao pagamento da desapropriação dos terrenos de que trata o decreto n. 8.880, de 7 de agosto ultimo.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Na reunião dos socios residentes na 10ª, 11ª e 12ª pretorias, realizada no dia 27 do corrente, na séde social, foram eleitos os respectivos directorios districtaes que ficaram assim constituidos:

Directorio do 10º districto (10ª pretoria) — Dr. Edgard Limoeiro, capitão Carlos J. Farias da Costa, Drs. Ernesto Benevides e José Pinto Mourão Bastos, Inimá Barreto, Cecilio Machado e Dr. Francisco Homem de Carvalho.

Directorio do 11º districto (11ª pretoria) — Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Valentim Peres de Oliveira Filho, Dr. Antonio Ferreira de Abreu, Pancracio Teixeira da Paixão e Drs. Benoni Augusto da Veiga, João Vieira da Silva e Augusto Cesar Boisson.

Directorio do 12º districto (12ª pretoria) — Dr. Saturnino Nicolão Cardoso, capitão J. da Penha, Dr. Alberto da Cunha Pinto, Antonio Campineiro Rodrigues, Dr. Mario Ferreira da Costa Piragibe, tenente-coronel Cassiano de Assis e Dr. Augusto Carlos Moreira Guimarães.

O director da instrucção publica designou o inspector escolar Dr. Fabio Luz para, em commissão com os professores Aristides Drummand Lemos e D. Olympia Alexandrina de Castilho, organizar os programmas de ensino das escolas nocturnas.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:856$, sendo, de multas, 865$; de impostos, 653$; de taxas de sepultura, 310$, e de matricula de cães, 28$000.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria geral de obras e **viação municipal, para reparos no** predio da rua Camerino ns. 49 e 57, onde funccionam a agencia fiscal do 2º districto e o Laboratorio Nacional de Analyses, apresentaram propostas os Srs. Miguel Bruno, por 8:000$; Joaquim Moutinho Pereira, 8:800$, e Domingos Pereira de Moura, réis 9:400$000.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 15 intendentes.

No expediente foi lida a reclamação dos barbeiros e cabelleireiros, pedindo a alteração da ultima lei de fechamento das casas commerciaes.

Annunciada a discussão da redacção final do projecto n. 13, deste anno, que regula as condições de promoção dos funccionarios municipaes da Prefeitura e dá outras providencias, o Sr. Ozorio de Almeida requereu que o projecto fosse submettido á 4ª discussão, o que foi approvado, depois de falarem os Srs. Leite Ribeiro contra, e Eduardo Rabocira a favor.

Annunciada na ordem do dia a 3ª discussão do parecer n. 28, de 1911, dando varias providencias sobre o pessoal da secretaria do Conselho Municipal, o Sr. Clarimundo de Mello requereu e obteve o adiamento para a sessão seguinte.

Em seguida foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 8, de 1911, autorizando o prefeito a mandar proceder, na zona suburbana, a diversos melhoramentos que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 28, de 1911, autorizando o prefeito a rever os processos de aposentadoria dos funccionarios aposentados da Prefeitura, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 28, de 1911, regulando a concessão de aposentadoria ou jubilação dos funccionarios municipaes (com substitutivo n. 50 A, de 1911).

Passando-se á continuação da 2ª discussão do projecto n. 57, de 1911, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade no exercicio de 1912, o Sr. Leite Ribeiro fez varias considerações, terminando pela apresentação de um substitutivo, que não foi aceito pelo Sr. presidente, por ser contrario ao regimento interno.

Em seguida, obteve a palavra o Sr. Campos Sobrinho, que orou refutando as ponderações do Sr. Leite Ribeiro.

A's 5 horas da tarde o Sr. presidente declarou esgotada a hora regimental, tendo ficado com a palavra o Sr. Campos Sobrinho.

Para a pobre familia de Caribé da Rocha, em memoria de seu pai, recebêmos de L. N. a quantia de dez mil réis.

O general Serzedello Correia recebeu telegramma do Pará, da União Maritima Lauro Sodré, felicitando-o pela escolha prévia do seu nome para candidato á deputação federal por aquelle Estado.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — Espectaculo variado.

Estrearam-se hontem no café-concerto varios artistas, que deixaram excellente impressão.

Os duetistas francezes Duperrey de Chantloup são cantores de curso e de carreira; boas vozes e boa escola em serviço de um agradavel repertorio. Foram muito applaudidos e cantaram uma canção napolitana, que foi recebida com satisfação.

Os dansarinos americanos Barnes and West são mestres no officio e a *chanteuse de genre* Carmen Delis é artista de merecimento, no seu genero.

Pedem-nos uma rectificação relativa á opereta nacional intitulada a *Cigarra*. Não mais será dada no Palace-Theatre. O actual regente da orchestra declarou não ter tempo nem elementos para pol-a em scena, mesmo com o reforço de fóra.

Os autores, em vista dessa decisão enviaram os originaes, já traduzidos, para o theatro Imperial da Austria, e fizeram bem porque opereta que traz o sello de Vienna goza de transito franco por todos os theatros do mundo.

E assim teremos a melhor das propagandas em favor do Brazil, sem subvenção alguma.

Theatro Recreio.

A revista *Sol e sombra* dá hoje e amanhã as duas ultimas representações.

Domingo e segunda-feira, a companhia dará, a pedido, as suas ultimas da famosa revista *Agulha em palheiro*.

Terça-feira, subirá á scena, pela primeira vez nesta capital, a opereta *A bailarina*, que só dará duas representações, visto ter a companhia que inaugurar quinta-feira o novo genero de espectaculo por sessões.

Este novo genero será inaugurado com a peça *A côrte de Pharaó*, peça de grande successo.

Theatro Carlos Gomes.

Sobe hoje á scena a espirituosa revista *Ferros curtos*, que vem precedida de fama tendo dado em Lisboa 200 representações consecutivas.

Ferros curtos é uma revista de espirito fino, de deliciosa musica e de scenarios riquissimos.

O desempenho está confiado a todos os bons elementos da *troupe*.

Pavilhão Internacional.

A revista *Já te pintei!*, que tanto successo tem alcançado nesse theatro, fará ainda hoje as delicias dos seus apreciadores, que não cessam de applaudil-a, bisando os seus melhores numeros de musica, que são quasi todos.

Para a noite de 31, a empreza Paschoal Segreto prepara um grande festival offerecido á classe caixeiral desta cidade.

Theatro S. José.

Com a *Mulher-soldado*, faz hoje beneficio o actor J. Pedroso, que tem naquella peça um dos seus melhores papeis.

O espectaculo é dedicado aos artistas nacionaes e estrangeiros que aqui se acham.

Sabbado, voltará á scena a impagavel *Mimi bilontra*, e domingo, realizar-se-ha o grande festival em homenagem aos empregados no commercio do Rio.

S. Pedro.

Estréa hoje nesse theatro a actriz Julia Santos, com a primeira representação da comedia de Daniel Riche—*O pretexto*.

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa hoje a representação, por sessões, do esplendido vaudeville—*O rapto das Sabinas*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Annuncia para hoje um verdadeiro acontecimento theatral a estréa da companhia nacional de magicas, com a grandiosa peça—*A perola encantada*, em cuja representação haverá bailados, transformações, etc.

Circo Spinelli.

Hoje é o dia annunciado do grande successo desse circo, do maravilhoso festival artistico do actor Candido Costa, com um imponente e variado programma.

Varias noticias.

Comes e bebes é o titulo de uma burleta em ensaios no theatro S. José, para subir á scena na proxima terça-feira.

Comes e bebes é um espelho de acontecimentos cariocas, escripto pelo Sr. F. Cardoso de Menezes.

Festas.

No edificio do Club dos Diarios, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, a solemnidade da collação de grão aos bachareis de 1911, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

E' paranympho da turma o provecto advogado e conhecido lente de direito internacional, o Dr. Sá Vianna, cujo discurso é uma esplendida peça de apologia das idéas pacifistas, de que ha muitos annos é tenaz propagandista, entre nós, o autor do tratado de "Direito internacional".

S. Ex. discutirá, com a erudição na materia, que todos lhe reconhecem, a questão da paz universal, sob varios aspectos tanto sociaes como juridicos.

O orador da turma, é o bacharelando Emmanuel Sodré, filho do senador Dr. Lauro Sodré, e uma das figuras de maior destaque da turma.

Após a ceremonia do grão, perante a congregação da faculdade, cujos membros estarão revestidos de suas vestes profissionaes, haverá dansas. Para este fim estão os salões do Club dos Diarios cuidadosamente ornamentados.

Foram distribuidos muitos convites pelas pessoas de nossa sociedade para a referida festa.

•

Na residencia do Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, realizou-se ante-hontem uma *soirée*, festejando o anniversario de sua gentilissima filha, a senhorita Vera Rodrigo Octavio.

Além de dansas animada e de uma ceia servida á meia-noite, houve uma interessante parte musical e literaria. Nesta tomaram parte, cantando, o Sr. Gualter Mesquita e as senhoritas Laura Pederneiras e Leontina Cardoso, tocando violino a senhorita V. Licinio Cardoso, e piano, a Sra. Licinio Cardoso e a senhorita Leontina Cardoso. A senhorita Odette Gasparoni recitou varias poesias brazileiras de Mario Pederneiras, Raul Pederneiras e Alvaro Moreyra.

Foi, pois, uma noite encantadora que ás pessoas de suas relações offereceu a conhecida gentileza e amabilidade da familia Rodrigo Octavio.

•

Os Clubs da Tijuca e de S. Christovão festejarão com um baile a passagem do anno.

•

A directoria do Club Waldemar, querida sociedade á rua Francisco Muratori n. 27, offerece amanhã aos seus socios e convidados um esplendido baile nos seus vastos salões.

•

Em plena floresta será celebrada a festa de S. Sylvestre, no local que tem essa denominação no caminho do Corcovado.

A meia-noite falará o Sr. Coelho Netto.

Diversas bandas de musica collocadas no Sylvestre, nas Paineiras e no alto do Corcovado, tocarão das 10 1|2 ás 3 horas da madrugada.

O publico terá assim occasião de assistir em plena floresta á entrada do anno novo.

•

Os moradores de Icarahy, dentre as festas que vão se realizar naquella praia no dia 31 do corrente, projectam uma batalha de lança-perfumes e confetti.

Banquetes.

O Dr. Ferrando Terra, professor da Faculdade de Medicina desta capital, offereceu ante-hontem, em sua residencia, um jantar intimo ao Dr. Fernandes Lima, candidato ao cargo de vice-governador de Alagoas.

Foram convivas dessa festa os Srs. Dr. Clementino do Monte e sua senhora, Dr. Oscar da Silva Araujo e os jornalistas J. Brito e Alvaro Paes.

Houve dois brindes: o do Dr. Fernando Terra ao Dr. Fernandes Lima, e o deste agradecendo e brindando os jornalistas presentes.

Viajantes.

Acha-se nesta capital o Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, um dos mais distinctos magistrados de Minas, em uma de cujas cidades mais importantes, Itabira de Matto Dentro, exerce com a maior correcção e elevação de espirito o cargo de juiz de direito.

Muito estimado em Minas pelas suas excepcionaes qualidades e pela sua inquebrantavel integridade, o illustre magistrado goza tambem na sociedade carioca de muitas amisades, tendo recebido muitas visitas, na residencia do coronel Cordeiro de Faria, onde se acha hospedado.

•

Partiu hontem pelo rapido das 7 da manhã, para Caxambú, onde pretende ficar até o mez de março proximo, acompanhado de sua familia, o Dr. Pedro Sanchas de Souza.

•

Acha-se na capital, hospedado no hotel Avenida, o Dr. José Alves Ferreira e Mello, deputado ao Congresso mineiro e politico de influencia em seu Estado.

•

Desde hontem que subiu para Petropolis, por alguns dias, o tenente Mario Hermes, filho do Sr. presidente da Republica, e seu ajudante de ordens.

•

Parte no dia 31 do corrente para o Estado do Ceará o coronel Dr. José Faustino da Silva, afim de assumir o commando da 4ª inspecção permanente, cargo para que foi ultimamente nomeado.

O embarque do digno official realiza-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição de seus amigos.

•

No *Cap Finisterre*, partirão para a Europa, amanhã, os Srs. Carlos Wigg, Paulo Britto, Dr. Bruno Lobo, Alberto Bernstein, Alberto de Queiroz e Carlos Lisboa.

•

De Buenos Aires, aonde fôra em viagem de recreio e estudo, regressou ante-hontem a esta capital, pelo *Avon*, o Dr. Gregorio Lage e Silva, nosso antigo collega de imprensa e actualmente chefe de secção da directoria de estatistica do ministerio da agricultura.

•

Chegou hontem, de Bello Horizonte, o Dr. João Bueno Brandão Filho, secretario da presidencia de Minas, que vem assistir ao casamento de seu irmão Dr. Fabio Bueno.

•

Pelo *Avon*, regressou hontem do Prata, onde estivera em excursão de prazer, o abastado commerciante coronel A. Monteiro da Silva.

•

Acham-se nesta capital, desde ante-hontem, vindos pelo *Avon*, os Drs. Moisés E. Ferez do departamento nacional de hygiene de Buenos Aires; Santiago M. Costa, do hospital nacional de clinicas, e Ricardo F. Olmedo, secretario da Camara de Appellações Civis, da mesma capital. Com elle se acha, vindo pelo mesmo transatlantico, o academico de medicina platino Luiz S. Monte.

Os distinctos hospedes mostram-se bastante interessados pelo Rio de Janeiro cujos progressos e admiraveis aspectos tinham grande desejo de observar de perto, trazendo-os a esta excursão de recreio.

Alguns brazileiros que foram seus companheiros de viagem do Rio da Prata para aqui, têm procurado cercal-os de attenções, sendo-lhes hontem offerecido um jantar intimo no Sul America, pelos Dr. Cypriano Lage, academico J. Frias e Srs. Monteiro da Silva, pai e filho. No correr desse agape foram trocados brindes cordialissimos.

•

Em serviço do Estado, acham-se nesta capital os Drs. Francisco Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e brilhante advogado nessa cidade, e Aureliano de Magalhães, illustre desembargador do Tribunal da Relação de Minas.

•

Chega hoje do velho mundo, pelo *Konig Friedrich August*, o illustre engenheiro Dr. Pedro Nolasco, cujo nome se acha ligado a grande numero de valiosos emprehendimentos materiaes de nosso paiz, principalmente ás emprezas constructoras de estradas de ferro de penetração pelo nosso Far-West, como director das estradas de ferro Noroeste do Brazil e a de Goyaz.

Profissional competentissimo e figura de notavel destaque da engenharia nacional, o Dr. Pedro Nolasco possue uma segura e larga visão dos destinos de nosso desenvolvimento material, de que é um dos mais esforçados obreiros.

Não serão, pois, injustificadas as manifestações com que os seus amigos, collegas e admiradores o agazalharão hoje, á sua chegada da Europa.

•

O Dr. Machado de Mello, conhecido e distincto engenheiro, chega hoje a esta capital a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*.

O Dr. Machado de Mello, que tem empregado a sua grande operosidade na construcção de diversas estradas de ferro, como a Noroeste do Brazil, vai ter, á sua chegada, uma festiva recepção de seus amigos e das pessoas de suas relações.

•

A bordo do *Alagoas*, procedente do norte, desembarcaram hontem em nosso porto as seguintes pessoas:

Tenente Manoel Ribeiro do Amaral, tenente Nestor Ferreira Cabral, tenente Alvaro V. Gomes, tenente Murtinho Freire, tenente Henry Stell, Dr. Abel Chermont, Luiz Androni, Luiz Croch, Anna Maria de Oliveira e familia, Salin Jorge, José Castello Branco, Miguel Moraes, Sebastião Candido Lyra e familia Manoel A. Andrade e familia, Alvaro Cabral, Paulo Bire, Josephino Barros, Dr. Vicente Memoria, major Dr. Erasmo Ferreira Soares e familia, tenente Dr. José Julio de Oliveira e familia, João de Deus Fonseca, Arthur Moreira, B. Oliveira Lima e familia, capitão-tenente José Lieberg Porto Rocha e familia, Bruno Nauff, tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca, Francisco José Alves Sobrinho, Dr. Odorico Rosas, Ramiro C. Almeida, Couto Valente, A. S. Cavalcanti, Octavio Campos, Ulysses Carvalho, Dr. Salathiel Paiva Filho, Eugenio Behring, Manoel Eustachio Filho e familia, Angeli Angelius, Miguel Angelino e senhora, tenente Octavio Hygino Guerra e familia, Dr. Carlos Seabra, tenente Candido R. Correia, Gelesio Pereira, Antonio C. de Almeida, tenente Antonio Fernandes Tavares e um sobrinho, capitão-tenente Antonio José da Costa Bacellar e familia, Dr. Eduardo José de Oliveira e familia, Dr. Elpidio Figueiredo, J. Pacheco, José Albuquerque V. Filho, Luiz Herchel, Henrique Costa Martins, E. Nascimento e familia, José P. Querido, Azevedo Maciel, Julio B. Silva, Paulo Pacheco, Alberto Couto e senhora, José Fontes, Alei H. Gogo e Salomão Somon.

•

No *Saturno*, de Montevidéo e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Maria do Carmo, Tranquilino da Silva e familia, José P. de Mattos, Elisa Cardoal, tenente Francisco de Barros Falcão, Carmen Asselmann, Marcolino da Silva, tenente Cavalcanti Concinha, Dr. Charles Couten, João Teixeira e familia, Aristides de Carvalho, João de Oliveira, Dr. José Bonifacio Cunha, João Baptista Fernandes, Alberto Travassos, Frederico Socrates e Oscar de Medeiros.

•

No paquete francez *Pampa*, chegaram hontem de Marselha e escalas as seguintes pessoas:

Lenoir e familia, Hermoir Jules Jacques e familia, Essaya Blumer e senhora, Casimiro Michel e Jean Cojeauxy.

•

Seguiram hontem para o sul, no paquete *Orion*, as seguintes pessoas:

Bento Pereira e familia, Leontina A. Feitosa, Dr. J. Carneiro Junior, Edina Santos, Celina Soares, José Pereira Loureiro, Alipio Nascimento e senhora, Antonio Maia, Rosa Pereira, Dr. Ricardo Rethary, José A. Macedo, Lima Macedo, E. Wilhano, Antonio Gomes, Arthur A. Souza e senhora, Luiz José Ciglio, Luiz Paraga, commandante J. F. Villa Forte e senhora, A. Santos Ribeiro, Esther Silva Dias e familia, Mario Silva, Theophilo A. Silva, R. Elias Oliveira, Napoleão Castro e J. C. Medeiros.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de São João Baptista, o interessante Francisco, filho do Sr. José Marinho de Rezende e de D. Carlota Cavalcanti de Rezende.

Serviram de padrinhos o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e sua Exma. esposa.

•

Baptizou-se no dia 24 do corrente, na matriz de Friburgo, a interessante Nylda, filhinha primogenita do Sr. João Gonçalves de Freitas e de D. Guiomar Bandeira de Gouveia Freitas, tendo sido padrinhos o major Adolpho Bandeira de Gouveia e sua esposa, a Exma. Sra. D. Gabriella Amarante Bandeira de Gouveia, seus avós maternos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o reputado clinico Dr. Sebastião Saldanha da Gama.

•

Faz annos hoje o Dr. Mario Dumas, cirurgião dentista da Casa de Detenção.

•

O Dr. Bernardino Rodrigues de Carvalho faz annos hoje.

•

A Exma. Sra. D. Anna de Aguiar Salles, digna esposa do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, faz annos hoje.

A' virtuosa senhora não faltarão, por este auspicioso motivo, as felicitações das pessoas de suas relações, que são innumeras.

A esses votos juntamos os nossos, muito respeitosos.

•

O capitão Raymundo Pinto Seidl faz annos hoje.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Thomaz de Cantuaria Barreto, funccionario da inspectoria de obras contra as seccas.

•

Faz annos hoje o interessante Hugo, filho do Sr. J. Magalhães, chefe da casa Mendonça.

•

Nadir, intelligente filha do capitão Alonso de Niemeyer, fez annos hontem, tendo sido muito felicitada pelas suas amiguinhas.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Ondina Soares da Silva, filha do Sr. Serafim Soares da Silva, negociante nesta praça, o Sr. José Serpa Monteiro Junior, funccionario municipal.

•

Contratou casamento com a senhorita Lina Jannuzzi, filha do commendador Antonio Jannuzzi, o Dr. Antonio da Costa Santos, engenheiro da Light and Power.

•

Contratou casamento com a senhorita Sylvia Bittencourt Polonio, filha do Sr. Henrique Polonio e neta do fallecido contra-almirante Francisco Maria Bittencourt, o Sr. O. L. de Vasconcellos Oliver, negociante nesta praça.

•

Effectuou-se ante-hontem, á tarde, o casamento do Sr. Rodolpho Alves de Oliveira, escripturario da Casa de Detenção, com a senhorita Nair Sampaio da Cunha, filha do fallecido engenheiro Dr. Alves da Cunha e de D. Rosa Sampaio da Cunha.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o coronel Arthur Meira Lima e sua esposa, e, por parte da noiva, o capitão Arminio Sampaio Cunha e esposa, e, no religioso, o Dr. José Alves Oliveira Filho e sua esposa, por parte da noiva.

Após as ceremonias, os nubentes seguiram para Mendes.

•

Está marcado para fevereiro o consorcio do Dr. Ulysses Vianna, distincto medico alienista, com a gentilissima senhorita Regina Veiga, filha do provecto advogado Dr. João Veiga, e irmã do deputado federal Raul Veiga.

•

Realiza-se amanhã o casamento do Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, com a graciosa senhorita Haydée de Andrade, filha do Dr. Euzebio de Andrade, digno representante de Alagoas na Camara Federal, e sobrinha do distincto engenheiro e magnifico poeta José Maria Goulart de Andrade.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua Carvalho Monteiro, ás 5 horas da tarde, e o religioso ás 6, na matriz da Gloria.

Testemunharão o acto civil, pelo noivo, os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Julio Bueno Brandão Filho, irmão do noivo, e secretario do presidente do Estado de Minas; pela noiva, o general Vicente Ozorio de Paiva e a senhorita Judith Tavares Bastos. Serão padrinhos na ceremonia religiosa, da noiva, a senhorita Elvira Drummond e o Dr. Democrito Gracindo, deputado federal por Alagoas, e, do noivo, a Exma. Sra. D. Anna de Aquino Salles e o Dr. Epimacho de Araujo Mello.

A ceremonia terá caracter intimo, devido a lucto recente da familia da noiva.

Fallecimentos.

Mais um distincto moço desapparece aos 23 annos de idade do numero dos vivos—o Dr. Carlos Nabuco, que se formou ha perto de um anno pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, deixando inconsolaveis seus illustres progenitores e irmãos.

O Dr. Carlos Nabuco fez um curso brilhantissimo e era filho do Dr. Carlos Frederico Nabuco, conceituado clinico desta capital, e irmão do Dr. Frederico Nabuco, interno da Maternidade.

O corpo do Dr. Carlos Nabuco foi dado ante-hontem, á tarde, á sepultura, no carneiro de 1ª classe n. 3.993 do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas, parentes, amigos e collegas, que foram prestar uma justa homenagem á memoria de tão distincto, quão saudoso moço, que gozava de geral estima.

Sobre o feretro foram depositadas riquissimas coroas de flores naturaes, e o corpo do mesmo baixou á ultima morada todo coberto de flores.

Aos seus illustres progenitores e irmãos têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

•

Hontem, ás 5 horas da tarde, no Paty do Alferes, falleceu o distincto e estimado 2º escripturario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Tacito Cerqueira Esmeriz.

De ha muito que o distincto moço se achava enfermo, mas o conforto que lhe prodigalizava a sua desolada familia ia-lhe amenizando os padecimentos produzidos pela terrivel molestia que o accommettera.

Ultimamente, porém, o seu organismo, já em extremo depauperado, não resistiu ao golpe que feriu o seu coração bondoso e sensivel, com a perda de um irmão que estremecia.

Desde então Tacito Esmeriz fôra violentamente accommettido de fortes hemoptyses, que afinal, tiveram termo hontem, roubando ao funccionalismo da Central um dos seus exemplares membros.

O extincto entrou para a Central em 1898, iniciando a sua carreira na ardua categoria de conductor de 4ª classe, sendo pouco depois promovido a 3ª, pelo seu esforço e intelligencia logo manifestados.

Muito activo e trabalhador, dedicou-se ás sociedades de beneficencia de nossa via-ferrea e foram taes os serviços prestados, que logo o elegeram membro do conselho da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil. Desse posto passou para a directoria da referida associação como 2º secretario, na presidencia do Dr. Gustavo da Silveira.

Sendo director da estrada o Dr. Aarão Reis, foi por esse engenheiro escolhido o Sr. Tacito para seu official de gabinete, em cujo exercicio o inditoso moço teve então ensejo de mostrar as suas aptidões para o serviço de gabinete, resolvendo com segurança todas as questões que se lhe deparavam, tornando-se, ao mesmo tempo, um dedicado advogado de seus companheiros, muito especialmente da classe a que pertencia.

Tendo sido creada a secção de estatistica, foi o Sr. Tacito Esmeriz nomeado verificador, continuando, entretanto, a prestar os seus serviços no gabinete do director.

Reconhecendo o Dr. Aarão Reis a dedicação de seu auxiliar, transferiu-o, como premio dos serviços que lhe prestava, para o logar de 2º escripturario da secretaria, de onde foi mais tarde transferido para o trafego.

Por occasião da reunião do Congresso das Estradas de Ferro, prestou o extincto relevantissimos serviços, já por occasião das sessões, já posteriormente, na revisão das provas dos respectivos trabalhos.

Ultimamente, fôra requisitado para servir addido ao ministerio da viação, e ahi, não obstante o seu estado de saude já precario, foram bons e estimaveis os serviços que prestou.

O Sr. Tacito Cerqueira Esmeriz era casado e deixa na orphandade uma estremecida filhinha.

Seu enterro será feito pela Associação Geral de Auxilios Mutuos.

•

Falleceu em Portugal o Sr. José de Almeida Estrella, digno ancião e cunhado do Sr. Antonio Maria Castro, que residiu durante muitos annos nesta capital.

•

Falleceu hontem, ás 11 e 40 da noite, em sua residencia, á rua Tavares Bastos, o antigo commerciante desta praça Manoel Jorge Lopes.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem, á noite, o Dr. Antonio Eulalio Monteiro, advogado do nosso foro, e pai do Dr. Eulalio Monteiro Junior, delegado do 5º districto policial.

O enterro saiu ás 5 horas da tarde, do hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, á rua General Canabarro, para o cemiterio da mesma ordem, em Catumby, tendo numeroso acompanhamento.

•

Falleceu, na madrugada de hontem, o menino Roberto, filho do Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional.

Seu enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Real Grandeza n. 43 para o cemiterio de S. João Baptista.

O enterro foi muito concorrido.

Missas.

No altar-mór da matriz do Sacramento foi, no dia 26 do corrente, á 9 1|2 horas, rezada missa por alma da inditosa senhora D. Guilhermina de Mattos Suriguê, esposa do Sr. Luiz Fabregas de Mattos Suriguê, solicitador, e sogro do Sr. Primitivo de Uzeda, zeloso funccionario da repartição geral dos correios.

A missa foi mandada celebrar pelo esposo e demais parentes da finada, em homenagem ao primeiro anniversario do fallecimento de tão idolatrada mãi de familia.

A esse acto de religião compareceram, além dos parentes da finada, muitas outras pessoas, entre as quaes senhoras, senhoritas e representantes de todas as classes sociaes.

•

No altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia pelo descanso eterno de Ernesto Crissiuma de Toledo.

Foi celebrante o conego Dr. Nobre Pelinca, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

F. de Amorim Carrão, João de Souza Cardoso, Virginia de Souza Cardoso, Delphina Augusta de Souza Cardoso, coronel Antonio Luiz Rodrigues, R. Orestes de Aguiar, Lafayette Modesto, Leão Horta Fernandes, A. Crissiuma Paranhos, C. Paranhos, M. Paranhos, J. Paranhos Junior, Mario Aristides Freire, Caio Mario Martins, Arthur Cid Neves de Souza, José Portugal e senhora, Paulino Goulart e José Mastro Pasqua.

•

Por alma da Sra. D. Luiza Gentil Mello Araujo, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz do Espirito Santo.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Arithmetica — Alumnos numeros 29, 85, 91, 92, 103, 114, 115, 122, 124 e 163.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 34, 42, 51, 60, 69, 74, 213, 400, 709, 751, 752, 767, 776 e 808.

3º anno — Portuguez — Alumnos numeros 10, 750, 380, 590, 702, 710, 797, 800, 803, 810 e 818.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 207, 282, 283, 385, 389, 393, 407, 423, 585, 763 e 843.

3º anno — Inglez — Alumnos ns. 11, 17, 38, 46, 61, 65, 95, 99, 100, 129, 142, 160, 162 e 175.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 25, 102, 173, 287, 395, 517, 604, 764, 793, 802, 816, 820, 825, 845 e 848.

5º anno — Algebra — Alumnos numeros 274, 421, 532, 778, 780, 811, 828, 844, 847 e 852.

6º anno — Desenho — Alumnos ns. 44, 203, 229, 231, 252, 372, 376, 396, 402, 441, 654, 711, 788, 792 e 831.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

•

Na Escola de Artilheria e Engenharia será dado ponto hoje aos seguintes alumnos:

Analyptica — Wolgrand Pinheiro Cruz, Onofre Gomes de Lima, Plinio Raulino de Oliveira, Renato Onofre Pinto Aleixo e Raul Mendes de Vasconcellos.

Exame vago — José Augusto da Costa Leite; turma supplementar: Bento Ribeiro Filho, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Ulysses de Sá Brito e Dario de C. P. Bittencourt.

Explosivos — Alvaro Ribeiro Saldanha, Bento Ribeiro Filho, Dario Ribeiro C. P. Bittencourt, Francisco Mendes Sobrinho, Francisco P. da S. Fonseca e Honor Torres da Silva; turma supplementar: Leonam de Andrade, M. Ribeiro, Luiz de A. C. Lima, Pery Mello, Ulysses de Sá Brito e Mario de Sá Brito.

Resistencia — Acacio Gonçalves da Silva, Amaro Soares Bittencourt, Francisco B. F. de Oliveira, Heitor Bustamante e José Goyana Primo.

Balistica — Curso de guerra — Nelson Bandeira, Léo Midosi, Leonidas Rocha, Juvencio C. de Araujo, José de O. Monteiro e José E. de Lima e Silva; turma supplementar: Orestes de Lima, Ormuz Vieira, Paulo Figueiredo, Pedro Martins da Rocha, Raphael Fernandes Guimarães e Tulio Furtado de M. P. Leme.

Regulamento de 1898 — Economia politica — Agnello de Souza, Alberto Levrand, Alberto Medeiros, Alencarliense F. da Costa, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo de Carvalho Menezes, Antenor Bue, Antonio Pinheiro de Mattos e Antonio de Sampaio; turma supplementar: Aristides Paes de Souza Brazil, Armando E. Mariante, Armando M. Jacques, Arnaldo Ferreira Soares, Arthur Alves e Carlos Italico Mayuelde.

Exame de architectura — Washington Barbosa Rodrigues Pereira, Themistocles Nina Rodrigues, Sebastião Pinto Caldeira, Ricardo João Pizek, Raul de Siqueira Mello e Plinio Alves M. Tourinho; turma supplementar: Pedro Mariane Serra, Pantaleão da Silva Pessoa, Milton de Freitas Almeida e Mario Ary Pires.

•

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro serão chamados hoje:

-º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Pedro Chagas, Antonio José Alvares Junior, Luiz Portella Moreira, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior, Francisco Perroni, Sylvio Ferreira da Cunha, Pericles Ferraz do Amaral, Raphael Augusto da Fonseca Santos Netto, Raul Vieira de Carvalho e Ernesto Amarante.

Turma supplementar — Oscar de Azevedo Lima, Ernesto de Toledo Arruda, Sebastião Pereira Renó, José Braz Pereira Carneiro, Avelino Pessoa Cavalcanti, Rubens da Rocha Paranhos, Benedicto de Castro Simões, Antonio de Freitas Carvalho, Persio Ferraz de Carvalho Penteado e Raul Affonso Machado.

1º anno medico — Pratico oral de historia natural medica — A's 9 horas e 15 minutos — Etulain Autran, Julio Cesar de Mattos, João Camillo Teixeira Fontes, Octavio da Cunha Lima, José Affonso Vianna, Francisco Vianna Santos, José Joaquim de Souza Carneiro, Joaquim Mariano da Costa Junior, Manoel Nogueira Serra e José Ozorio Nogueira da Silva.

Turma supplementar — Waldemar Macedo Rocha, José Luiz Jardim Azevedo, Leopoldo Viegas Dias, Benedicto de Moraes, Herbert Jansen Ferreira, Paulo Velloso, Sebastião de Souza Ribeiro, Aristides da Silva Nogueira, Eduardo de Oliveira Westin e Joaquim Martins Ferreira.

1º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Adelmar Soares da Rocha, Alfredo Agapito da Veiga, Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, Alberto Antonio Maria Naissié, Arthur José da Silva Lima, Antonio José Romão Junior, José Campos de Almeida, Gastão Vieira Marques, Alcides Lintz, Gastão Coelho Gomes, Enéas Lintz e João Martins Meira.

Turma supplementar — Augusto de Mendonça Uchôa, Delvado Rodrigues Jordão Junior, Antonio Americano Brazil, Ernesto Crissiuma Paranhos, Euclides Bruno Fortunato da Cruz, Gastão de Paula Leitão, Adhemar Soares da Rocha, Fernando Conrado de Mello, Plinio Maciel Monteiro e Oscar Carlos de Lima.

1º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 2 horas da tarde (2ª turma) — A mesma turma chamada para o dia 28, ás 2 horas da tarde.

1º anno medico — Pratico oral de historia natural medica — A's 2 horas da tarde (2ª turma) — A mesma turma chamada para o dia 28, ás 2 horas da tarde.

1º anno medico — Pratico oral de chimica medica — A's 2 horas da tarde (2ª turma) — Julio Toscano de Brito, Ignacio de Negreiros Reynaldo, Antonio Pires Ferreira Leite, Alfredo da Fonseca Cabral, Heitor Rodrigues de Almeida Souza, Octavio do Couto e Silva, Waldemar Rheinbfank, Jacob Peristrelli Sobrinho, Eduardo Manhães e José Braz Pereira Carneiro.

Turma supplementar — Gil Pereira Coelho, Cockeiums Ottacilius de Siqueira Amazonas, Caio Peixoto de Sá Freire, Rosaldo de Almeida Telles, Abel Coelho, Benedicto Ronaldson Cardoso Franco, Paulo Fortes Oliveira, João de Souza Fraga, Fabio Guerra Pinto Coelho e José Maria da Cruz Campista.

Chimica medica — Turma supplementar — A's 9 horas e 15 minutos — Mario de Paula, Alfredo de Oliveira Botelho, Vicente Nunes de Mello, Gilberto Lopes da Silva e Arthur Simas de Albuquerque Cavalcanti.

Chimica medica — Turma supplementar — A's 2 horas da tarde — Plinio de Azevedo Palhares, Theodomiro Ribeiro Pontes, José Vicente Machado Netto, Domingos Defini e Sebastião Pereira Brazil.

•

Na Escola Polytechnica dar-se-ha hoje, ás 10 horas, ponto para prova oral, aos seguintes alumnos:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Edmundo Franca Amaral, Allvrio Huenney de Mattos, Jorge do Nascimento Silva e Jonas de Vasconcellos Esteves.

Turma supplementar — Camerio Chlirino Fialho, Julio Silveira, Edgard Werneck Furquim de Almeida e Augusto Paranhos Fontenelle.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — Luiz Cardoso, Abel Peixoto Meira, Arthur Greenhalgh, Dulcidio de Almeida Pereira e Antonio Alvares Barata.

•

Os resultados dos exames realizados hontem na Escola Polytechnica, foi este:

Curso fundamental (Reg. de 1901) — 2ª cadeira do 2º anno (Mecanica applicada) — Approvados plenamente: Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira.

Houve tres reprovados.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — Approvados: plenamente, Arthur Cesar de Andrade Junior; simplesmente, Reginaldo Marques Pardelho e Octavio Alves Ribeiro da Cunha.

2ª cadeira do 2º anno (Portos de mar) — Approvados: com distincção, Jayme de Castro Barbosa e Feliciano Mendes de Moraes Filho; plenamente, Eduardo Pompeia de Vasconcellos, José Cesario de Faria Alvim Filho, Gastão Rangel, Flavio Lyra da Silva e George Malcher Summer.

•

No syllogeu, realizou-se hontem a ceremonia de collação de grão aos doutorandos de 1911 da Faculdade de Medicina, perante numeroso auditorio, lentes, estudantes e familias.

Foi paranympho da turma o professor Dr. Cypriano de Freitas, e orador, por parte dos doutorandos, o Dr. Nelson Orsini.

Durante o discurso deste, diversos professores se retiraram do recinto, como protesto a varias considerações contra o governo da Republica e em opposição á recente lei do ensino.

•

Com muito brilhantismo, concluiu o curso de canto no Instituto Nacional de Musica D. Marianna Leal Ayres de Souza, que obteve o primeiro premio.

•

Na Faculdade Livre de Direito bacharelou-se hontem o academico Aristeteles Ferreira, que fez o curso com muita distincção.

Filho de uma familia pobre, mas honrada, do Estado do Rio, o digno moço recebeu o premio dos seus esforços depois de uma lucta constante, dividindo a sua actividade entre o officio de mecanico, de que tirava os recursos para prosseguir nos seus estudos, e o curso academico.

O termo feliz do seu curso, porém, compensou os seus sacrificios e o novel bacharel tem justos motivos para se sentir orgulhoso.

•

Realiza-se amanhã, á noite, no Collegio Abilio, a collação de grão dos bachareis de 1911, da Faculdade Livre de Direito, dos quaes é paranympho o Dr. Abilio Cesar Borges, lente de philosophia de direito dessa escola superior.

Após a ceremonia solemne do collação de grão, haverá dansas no edificio daquelle estabelecimento de ensino.

•

Tem sido muito cumprimentado por ter concluido o seu curso de sciencias juridicas e sociaes em uma das faculdades desta capital, o Dr. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação.

•

Realiza-se hoje a ceremonia da collação de grão de bacharel aos alumnos que concluiram este anno o curso da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

A's 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, será rezada uma missa em acção de graças pela terminação do curso.

No salão nobre do Club dos Diarios, ás 8 1|2 horas da noite, terá começo a ceremonia da collação do grão de bacharel aos seguintes Srs.: Emmanuel de Almeida Sodré, Raul Wellisch, Gabriel Bernardes, Frederico Sussekind, Alfredo Loureiro Bernardes, Mario Hue, Theodoro Figueira de Almeida, Francisco Furtado Arão Reis, Flavio da Silva Ramos, Marcos Emilio da Silva Maya, Antonio Felix de Bulhões Natal, Dagoberto Seara de Oliveira, Francisco Calmon, Armando Crissiuma Paranhos, Hermes Fontes, Ary Lobo, Virgilio de Oliveira Castilho, Heitor Lima, Oscar Francisco de Freitas, Alvaro Brazil, Mario Newton de Figueiredo e Ornellas de Souza.

Em seguida usarão da palavra o Dr. Emmanuel Sodré, orador dos bacharelandos, e o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, paranympho da turma.

Encerrada a sessão pelo Dr. Affonso Celso, director da faculdade, terá começo o baile offerecido pelos bachareis ao seu paranympho, o illustre lente Dr. Sá Vianna.

A festa será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros e demais autoridades da Republica.

A organização da solemnidade está confiada a uma commissão composta dos Drs. Emmanuel Sodré, Frederico Sussekind, Theodoro Figueira de Almeida e José Ornellas de Souza.

•

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, a missa mandada rezar pelos doutorandos de 1911 em acção de graças pela terminação do curso.

O acto que será realizado na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 10 horas, terá como celebrante o Revdmo. monsenhor Gonçalves de Rezende, o qual saudará, ao Evangelho, os novos medicos.

A orchestra acha-se a cargo do professor Eurico Costa, estando a parte vocal a cargo do professor Carlos de Carvalho, o qual, em companhia de suas discipulas, senhoritas Elsa Barroso e Sarita Rasteiro, presta-se graciosamente a abrilhantar o acto.

S. Em. o cardeal Arcoverde será representada pelo bispo coadjutor D. Sebastião de Leme, comparecendo ainda mais o Revdmo. Monsenhor Gonzaga do Carmo, prelado de Sua Santidade, bem como toda congregação da faculdade.

Não ha convites especiaes.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizar-se-ha amanhã, ás 11 horas da manhã, a ceremonia da collação de grão aos alumnos que terminaram o curso de bacharelado em sciencias e letras, pelo regulamento de 1901.

São os novos bachareis: Rubens Antunes Maciel, Emilio Araujo Guimarães, Antonio Pereira da Costa, Roberto Pollo, Candido Gomes da Costa, Achilles Ribeiro de Araujo, Fabio Leoni Werneck, Franz Roedal, Felippe Ferreira da Silva, Carlos Fróes da Cruz, Eurico Rosa, Edmundo Fróes da Cruz, Domingos Bellizzi, José J. Castro Rebello e Roberto Gomes.

Após a collação de grão, falará o paranympho Dr. Luiz Mendes de Aguiar, seguindo-se o discurso do bacharel Emilio de Araujo Guimarães.

•

Completou com brilhantismo o seu curso de sciencias juridicas e sociaes o Dr. Ulysses Casado Lima Junior.

•

Na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes recebeu o grão de bacharel o Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Netto, filho do engenheiro João Pedreira, neto do ex-secretario do Supremo Tribunal Federal, o conselheira João Pedreira e sobrinho do desembargador Bulhões Pedreira.

Auguramos ao joven bacharel brilhante carreira.

•

Por ter concluido o curso medico, recebeu hontem o grão o joven Dr. Oswaldo Alves Pereira.

O recemformado medico recebeu de seus amigos e admiradores manifestações de alegria, tendo affluido hontem á sua residencia grande numero de pessoas de sua amisade.

Em audiencia de ante-hontem, 27, foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal os infractores das posturas municipaes: Dr. Aprigio do Rego Lopes, multado em 200$, por ter iniciado a construcção de um predio sem licença; Antonio David Pereira e Conceição & Pacheco, em 100$ cada um, por terem aberto casas de negocio, sem o pagamento dos impostos; Nunes & Correia, em 100$, por fazerem uso de pesos viciados; Manoel Tavares, Miguel Pereira Leite e José Ferreira, em 100$ cada um, por continuarem a negociar este anno sem licença; Antonio G. Nunes, em 50$, por conduzir leite em vasilhame não rotulado; Sebastião Jorge, Jayme Monteiro & C. e M. F. Guimarães & C., em 30$ cada um, por falta de aferição em seus negocios, e J. Moreira & C., em 100$, por venderem leite com agua.

Communica-nos a Livraria Jacintho Silva que, de janeiro em diante, fechará as portas da casa das 11 ao meio-dia, para almoço, e, á tarde, ás 6 horas.

Sob a iniciativa do conductor de trem Sr. Alberto Ramos de Paiva, vai ser fundado um curso pratico de francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol para a classe de empregados do movimento da Estrada de Ferro Central.

A idéa a que já adheriram diversos empregados daquella repartição, proporcionará o conhecimento pratico desses idiomas aos empregados, para a sua facilidade no trato com os passageiros.

O intelligente autor dessa idéa pretende contratar desde já lentes habilitados para o ensino, que seguirá o methodo Berlitz.

Moradores da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, procuraram o intendente municipal coronel Pedro de Carvalho, pedindo-lhe que fosse seu interprete junto ao Sr. prefeito do Districto Federal, no desejo que nutrem de ser feito o calçamento daquella via publica.

O intendente Pedro de Carvalho, acompanhou-os á presença do general Bento Ribeiro, que prometteu attender a tão justas solicitações.

Os moradores da localidade Olaria, proximo da Penha, servidos pela linha da Estrada de Ferro Leopoldina, promoveram um abaixo assignado ao director geral dos correios, pedindo a creação de uma agencia nesse logar.

Estando em franca prosperidade esse suburbio, devido ás muitas construcções que estão sendo feitas pelos Srs. visconde de Moraes, Nunes e Motta, que para ali procuram attrahir o excesso da população da nossa urbs, nada mais justo do que este apello áquella autoridade.

Foram nomeados os bachareis Ulrico Fróes, juiz municipal de Therezopolis, e Ulysses Gomes Porto, promotor publico de Magé.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do serviço do povoamento terem seguido, entre 20 e 24 do corrente, 41 immigrantes para o Estado de S. Paulo, 1.150 para o do Rio Grande do Sul, 29 para o de Santa Catharina e oito para o de Minas Geraes, perfazendo o total de 1.228 immigrantes encaminhados pelo mesmo serviço para os nucleos coloniaes existentes nos referidos Estados.

— Foram nomeados:

Othogamiz Waldemar Aroeira, para exercer o cargo de escripturario do serviço geologico e mineralogico, e Luiz Salustiano Flores dos Reis para o cargo de escrevente dactylographo do mesmo serviço.

Foram hontem inauguradas, á avenida Mem de Sá n. 102, as officinas de carpintaria e serraria do conhecido constructor Oswaldo Ramos Lima.

Essas officinas estão montadas com os machinismos mais aperfeiçoados, todos movidos á electricidade.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo Correio Geral, em sellos adhesivos: 352$ para a collectoria das rendas federaes da Barra de S. João; 375$ para a de Angra dos Reis, e 446$ para a de Barra Mansa, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 30:120$ para a de Vassouras, 200$ para a de Barra Mansa, todas no Estado do Rio de Janeiro; entregou á thesouraria do Thesouro Nacional 706 apolices, no valor de 1:000$ cada uma; á Alfandega desta capital, 6:000$ em sellos para o imposto de consumo estrangeiro; á officina de fundição, uma barra de ouro pesando 645 grammas, para amoedar; recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 11.467.400 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 1.072:142$; da de estamparia, 2.000.000 de sellos adhesivos, na importancia de 40:000$; de um particular, uma barra de ouro pesando 948 grammas, para amoedar, e trocou para esta praça 1:000$ em moedas de prata e 850$ nickel, por papel moeda.

O presidente do Estado do Rio expediu um decreto autorizando a inspectoria de fazenda a proceder, fóra das horas do expediente, ao serviço de tomada de contas dos exercicios anteriores no anno de 1911 aos exactores do Estado e responsaveis para com a fazenda.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

MALUQUEIRA OU MALVADEZ

Pelas immediações da estação do Engenho Novo, vive actualmente um preto, maluco e alcoolico, por alcunha o "Casaca de Ferro", cuja mania é a de esbofetear, sem o minimo pretexto, os transeuntes que não lhe caem em agrado.

Ainda ha tres ou quatro dias, um menor e uma mulher foram victimas da perigosa creatura, que lhes deixou o rosto em deploravel estado.

Para o caso chamamos a attenção das autoridades do 16º districto policial.

QUEDA E FERIMENTOS

Joaquim Gonçalves da Rocha Mattos, ao passar hontem, pela rua Vinte e Quatro de Maio, deu uma quéda, ficando com diversos ferimentos pelo corpo.

Mattos, que tem 55 annos e mora no n. 177 da rua acima, foi soccorrido pela assistencia municipal, que o removeu para a sua residencia.

Scientificou-se do occorrido á policia do 18º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O programma deste cinema, hoje, é soberbo, porque consta de fitas novissimas e cheias de curiosidades, entre as quaes a *Cruz de perola*, o *Cavallo perdido* e *Uma lenda historica da Saxonia*, primor de arte de Vitagraph.

Cinema Pathé.

A primeira fita do programma de hoje, no Pathé, é um *film* de arte, *Camille Desmoulins*, em que se desdobram emocionantes episodios da revolução franceza.

Cinema Paris.

O cinema Paris organizou um bello programma para a tarde e a noite de hoje. Excellentes e variadas fitas dos mais famosos fabricantes.

Cinema Idéal.

Annuncia para hoje deslumbrante programma novo, com dois mimos cinematographicos, *A força do amor* e *Camille Desmoulins*, além de outras importantes fitas.

Empreza Cinematographica Internacional.

Annuncia fitas e *films* de arte, para os quaes chamamos a attenção dos proprietarios de cinemas.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 28.

Telegrammas de Villa del Pilar annunciam que ficou concluido o armamento do vapor *Adolfo Riquelme*, pertencente á esquadrilha revolucionaria.

— O Sr. Martinez Campos, actual ministro da Argentina no Paraguay, permanecerá em Assumpção até que esteja pacificado todo o paiz.

BUENOS AIRES, 28.

O governo pensa em enviar para Assumpção uma delegação extraordinaria, afim de se estabelecer definitivamente qual a attitude que a Argentina deve manter em relação á politica interna do Paraguay, que actualmente affecta delicadamente os seus interesses.

BUENOS AIRES, 28.

Communicam de Villa del Pilar que ali chegou o Sr. Zubizarreta, para informar a junta revolucionaria sobre o resultado da sua conferencia com o Sr. Vicente Ouro Preto, a respeito do emprestimo negociado com o governo do Sr. Liberato Rojas.

BUENOS AIRES, 28.

A imprensa desta capital ainda não esgotou o assumpto relativo á politica interna do Paraguay e ás depredações praticadas, ha pouco, por paraguayos contra argentinos nas fronteiras limitrophes com aquella Republica.

La Prensa, tratando do assumpto, crê que o governo do Paraguay está na dura contingencia de dar á Argentina uma explicação condigna com a dignidade de um e outro paiz, desfazendo assim a reclamação que o governo argentino lhe fizera.

Terminando, accrescenta o mesmo orgão perguntando: "que fará então a Argentina?"

ASSUMPÇÃO, 28.

O governo está no firme proposito de pôr termo á revolta, empregando para esse fim todos os esforços ao seu alcance. E' assim que resolveu preparar uma esquadra, capaz de enfrentar a esquadrilha revolucionaria com toda a possibilidade de exito. Actualmente o Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, negocia a compra de um navio de guerra, com a firma Mihanovich, de Buenos Aires. Esse navio, que terá o nome de *Manoel*, será armado convenientemente com canhões poderosos.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.

O *Diario do Governo* publicará amanhã o decreto prohibindo o patriarcha de Lisboa, o bispo da Guarda e o governador do bispado do Porto de residirem, durante dois annos, dentro do territorio dos respectivos districtos.

—Na villa de Niza, districto de Portalegre, um grupo de populares tentou hoje impedir que o padre da localidade celebrasse a missa habitual. Espalhada a noticia do caso pela povoação, immediatamente se formou um grupo numeroso de homens e mulheres, que, armados de facas e garfos, atacaram os do primeiro grupo, obrigando-os a fugir.

O padre, terminada a missa, dirigiu-se á sua residencia, acompanhado por enorme multidão, dando enthusiasticos vivas á religião.

—O deputado Alexandre Braga, conversando hoje com alguns amigos sobre a sua recente excursão á America do Sul, manifestou-se favoravel á creação de camaras de commercio e estabelecimentos bancarios no Brazil e na Republica Argentina, como sendo o unico meio de defender as colonias portuguezas, nesses dois paizes, da concurrencia dos immigrantes das outras nações européas.

(Serviço do *Paiz*).

HESPANHA

MADRID, 28 (*official*).

Nova operação militar iniciaram hontem as tropas hespanholas contra os mouros rebeldes das margens do Kert.

Tres columnas tomaram parte na operação, que foi iniciada pelas dez e meia horas da manhã, continuando ainda á tarde, com grande successo para os hespanhoes, pois sabe-se já que os mouros debandaram grandemente dizimados.

Do lado dos hespanhoes ha noticia de um official e um sargento feridos.

MADRID, 28.

Insiste-se em affirmar que o general Luque demittir-se-ha de ministro da guerra, afim de encarregar-se do commando em chefe das tropas que operam em Melilla.

—Alguns lavradores abastados tratam de importar, para as suas pastagens, gado da Argentina.

— Communicam de Melilla ter terminado a operação militar emprehendida hontem pelas tropas hespanholas contra os mouros rebeldes das margens do Kert.

A victoria dos hespanhoes foi brilhante.

O numero de mouros mortos, cujos cadaveres foram encontrados, eleva-se a trezentos.

Diz-se que do lado das tropas hespanholas houve 25 mortos e 105 feridos.

MADRID, 28.

Telegrapham de Melilla:

"O combate de hontem entre as columnas hespanholas e os mouros rebeldes durou algumas horas, luctando-se com verdadeira furia de parte a parte.

Porém, os mouros bateram em retirada, deixando no campo de acção grande numero de mortos.

As baixas por parte dos hespanhoes são ainda desconhecidas. Os feridos são em numero de setenta e um, entre os quaes o general Ros, que recebeu um ferimento grave, um capitão e quatro tenentes."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

Dizem de Oudja que o Sr. Pandori, empregado da alfandega da fronteira argelia-marroquina, está detido por ser accusado do desvio da quantia de dez mil francos.

PARIS, 28.

O governo commum da Austria-Hungria communicou á França a sua adhesão ao tratado franco-allemão, relativo a Marrocos.

—A commissão senatorial, que está incumbida de estudar o tratado franco-allemão sobre Marrocos, nomeou relator o Sr. Raymond Poincaré.

PARIS, 28.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. de Lahaye pediu ao governo que trate de impedir, por todos os meios, que seja emittido em França o emprestimo de 23 milhões de francos para a Republica do Paraguay.

Depois do discurso do Sr. de Lahaye, a Camara approvou por 522 votos contra um, de accordo com o presidente do conselho, uma moção convidando o governo a tomar as medidas que julgar mais convenientes para proteger as economias do povo.

—A commissão de finanças do Senado approvou hoje a convenção do governo com a Messageries Maritimes, já votada pela Camara dos Deputados. A commissão senatorial annullou, porém, a clausula da convenção que obrigava o governo a dar á companhia uma garantia supplementar de 600.000 francos.

A convenção entrará amanhã em discussão no Senado.

(Serviço do *Paiz*).

ALLEMANHA

BERLIM, 28.

Já sobe a 41 o numero de mortos pelo envenenamento que hontem se declarou entre os asylados no Albergue Nocturno desta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 28.

O ministro das colonias enviou hoje uma nota aos jornaes, desmentindo a noticia da *La Gazette*, de hontem, que dava como completamente revoltada a região de Welle, no Congo.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 28.

O conselho do imperio discutiu o *bill* da Duma, emendando a lei relativa á adopção do orçamento e approvou-o com as emendas introduzidas pela respectiva commissão, a qual rejeitara os pedidos principaes da Duma.

O conselho remetteu o referido *bill* á commissão mixta do conselho do imperio e da Duma.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 28.

Reuniram-se hoje as delegações austro-hungaras. O presidente do conselho e ministro das relações exteriores do gabinete commum, barão Lexa d'Aerhenthal, falou na reunião do *comité* da delegação hungara, explicando a situação da politica européa. Referiu-se longamente ao conflicto italo-turco e manifestou a esperança de que a guerra estará muito breve terminada, porque, prolongando-se, poria em grande risco a conservação do *statu quo* nos Balkans. Continuando, o chefe do governo disse que se sentia profundamente satisfeito com a conclusão do accordo franco-allemão sobre Marrocos e insistiu em affirmar as intenções pacificas da Austria-Hungria. As bases da nossa politica estrangeira continuam as mesmas. Continuamos a apoiar-nos sobre as nossas allianças, que até agora têm dado excellentes resultados. Por occasião da crise franco-allemã, offerecêmos os nossos bons serviços, mas bem contra a nossa vontade não foram acceitos, porque a Allemanha preferiu dirigir ella só as negociações. Terminando, o barão d'Aerhenthal annunciou que a Austria-Hungria continuava em excellentes relações de amisade com todas as potencias.

A commissão votou uma moção de confiança ao presidente do conselho e, em seguida, approvou o orçamento provisorio.

(Serviço do *Paiz*)

MARROCOS

TANGER, 28.

Um destacamento da guarnição cherifiana, transportada por um cruzador francez, irá brevemente para Agadir.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 28.

Foi hoje submettida á apreciação do throno, que a approvou inteiramente, a proposta que os delegados imperiaes devem apresentar brevemente á conferencia da paz em Shanghai.

Segundo se diz nos meios officiaes, essa proposta é muito mais conciliadora que qualquer das anteriormente apresentadas pelos delegados do governo legal.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

O Senado começou a discutir a reforma eleitoral.

O ministro da justiça referiu-se ao voto obrigatorio como sendo um recurso da maior conveniencia e importancia.

A execução do regimen, disse, é muito melhorada pela nova lei, e lamentou que a votação muito rapida havida na Camara tivesse eliminado aquelle voto.

Provavelmente a commissão do Senado aconselhará a aceitação do artigo supprimido.

—Commenta-se a chegada de 200 toneladas de granadas.

O Sr. Allison Bell diz que as encommendou o ministro da marinha. Este desmente, dizendo já ter recebido todos os explosivos encommendados.

—O orçamento da despeza da Municipalidade da capital para 1912 é de 59.040 contos de réis e o da receita, de 58.437, havendo um augmento de 13.208 contos.

—Os jornaes mostram-se satisfeitos com as referencias amaveis que a Sra. Catulle Mendés fez, em Paris, ás senhoras do *high-life* argentino.

—Sabbado, no campo de Maio, o ministro da guerra distribuirá na Escola de Tiro os premios estabelecidos pela Associação Pro-Patria, para os conscriptos de cada corpo dos institutos militares que melhor conducta tenham tido.

—O Sr. Alexandre Calvo foi novamente nomeado director das terras e colonias.

—O consul em Trieste disse ser conveniente fechar os portos á importação do gado austriaco, por estar o mesmo atacado de febre aphtosa.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 28.

Devido ás chuvas e temporaes, a temperatura mudou bruscamente, descendo o thermometro a 12 gráos centigrados. Toda a gente anda encapotada, como nos dias de inverso rigoroso.

—Reune-se hoje o conselho de hygiene, para discutir as bases da futura convenção sanitaria com a Italia. Nada ficará assentado definitivamente, até que chegue a communicação das resoluções do Congresso Sanitario de Paris, sobre a prophylaxia contra as molestias exoticas.

—Consta que está assentada a nomeação do Sr. Ruiz de los Llanos, que actualmente occupa o logar de sub-secretario do ministerio do exterior, para o cargo de ministro no Paraguay.

—Partiu para Valparaiso, de onde embarcará para o seu paiz, o capitão de corveta Okada, da marinha japoneza, que acaba de percorrer varias nações da America do Sul, em missão do seu governo.

—*La Prensa* publica um artigo, assignado "Alerta", chamando a attenção para o facto de ter o governo do Brazil enviado para a fronteira com a Argentina nove regimentos de cavallaria, que ali ficarão aquartelados.

Reconhece o direito do Brazil, mas acha que taes concentrações de força tornam muito legitimas as apprehensões dos habitantes daquellas regiões da fronteira.

Conclue pedindo medidas que tranquilizem a opinião publica.

BUENOS AIRES, 28.

São importantissimos os prejuizos causados pelo cyclone de hontem. As chuvas, que cairam durante toda a noite, augmentaram a cheia dos rios, que inundaram as terras ribeirinhas. Ficaram muito damnificadas as linhas do telegrapho e innumeras casas e chacaras, assim como os campos cultivados. Os effeitos do máo tempo assumem as proporções de uma verdadeira catastrophe. Muitos trens foram obrigados a retroceder, por causa da destruição das pontes pelas aguas.

BUENOS AIRES, 28.

Affirma-se que o Sr. Saenz Peña convidou o Sr. Estanislão Zeballos para uma missão diplomatica, que será provavelmente a embaixada especial que o governo pretende enviar aos Estados Unidos da America.

Tambem consta que o Sr. Martinez Campos, actual ministro no Paraguay, será removido para a legação da Bolivia, indo substituil-o o Sr. Ruiz de los Llanos, como já consta dos nossos telegrammas.

BUENOS AIRES, 28.

A recepção de Anno Bom não se realizará este anno na Casa Rosada. O Sr. Saenz Peña receberá os cumprimentos do corpo diplomatico e das altas corporações do Estado na sua residencia de verão, em Martinez, localidade dos suburbios, a 17 kilometros desta capital.

—As linhas de navegação para os portos da Patagonia e fluviaes da Argentina e do Brazil, estão interrompidas, devido á greve dos estivadores.

—Correu hoje nesta capital, com grande rapidez, a noticia de haver sido descoberto um thesouro nas excavações que estão sendo feitas para a construcção do subterraneo destinado á estrada de ferro metropolitana, na praça do Congresso.

Mais de 10.000 pessoas affluiram para aquelle ponto, levadas pela curiosidade, com grande espanto dos trabalhadores, que ignoravam do que se tratava.

O transito ficou interrompido. Depois de algumas horas de espectativa, pois que todos acreditavam ser verdadeira a noticia, veiu-se a saber que se tratava de uma pilheria, das que aqui se costumam a fazer, por ser hoje o dia dos Innocentes, como em outras partes succede com o dia 1 de abril. Afinal o povo debandou, rindo do logro soffrido.

—Quatro mil tripulantes abandonaram 96 navios com carga, que se acham fundeados nas docas da Boca.

—O Sr. Martinez Campos, ministro argentino em Assumpção, telegraphou ao Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, solicitando a sua substituição, por se achar em posição incommoda, perante o governo do Paraguay, devido ás accusações que lhe têm sido feitas de se envolver na politica do paiz.

—*La Razon*, referindo-se ao orçamento apresentado pela Municipalidade, diz que o facto de se augmentarem as despezas na importancia de 13 milhões, para o anno proximo, justamente quando a vida está-se tornando difficilima para as classes médias e para os proletarios nesta capital, demonstra a falta de comprehensão que o intendente tem das responsabilidades do cargo que desempenha.

BUENOS AIRES, 28.

A imprensa continúa a falar em crise ministerial e em renuncias. *La Argentina* diz hoje que consta deixará a legação argentina no Rio de Janeiro o Dr. Julio Fernandez, vindo em seguida para Buenos Aires.

—Os grevistas conservam-se na mesma attitude pacifica, esperando que sejam aceitas as suas exigencias.

Declararam-se tambem em greve os estivadores, dando motivo á paralysação do movimento de cargas e determinando a permanencia dos navios no porto.

—Partiu para Genova o paquete *Tomaso di Savoia*. Arrastado por um fortissimo temporal, perdeu sua rota e encalhou no banco Norte, achando-se assim em difficil posição e em grande perigo.

—Por causa da greve, falta carvão para o abastecimento dos vapores ancorados no porto.

—Foi desencalhado o vapor *Tomaso di Savoia*, que seguiu viagem para Genova.

—Um cyclone, á noite, derribou casas, paredes e postes do telegrapho. Com a extraordinaria carga d'agua que desabou, muitas ruas ficaram completamente inundadas.

BUENOS AIRES, 28.

Regressou a este porto o navio-escola *Presidente Sarmiento*.

—Partiu para o Chile, onde se demorará algum tempo, o ministro da Hespanha, Sr. Salazar.

—Com a declaração da greve dos estivadores, tornou-se ainda mais séria a situação dos demais paredistas, por se tornar cada vez mais difficil chegar a um accordo entre patrões e empregados.

A policia para evitar conflictos, manda dispersar os grupos que se reunem nos cáes e ruas mais proximas, o que dá motivo a continuas queixas, que são levadas ás autoridades do porto.

O ministro da marinha offereceu 50 marinheiros e 50 foguistas da armada para substituir igual numero de paredistas.

As tripulações dos navios mercantes do Uruguay annunciam que manterão a solidariedade com os seus collegas desta capital.

—Os jornaes criticam o governo pelo seu projecto de desdobrar o ministerio da agricultura em dois, creando o novo ministerio do trabalho.

Acham desnecessaria essa reforma, que tambem viria sobrecarregar o orçamento, já bastante onerado.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

Foi nomeada uma junta para organizar a reforma da Municipalidade, composta dos Srs. Izquierdo Herrera, Mac-Renan, Recabarren e Vicuña.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 28.

Entrando os liberaes para a coalisão dos partidos politicos, será reorganizado o gabinete.

—O governo resolveu subvencionar o Congresso de Agricultura, que se reunirá brevemente na cidade de Concepcion, com a quantia de 30.000 pesos.

—Parece ter sido averiguado pela policia que o attentado contra o convento das carmelitas foi perpetrado por anarchistas, vindos da Republica Argentina.

—As colonias allemãs da varias cidades vão enviar donativos em dinheiro ao governo do seu paiz, para auxiliar o augmento da esquadra imperial.

—Recebem-se noticias de temporaes e chuvas torrenciaes em todo o paiz. Aqui, o tempo tem estado pessimo.

VALPARAISO, 28.

A sessão do Conselho Municipal desta cidade esteve agitadissima, acabando por degenerar em verdadeira desordem. Dois vereadores, depois de terem trocado pesados insultos, atracaram-se, e só a muito custo foram separados, ficando ambos bastante contundidos.

O publico invadiu o recinto. Em meio de uma algazarra ensurdecedora, o presidente suspendeu a sessão.

VALPARAISO, 28.

Os navios de guerra *Esmeralda* e *Baquedano* partem hoje em viagem de instrucção de guardas-marinhas.

SANTIAGO, 28.

São esperados aqui, vindos da Europa, alguns carregamentos de armas encommendadas pelo governo.

SANTIAGO, 28.

A Republica do Chile adheriu á Convenção Postal, que ultimamente se reuniu em Roma.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

O presidente da Republica offereceu um banquete á commissão boliviana encarregada da demarcação de limites entre o Perú e a Bolivia.

—Reina grande agitação nesta capital, por causa da discussão da reforma eleitoral no Congresso, da qual depende o bom exito das proximas eleições para o cargo de presidente da Republica.

—Chegaram a esta cidade mil pessoas, que se retiraram de Iquique por causa de vexames do governo chileno.

—O escriptor Riva Aguero publicou um protesto contra o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, por ter, na solemnidade do encerramento do anno lectivo universitario, como já telegraphámos hontem, pronunciado um discurso exhortando os estudantes a não se envolverem na politica activa do paiz.

LIMA, 28.

Chegaram a esta capital 1.000 repatriados, vindos de Iquique. Narram todas as perseguições de que foram victimas, dando motivo a que os jornaes façam, a respeito, largos commentarios.

LIMA, 28.

Os estudantes das escolas superiores desta capital preparam-se para fazer uma manifestação de desagrado ao presidente da Republica, por causa do discurso pronunciado pelo chefe do Estado contra a intervenção dos estudantes na politica nacional. Os estudantes pretendem fazer valer os seus direitos de cidadãos e evidenciar a influencia que as classes estudiosas têm exercido sobre a politica de todo o mundo, reclamando para si o direito que lhes cabe.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

A Sociedade Geographica pediu ao governo conseguir que o Congresso Internacional de Americanistas, a realizar-se em 1914, se reuna na Bolivia.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 28.

O jornal *El Diario*, tratando da questão de limites com a Argentina, ataca violentamente esta nação, que diz inaccessivel a sentimentos de fraternidade e que só deseja apoderar-se do territorio de Yacuiba.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Um violento temporal causou grandes prejuizos em terra e no mar.

Os telegraphos estão interrompidos e o trafego no porto ficou paralysado.

Não se conhecem ainda os prejuizos causados no interior.

As aguas do estuario attingem uma altura nunca vista.

—Os vapores das diversas companhias que fazem o serviço para a Europa têm todos os camarotes vendidos até julho.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 28.

Desabou um tremendo temporal sobre a cidade e os arredores. Todas as ruas ficaram alagadas. Devido á cheia, que fez transbordar os riachos Miguelete, Quitacalzones e Pantanoso, todas as chacaras de Villa del Cerro e de outras povoações vizinhas á capital estão inundadas. As communicações telegraphicas estão sendo feitas com muita irregularidade.

MONTEVIDÉO, 28.

O governo enviou á Europa uma commissão para estudos de hygiene.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 28.

O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, deixará a cidade de Turyassú, de regresso a esta capital, amanhã, pela manhã.

Naquella cidade, o Dr. Luiz Domingues recebeu do presidente do Congresso estadoal, Sr. Frederico Figueira, o seguinte telegramma:

"Dr. Luiz Domingues—Turyassú —Consta que a representação maranhense aceita, como medida de concordia, ser reeleita no proximo pleito. Se, para harmonia politica em nosso Estado, for necessaria a minha desistencia á candidatura, desde já vos autorizo a fazel-o. Não tenho ambição politica, sendo o meu maior desejo cooperar ao vosso lado, para a harmonia e o engrandecimento de nossa terra, não me poupando a nenhum sacrificio para corresponder á vossa confiança. Abraços affectuosos."

—Proseguem os trabalhos de levantamento da carta hydrographica para o projectado canal de Arapapahi.

O engenheiro Oscar Correia, chefe da sub-commissão das obras do porto, reputa de grande relevancia a abertura desse canal, que concorrerá para um grande melhoramento na bacia hydrographica.

—Foi inaugurado no parque Quinze de Novembro o posto semaphorico, para aviso aos navegantes da bahia. Assistiram ao acto o capitão do porto, capitão-tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira, e o engenheiro Oscar Correia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28.

Está eleita a seguinte directoria do Tiro Brazileiro Natalense, que tem o n. 18 da Confederação: presidente, coronel Romualdo Galvão; vice-presidente, Dr. Moysés Soares; director de tiro, Creso Monteiro; secretario, Jayme Aranha, e thesoureiro, Estellita Leite.

A assembléa esteve muito concorrida, assistindo aos trabalhos o fiscal da inspecção militar, 2º tenente Francisco Pinheiro.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Foi publicada a chapa do partido republicano conservador, igual á que transmitti em telegramma anterior.

— Deram-se as seguintes nomeações: prefeito da capital, o capitão Eudoro Correia; chefe da policia maritima, Manoel Guerra; secretario da Junta Commercial, Thomé Aroxa; fiscal da illuminação, Sergio de Magalhães; fiscal do Banco das Classes, Tertuliano Feitosa; 1º promotor da capital, Francisco Campello.

Houve ainda diversas nomeações de promotores em diversas comarcas do Estado, e de outras autoridades policiaes.

— Falleceu o Sr. João Baptista da Silva Praxedes.

A sua morte tem sido muito sentida.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 28.

A força federal garante os estabelecimentos publicos, sendo o patrulhamento da cidade feito pelo Tiro Alagoano.

O palacio está perfeitamente garantido pelo exercito.

Volta a calma á cidade.

O povo deposita confiança na estabilidade da ordem.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 28.

Realizou-se hontem a ceremonia da collação de grão na Faculdade de Medicina. Teve caracter solemne.

BAHIA, 28.

O orgão official do governo publica hoje a chapa do partido situacionista, indicando para senador o Dr. Severino Vieira.

Accrescenta o mesmo orgão que essa chapa é composta de destemidos soldados que vêm luctando pela vida da Federação e salvação da Republica, ao lado do Dr. Ruy Barbosa, e que, ainda agora, lhe cabe inspirar-se no grande civismo do maior dos brazileiros, para proseguir na lucta gloriosa da libertação da Nação.

Quanto á indicação do Dr. Severino Vieira para senador, diz ainda o orgão official: "Se esse, em certo momento, se desviou do partido, logo que a politica actual do presidente da Republica entrou a aggredir a autonomia dos Estados veiu espontaneamente e nobremente trazer o reforço do seu prestigio em prol da honra da Bahia."

Conclue affirmando que "quaesquer falhas que o Dr. Severino tivesse, as havia resgatado, quando altivamente respondeu ao marechal Hermes que *a Bahia não se dá nem se vende*, e quando repelliu o suborno com que os proceres da politica nacional tentaram conquistar o seu apoio á candidatura Seabra, em troca da sua reeleição senatorial".

Todo o manifesto está moldado em linguagem incisiva e energica.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Continuam as manifestações ao Dr. Jeronymo Monteiro.

Realizou-se hontem um banquete offerecido aos auxiliares do seu governo.

A essa festa compareceram muitos politicos. Falou, offerecendo o banquete, o Dr. José Bernardino.

Agradeceu a offerta, em nome dos seus amigos, o Dr. Julio Leite. Por essa occasião, o Dr. Jeronymo Monteiro brindou o marechal Hermes, presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

No gabinete do prefeito, Sr Glyntho Meirelles, repleto de representantes da imprensa, individuos interessados e curiosos, foram abertas as propostas dos concurrentes á cessão ou arrendamento dos serviços de luz e força electricas desta cidade. Procedida á leitura, verificaram-se as seguintes propostas: dos Srs. Vivaldi & C., que propoem a compra dos serviços, e dos Srs. Sampaio Correia & C., Dr. Edgard de Souza & C. e Bhering Schmidt & C., que propoem o arrendamento.

O primeiro concurrente representa a Companhia Paulista de Electricidade e o terceiro representa a Light Paulista. Na quarta proposta figuram os nomes de Augusto Ramos e Chouffour.

Após a leitura, as propostas foram numeradas e rubricadas pelo prefeito, sendo em seguida remettidas á commissão, que lavrará o parecer dentro de 20 dias.

A commissão, cuja escolha produziu optima impressão, é composta dos Drs. Estevão Pinto, lente de direito, advogado e capitalista; Arthur Guimarães, director de obras do Estado, e Mr. E. S. Lowes, director do serviço de electricidade da companhia de minas de Morro Velho.

Por emquanto é difficil dizer qual a proposta mais aceitavel, esperando-se o resultado do estudo meticuloso da commissão que para esse fim foi nomeada.

BELLO HORIZONTE 28.

Ha apprehensões, nesta capital por causa dos disturbios de Caratinga, de onde não chegam noticias que satisfaçam.

— O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, embarcará amanhã, afim de acompanhar sua familia até Viçosa, de onde regressará sem demora.

— Já foi iniciado pela commissão respectiva o estudo das propostas apresentadas á Prefeitura, relativas ao serviço de força e luz electricas desta capital.

— Seguiu para essa capital o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, representante da firma Vivaldi & C.

— A guarda civil desta cidade prepara para o dia 1º de janeiro, anniversario da sua fundação, uma grande manifestação de apreço ao chefe de policia, Dr. Americo Leite, seu fundador.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O *S. Paulo*, commentando o discurso em que o senador Azeredo repelliu a sua solidariedade no artigo da *Tribuna*, e referindo-se simultaneamente ás palavras de Quintino Bocayuva sobre a candidatura Rodolpho Miranda, escreve:

"As declarações extemporaneas, injustas e illegitimas da *Tribuna*, que enguliram, para gaudio dos nossos ferozes adversarios, resmas e resmas de papel, nas secções livres, columnas e mais columnas de jornal, foram energicamente repudiadas pelos directores da politica nacional, inclusive o illustre senador por Matto Grosso, a quem davam espalhafatosamente a autoria de semelhantes e ridiculas objurgatorias.

Os nossos adversarios, carregando por todos os recantos do Estado de S. Paulo a diffamação e a injuria contra o nome do ex-ministro da agricultura, não suppunham que tão cedo viesse um desmentido que vale por mais uma consagração ao nome daquelle que tem dado os melhores esforços da sua individualidade em prol da Republica e da democracia, e um legitimo prestigio ao nosso partido."

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 28.

A convenção do partido conservador reunir-se-ha depois de amanhã, no Cassino, afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

—Informam de Campinas que foi inteiramente coberto o emprestimo municipal de 5.500 contos, sendo a procura extraordinaria e de tal modo que, aberta a subscripção para 55.000 titulos, appareceram subscriptores para 62.000.

—Deve ser lavrada por estes dias a escriptura de compra que faz o Estado dos predios da ladeira João Alfredo, para a construcção do viaducto que ligará a rua da Boa Vista ao largo do Palacio.

Ficará combinado que o governo não realizará o pagamento antes de receber as chaves dos mesmos predios, afim de evitar a morosidade da sua entrega.

S. PAULO, 28.

Em commemoração ao 22º anniversario da morte da imperatriz Thereza Christina, foi celebrada hoje, ás 9 horas, uma missa na igreja do Carmo, nesta cidade.

O acto teve regular assistencia.

—A policia continúa em rigorosas pesquizas, afim de obter esclarecimentos sobre o mysterioso assassinato da criada da casa do largo do Arouche. Têm sido ouvidas muitas testemunhas, mas o caso está ainda envolto em absoluto mysterio. Hontem foram interrogados pela autoridade a que está affecto o inquerito, uma vizinha, de nome Maria Raspael, e o soldado Adriano do Nascimento, que estava de serviço de policiamento no local do crime, em a noite de 24 para 25, quando se deu o facto.

S. PAULO, 28.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, assignou o decreto que concede privilegio para a construcção de uma ferrovia que ligue a cidade de Caconde á Itaquara.

—A's 9 horas da manhã foi celebrada nesta capital uma missa em suffragio da alma da imperatriz dona Thereza Christina, em commemoração do 22º anniversario do seu passamento.

—O secretario da agricultura vai promover a construcção de uma estrada de rodagem entre S. Miguel Archanjo e Sete Barras.

—O poder legislativo autorizou o governo do Estado a entrar em accordo com o governo da União, a respeito dos melhoramentos que devem ser feitos no porto de Santos, em beneficio da sua navegação e commercio.

—Realiza-se hoje, á noite, o banquete que alguns amigos do Dr. Arnaldo Vieira lhe offerecem.

Haverá dois brindes simplesmente: um do Dr. Francisco de Paula Rodrigues, offerecendo o banquete, e outro do manifestado, agradecendo a offerta.

—Por causa da interrupção nos serviços do telegrapho nacional, motivada pelos temporaes de hontem, espalharam-se aqui muitos boatos desagradaveis, dando motivo a que a *Gazeta* publicasse em grandes titulos algumas censuras ao governo federal, que não recorre em casos taes ao telegrapho submarino, para transmittir aos Estados noticias que tranquilizem a população.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FORTALEZA, 28.

A directoria da Associação Commercial, reunida hoje em sessão ordinaria, votou uma unanime moção de solidariedade com o seu presidente, dando plenos poderes para agir no actual momento em nome da classe commercial—*Revista Commercial*.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Gaston Cléslor e outro—Não ha que deferir.

Banco Credito Movel—A Prefeitura não tem necessidade das propriedades a que se refere o proponente.

Thomaz de Aquino Gaspar—Indeferido.

Carlos Augusto dos Santos Brazil—Deferido, de accordo com a informação.

Transferencias de dominio util:

Joaquim de Almeida Pinto—Deferido, nos termos do parecer.

Joanna Fernandes Ramos e outro—Deferido, nos termos da informação.

João Victorio Pareto e outro, Maria de Andrade, José Rodrigues Teixeira, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e Theodoro Duvivier — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Alfredo Augusto Vieira Barcellar—Deferido, nos termos do parecer do Director do Patrimonio.

Rodrigo Moreira da Silva Junior — Deferido, nos termos da informação.

Antonio Francisco da Silva — Deferido, de accordo com a informação.

Henrique José de Oliveira Sampaio e João Faedda e outra — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maria de Andrade—Justifique o preço indicado.

Francisca Carolina Ferraz da Fonseca Monteiro de Barros e outra e Manoel Caetano Ferreira—Provem a posse.

Flavio Rodrigues Peixoto—Prove que lhe foi adjudicado o terreno a que se refere o traslado da carta que juntou.

Felix Alves Costa—Certifique-se nos termos do que constar.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente"—Complete o pagamento do imposto do expediente.

Adelaide da Gloria Silveira e outra—Rectifiquem a data da entrega. A assignatura do rogo deve ser attestada por duas testemunhas.

Maria Miranda de Moura—Requeira a carta em separado.

Antonio Carlos da Rocha Fragoso—O requerimento deve ser assignado pelo possuidor do predio com a firma reconhecida.

Companhia e Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil—Junte a certidão a que allude.

Cypriano de Oliveira e outros—A quitação do que é pago ao Patrimonio Municipal consta dos conhecimentos expedidos pela Directoria de Fazenda mediante guia da do Patrimonio.

Maria Augusta Serrão Peixoto—Declare o valor que dá á parte de ma-

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de dezembro de 1911

Despachos da directoria:

Maria José de Oliveira e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette B. R. Pereira—Certifique-se; engenheiro civil Cornelio H. Cantarino Motta—Certifique-se o que constar.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

L. da Cunha Magalhães & C., José Fernandes da Silva e Manoel de Azevedo Neves—Deferidos; Aleixo Machado da Rosa, Carlos Kuenerz, S. de Aguiar, Adalberto de Magalhães, Francisco Alves Teixeira, Giovanni De Luca, João de Medeiros Arruda, João José Fernandes, Valdemiro Rodrigues de Azevedo e Affonso Ferreira da Silva Junior—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Armando da Rocha Pinto—Não ha o que deferir; Maria Rosa Ribeiro Ferreira—Será attendido opportunamente; José Martins de Andrade—Indeferido; José Perfeito dos Santos Henriques e Thereza Emiliana Dias Xavier—Apresentem projecto, de accordo com a lei; M. F. Fraga—Passe-se alvará, com a restricção da ultima parte do art. 11, § 13 do decreto n. 391; Francisco Eugenio Leal—Passe-se alvará, de accordo com a informação; João Ernesto da Silva, Braz Conto Moreira, Antonio J. da Silva Monarcha, Raymundo José de Mello, João José de Abreu, Arnaldo José Ribeiro, Adelino Motta, Julio Emilio Correia, Honorio Figueira, Claudino Correia Louzada, Arthur Nunes da Silva, Henrique de Rody Correia, José Francisco dos Santos Paes, Antonio Leone, José de Araujo, Maria Guimarães, Antonio da Costa Saraiva, Guilhermina Martins Malheiro e Carlos Antonio d[illegible]—Passem-se alvarás; Antonio Francisco da Costa—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Augusto Maria da Motta—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. [illegible]; Maria Ribeiro Diniz e Araujo Teixeira—Passem-se guias; Santa Casa da Misericordia (rua da Misericordia n. 26)—Póde habitar.

4ª circumscripção:

Antonio Manoel Ignacio—Passe-se guia; Maria A. G. Alonso—Requeira alvará de pintura.

5ª circumscripção:

José Luiz Ferreira e Bernardino A. Frazão—Passem-se guias; Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Procurem a guia de pagamento no escriptorio central; Pedro Teixeira Dantas, Argemira Maria Deolindo, Companhia Leopoldina, José Pedroso e Sophia Maria Luiza Bonarel e outros—Podem habitar; tenente Mario Travassos—Colloque telhas ventiladoras.

6ª circumscripção:

Caruso & Teixeira—Satisfaçam as duvidas; Mariano de Arruda Estrella—Colloque a planta na obra e a placa com as dimensões da lei; Pedro Antonio dos Reis—Habite-se.

7ª circumscripção:

Estevão José da Camara e Joaquim Gonçalves Alho—Podem habitar; Rodrigo Manoel—Compareça á circumscripção; Antonio Manoel de Oliveira—Junte o alvará com que foi licenciado; Isidoro Alves da Motta e Othilio Ferreira—Deferidos; Ceirt Frantoettes—Declare as dimensões do predio; J. F. da Motta & C.—Passe-se guia; Francisco Lippolis—Satisfaça a duvida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel José Pinto—Deferido, de accordo com a informação; Paulina Marques Guimarães e outros, R. Alves & C., Victorino Vaz Pinto do Amaral e Antonio Moreira Salvador—Deferidos; Maria das Dores Borges Alexandre—Compareça para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Concurrencia para os serviços de conservação da avenida Beiramar, durante o anno de 1912

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, com os preços por unidade como abaixo está especificado, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis (2:000$000) e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia

Os serviços de conservação da avenida Beiramar, entre o Pavilhão Mourisco e o Passeio Publico, serão executados de accordo com as condições abaixo mencionadas:

Primeira—Os serviços consistem na execução das obras necessarias para conservação das ruas macadamizadas, meios-fios, aléa de cavalleiros, galerias, collectores e ralos de aguas pluviaes e passeios cimentados.

Segunda—A conservação das ruas macadamizadas refere-se sómente ao macadam, ficando excluida a parte relativa ao pixamento que compete ao empreiteiro que para esse fim tem contracto com a Prefeitura.

Terceira—A conservação será feita de modo que a superficie do calçamento se mantenha perfeitamente regular, sem depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes, devendo a mesma superficie permittir sempre que as aguas corram livremente ás sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

Quarta—Para manter-se a boa conservação, deverá ser retirado todo o material estragado, sendo feita a sua substituição por outro, a juizo do engenheiro fiscal. Para isso, desde que appareça na superficie do calçamento qualquer das irregularidades apontadas, será o macadam revolvido na extensão necessaria, sendo removido todo o material estragado e substituido por material novo que será comprimido com compressor mecanico e irrigado até ficar perfeitamente ligado depois do que será alcatroado pelo empreiteiro a cujo cargo se acha esse serviço, para o que o contractante dará aviso sempre, a esse empreiteiro dos logares em que tiver de trabalhar, com 24 horas de antecedencia.

Quinta—O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

Sexta—O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

Setima — Nos casos de abertura do calçamento para canalização ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

Oitava—O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado, o que será verificado no Laboratorio, sempre que o engenheiro fiscal exigir, devendo para isso o contractante fornecer os elementos necessarios. Para retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

Nona—Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação.

Decima—A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando, desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contracto.

Decima primeira—O contractante obriga-se a conservar tambem em perfeitas condições a aléa de cavalleiros, para o que manterá diariamente o numero de cantoneiros que for necessario, de modo que esse local se apresente sempre isento de capim, pedras soltas ou espalhadas, embora miudas, monticulos de terra, folhagens ou qualquer material depositado.

Decima segunda—Sempre que houver chuvas o contractante fará percorrer todas as ruas por pessoal apparelhado de forma a retirar das grelhas, dos ralos e das sargetas, folhagens ou qualquer material que possa embaraçar o escoamento das aguas pluviaes.

Decima terceira—O contractante procederá tambem á limpeza e desobstrucção dos ralos, galerias e collectores de aguas pluviaes da Prefeitura, de forma a mantel-as sempre limpas e em condições de dar franco escoamento.

Decima quarta—O contractante manterá os meios-fios em perfeito estado de conservação, quer quanto a alinhamento, quer quanto a nivelamento.

Decima quinta—O contractante manterá em perfeito estado de conservação os passeios lateraes das ruas macadamizadas, para o que executará as obras necessarias á medida que se manifestar qualquer defeito ou estrago.

Decima sexta—O contractante manterá os serviços de conservação diariamente, para o que terá em serviço o pessoal necessario.

Decima setima—Não serão considerados motivos de força maior para isentar o contractante de responsabilidade o accrescimo de trafego e nem as recheas.

Decima oitava—Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis, conforme a gravidade do caso e no dobro nas reincidencias.

Decima nona—As multas impostas e não pagas serão descontadas da caução que será integralizada no prazo de cinco dias, sob pena de rescisão do contracto.

Vigesima—Os prazos contam-se das datas dos avisos publicados no jornal official da Prefeitura.

Vigesima primeira—O contracto será tambem rescindido no caso de ser applicadas, no mesmo mez, multas no valor de dois contos de réis.

Vigesima segunda—O contractante iniciará os serviços no primeiro dia util de janeiro com o pessoal da Prefeitura, actualmente empregado nesse serviço.

Vigesima terceira—A Prefeitura fornecerá ao contractante dois compressores, sendo um grande e um pequeno, correndo por sua conta todas as despezas, inclusive as reparações de que carecerem.

Vigesima quarta—As multas impostas poderão ser repetidas tantas vezes quantas as irregularidades encontradas em todo o percurso da avenida Beiramar, do Passeio Publico ao Pavilhão Mourisco.

Vigesima quinta — As contas serão apresentadas até o dia cinco, afim de serem processadas.

Vigesima sexta — As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados e conterão sómente:

a)—Nome e residencia ou escriptorio, do proponente;

b)—Declaração que aceitam sem restricções estas condições;

c)—Preço em globo, por mez, para execução de todos os serviços constantes destas bases e acima enumerados;

d)—Preço por metro quadrado de reposições do calçamento alcatroado para obras no sub-solo;

e)—Preço por metro quadrado de reposições de passeios para obras no sub-solo.

Vigesima setima—As propostas serão acompanhadas de documento provando o deposito da quantia de quinhentos mil réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes se não assignar o contracto no prazo de cinco dias da data que para isso for convidado.

Vigesima oitava—No acto da assignatura do contracto o contractante provará ter feito o deposito da quantia de dois contos de réis, para garantir a execução do contracto e que perderá em favor dos cofres municipaes se o contracto for rescindido.

Vigesima nona—A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 8:000$ e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, sendo rescindido o contrato com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas e de annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não conterem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, planta e demais detalhes para a execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contratante conservará, em bom estado, durante o prazo de um anno todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material de ferro e accessorios para o Laboratorio de Analyses

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 12 horas, com o preço em globo para o fornecimento de material metalico e accessorios para cada um dos pavilhões, de accordo com as especificações abaixo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 7:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de dezembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante fornecerá, dentro do prazo de tres mezes, os materiaes de que trata o presente edital, entregando-os no local das obras.

Os concurrentes poderão apresentar propostas para todos os materiaes ou só para um delles.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade.

Os materiaes de ferro e accessorios constam de:

a) Accrescimo dos tres galpões de ferro já montados, devendo o material ser completamente identico ao existente;

b) Estructura de ferro para um laboratorio de bacteriologia;

c) Fornecimento de 12 capelos, cinco cortinas pretas, bateria de accumuladores, quadro de distribuição e um motor dynamo para carregamento dos accumuladores;

d) Um reservatorio de ferro, com capacidade de 20.000 litros de agua, montado sobre torre de ferro, tendo a parte inferior da caixa 16m,0 de altura acima do solo do laboratorio;

e) Fornecimento de 657m,2,00 de ladrilhos, especial, de barro esmaltado, do fabricante Fliccteau, igual á amostra, que será mostrada aos concurrentes;

f) Fornecimento de 983m,2,00 de vidro prismatico, typo Parasol, igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes;

g) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejo branco, de 0m,10X0m,10;

h) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame com terra cota igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes.

Das contas pagas aos fornecedores ou fornecedor será descontada a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir, pelo prazo de um anno, os materiaes fornecidos.

1) Accrescimo dos tres galpões:

a) Construcção de ferro para as paredes divisorias de duas casas de ligação, fornecimento das novas estructuras metalicas no logar dos seis portões movediços, com o necessario vidro armado para as clarabolas;

b) Janelas de ferro batido, sem vidraça, para as casas divisorias;

c) Cerca de 900m,2,00 de metal estendido;

d) Quinze portas pendulantes, de duas portas, 1m,30X2m,20, com vidraça;

e) Seis portas, de 0m,80X2m,20;

f) Duas portas, de 1m,0X2m,20.

2) Construcção de ferro para o laboratorio de bacteriologia:

a) Estructura de ferro completa e cobertura de asbesto;

b) Escada de ferro, para receber degráos de madeira;

c) Janelas de ferro batido;

d) Dezoito portas;

e) Calhas de cobre e conductores de ferro.

3) Cinco capelos de ferro, de 3m,0X0m,30, com telhas de asbesto e vidrado, com as respectivas vigas de ferro, taboa da mesa construida de modo a receber azulejos, que não são incluidos nesta concurrencia:

1 capelo, como acima, de 3m,0X0m,75, com mesa.

4 capelos, como acima, de 2m,0X0m,75, com mesa.

2 capelos, como acima, de 1m,90X0m,75, com mesa.

5 apparelhos completos, para escurecimento das camaras escuras.

Encanamento para os capelos, de barro, á prova contra os vapores de acidos.

1 tubo de ferro, de 0m,125 de diametro interno e 0m,70 de comprimento.

1 joelho de barro, idem, idem.

1 peça de terminal (chapéo).

1 bateria de accumuladores, de 54 ampères hora, para o serviço do laboratorio.

1 quadro para distribuição da corrente electrica.

1 motor dynamo para carregamento dos accumuladores e para corrente da Light and Power.

4) Reservatorio, de capacidade de 20.000 litros de agua, de ferro, montado em torre de ferro, devendo o fundo da caixa ficar a 16 metros acima do nivel do laboratorio, com os encanamentos até o chão e com registro de entrada, saida e registro automatico de entrada.

5) Fornecimento de ladrilho especial de barro esmaltado, de cor branca, do fabricante Fliccteau, quantidade aproximada de 657m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das installações internas dos pavilhões, afim do fabricante mandar os ladrilhos apropriados á sua collocação e com os devidos formatos. Será apresentada ao proponente uma amostra do ladrilho.

6) Fornecimento de vidros prismaticos, typo Parasol, em quantidade aproximada de 985m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das installações, afim do fabricante mandar os vidros apropriados á sua collocação e com os devidos tamanhos e formatos para caixilhos.

7) Os ladrilhos de Fliccteau serão collocados de modo a revestir a superficie acima indicada, tendo de altura 2m,00, nas paredes internas dos tres galpões, exceptuando-se a de bacteriologia, que será revestida de outro material.

8) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejos brancos, de 0m,10X0m,10.

9) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame para forro dos galpões de ferro, conforme a amostra.

Tela de arame envolvida em terra cota.

ALVARENGA PEIXOTO.

Estrada de Ferro Central

Hontem, a directoria recebeu a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada, naquelle dia:

Santa Cruz, recebidas, 461 rezes; Matadouro, abatidas, 430 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 216 rezes; Bemfica, "stock", 500 rezes; Sitio, "stock", 256 rezes.

—Vão servir: em Cascadura, o praticante Arthur Rocha; em Encantado, Eloino Alston; em Bello Horizonte, o praticante Paulo do Nascimento; em General Carneiro, o praticante Guilherme Barcellos de Oliveira; em S. José dos Campos, o praticante Leoncio Campos; em Caçapava, o conferente Antonio Mercondes do Amaral; em Sabauna, o praticante Rubem Campos; em S. Christovão, o praticante Raul de Souza; em Vargem Alegre, o praticante João Marques Carneiro; na Central, o praticante Alfredo Borges; em Pinheiro, o conferente Luiz Whateley.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Alvaro da Silva Pereira—Prejudicado;

Aristides Aurelio da Costa—Concedo, com 75 o|o de abatimento, sem direito a interrupção;

Astor de Souza e Mello—Concedo;

Augusto dos Santos—Idem;

Alfredo Vieira de Macedo—Concedo, com 75 o|o de abatimento, sem direito, porém, a interrupção;

Antonio Padua Proença—Concedo 90 dias, sem vencimento;

Antonio Mariano—Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Edgar Raymundo de Oliveira — Concedo;

Eduardo Ribeiro da Silva—Entregue-se, mediante recibo;

Felinto Correia de Mattos — E' preciso satisfazer o que exige a informação da 8ª divisão;

Ignacio Rosa Faria—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 14 de novembro.

João Jeronymo da Silva—Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

José Pinheiro Leite—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Lafayette Ferreira da Rocha—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 19 de outubro;

Luiz Alberto Whateley—Concedo 15 dias, com ordenado, em prorogação;

Mariano da Silva—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 3 de novembro;

Pedro Ferreira dos Santos—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Quintino Antonio Luz—Deferido;

Tancredo Herculano Jatahy da Cunha—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio Genefra—Concedo 15 dias, sem vencimentos.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.696 saccas com o peso de 405.109 kilogrammas.

A renda do dia 26 do corrente foi de 29:405$160.

—No dia 30 do corrente partirá até Pirahy o Dr. Carvalho de Souza, sub-director interino da locomoção.

Força Publica

Marinha.

O capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira foi exonerado de ajudante do Arsenal de Marinha do Perú.

— Está nomeado para servir na Imprensa Naval o capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao 1º tenente José Maria Neiva, e de 30 dias ao mecanico de 1ª classe Alipio de Almeida Castanho.

— Ao capitão de fragata medico Dr. Feliciano Teixeira da Motta Bacellar, foram concedidos tres mezes de licença para tratar de seus interesses.

— O Sr. ministro declarou ao director da Escola Naval que os diplomas de bacharel em letras e os certificados authenticos de approvação de exames de madureza ou parcellados facilitam aos requerentes a pedir matricula no curso de marinha, mas não podem os mesmos ser effectivamente matriculados sem as provas de madureza prestadas perante a commissão examinadora de que trata o artigo 21 do regulamento vigente.

Os exames de linguas, geographia, cosmographia, historia geral ou natural, physica e chimica, não serão renovados.

— Foi nomeado para servir interinamente como fiel do deposito naval do Pará, Jeronymo Eutropio de Albuquerque.

— Mandou-se embarcar no "Benjamin Constant" o mecanico de 2 classe Walter Barcellos.

— Foram nomeados os enfermeiros navaes, de 1ª classe, Irenio Manoel do Amaral, e de 2ª classe, Luiz Pinto de Souza e Manoel de Jesus Macedo, para servirem, este na flotilha de Matto Grosso, e aquelles na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

— Foram desligados o 1º tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães e o enfermeiro naval e 2ª classe Manoel de Jesus Macedo, da escola de aprendizes marinheiros desta capital; os enfermeiros navaes de 1ª classe, Irenio Manoel do Amaral e de 2ª classe Luiz Pinto de Souza, do hospital central da marinha.

Guerra.

Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados, para consulta os papeis em que o capitão intendente Astrogildo Marques de Figueiredo pede que o seu nome seja collocado no Almanach Militar acima do seu collega Antonio Ferreira da Cunha.

— Por conveniencia do serviço foram transferidos na arma de infantaria, do 51º batalhão de caçadores para o 2º regimento, o 2º tenente Alfredo Magno da Silva, e deste para aquelle o 2 tenente Augusto Pereira.

— Teve permissão para matricular-se na Escola do Estado Maior o capitão Joaquim Ferreira Prestes Junior.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Mario da Silva Freitas pede rectificação de nome, em sua patente.

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 3º official da direcção do expediente da secretaria da guerra Affonso Henrique de Lima Barreto.

— O capitão auditor de guerra Dr. Elias Fernandes Leite vai servir na 2ª região, devendo ser substituido na 9ª região auditor Dr. Garcia Pires, que actualmente está servindo na 11ª região.

— Requerimentos despachados: de Domingos Bertoli, capitão, e Eduardo Martins Ribeiro, 1º sargento — Indeferidos.

— O arraçoamento para as guarnições da capital e fortalezas, no primeiro semestre de 1912, é o seguinte: etapa, 1$059, e extraordinarios, réis 601.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o aspirante a official Pedro Augusto de Barros Bitencourt pede annullação do art. 32 do regulamento para os institutos militares de ensino, e consequente cumprimento do que determina o art. 4º, da lei n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891.

— Foi mandado servir no 13º região o 2º tenente veterinario Emilio Terrents Gomes da Cruz.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes José Gomes do Rego Barros, do 3º para o 4º regimento, e deste para aquelle, João Manoel Pinto.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente de infantaria Manoel Augusto Botelho de Athayde pede que seja contada, de 17 de janeiro de 1894, a sua antiguidade de posto de 2º tenente.

— Arraçoamento para Campinho, Deodoro, Realengo e Santa Cruz, no 1º semestre de 1912: etapa, 1$170, e extraordinario, $751.

—O aspirante a official do 52º batalhão de caçadores Tancredo Faustino da Silva foi posto á disposição do inspector interino da 4ª região militar.

—Foram concedidos noventa dias de licença para tratamento de saude ao 1º tenente Aristides da Silveira Gomes.

—O Sr. ministro manda baixar ao hospital central do exercito o major do 5º batalhão de engenharia Affonso Barroia.

—A dispensa do serviço concedida ao 1º tenente Antonio Joaquim de Souza, de que trata o boletim de hontem, da chefia do departamento da guerra, foi concedida para gozar nesta capital e não para ir á Parahyba do Sul.

—O general inspector da 9ª região vai distribuir pelas unidades pertencentes á sua jurisdicção as 126 praças do contingente que hontem chegou do norte.

—O Sr. ministro permittiu ao 1º tenente Henrique Ernesto Dias demorar-se nesta capital trinta dias.

—Foi dispensado do serviço por 15 dias o 2º tenente do 2º regimento de infantaria José da Silva Cardoso.

—Foram transferidos, do 50º batalhão de caçadores para o 1º de engenharia, o corneteiro Ulysses Marina Osmundo, e do 20º grupo de artilheria para um dos corpos da 11ª região, o soldado Manoel Francisco Ferreira.

—Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, por ter sido requisitado do quartel-general da 1ª brigada, onde servia como chefe da 2ª secção, o major Eduardo Monteiro de Barros, afim de auxiliar o serviço de engenharia da 9ª inspecção.

—Desembarcou hontem nesta capital, vindo do Estado de Pernambuco, um contingente composto de 126 praças, commandado pelo 1º tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca, da 4ª companhia de caçadores.

—Foi nomeado o capitão Erasmo de Lima para, com o 2º tenente Alcebiades Dracon Barreto e 1º tenente Francisco de Mello, constituir o conselho de investigação a que vai responder o ex-machinista da fortaleza de Santa Cruz Martinho Vergueiro.

—Deixou o commando da força permanente da fabrica de polvora da Estrella o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Ascendino de Avila Mello, que, por esse motivo, se apresentou á 9ª região de inspecção.

—Desistiu do resto da licença, em cujo gozo se achava, o capitão auditor de guerra Dr. Garcia Dias de Avila Pires.

—Depois de amanhã, ao meio dia, reune-se, na sala do serviço de justiça da 9ª região, em sessão preparatoria, o conselho de guerra, a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada Vicente José de Oliveira, e do qual é presidente o major Adolpho Lins e são juizes os 1ºs tenentes Severiano Carlos de Abreu e Plutarcho Soares Cainby e 2ºs tenentes Salvador Cesar Oliveira, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro.

—Em inspecção de saude a que se submetteram o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, do 4º regimento de infanteria, e aspirante a official Alvaro Guerreiro Bogado, do 2º batalhão de artilheria, foram julgados, o primeiro, prompto para o serviço, e este precisar de 30 dias para o respectivo tratamento.

—O presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 4º municipio communicou em officio ao inspector da 9ª região o alistamento de 248 cidadãos durante os trabalhos do corrente anno.

—Foi proposto pelo commandante da 1ª brigada estrategica para o logar de amanuense do mesmo quartel-general o 1º sargento Augusto Olavo da Silva.

—Requereu ao general ministro matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, no anno vindouro, o aspirante a official Gastão Pimentel.

—O 2º tenente Salvador Cesar requereu ao Sr. ministro transferencia de corpo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Baptista Eyer;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira;

Medico de dia, o Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os tenente graduado Horacio e alferes Abelardo;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior, ambos do regimento de cavalaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Odorico; no Thesouro, o alferes Nicoláo Carneiro; na Caixa de Conversão, alferes Servul, e na Casa da Moeda, o alferes Paranhos;

Estado-maior: no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o tenente Cunha; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o capitão Telles; no regimento de cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o tenente Brilhante;

Promptidão: no 4º batalhão, o tenente Isidro, e no regimento de cavallaria, o alferes Bomfim.

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, o fiscal Horacidio França;

Escalante de dia, o fiscal Moreira Maia;

Auxiliar escalante, o fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, os ajudantes Napolião, Siqueira e Horacio;

Ronda geral, os fiscaes, Pulo Fernandes, Moniz, Carneiro, Favilla, Nogueira, Netto Torres, H. de Carvalho, Machado, Alfredo e Ayrosa;

Auxiliares de ronda, os ajudantes Pacheco, Mattos e Agenor.

Uniforme, 6º.

29 DE DEZEMBRO — S. THOMAZ, ARCEBISPO DE CANTUAR, M.

Hoje commemora a igreja o glorioso martyr S. Thomaz, arcebispo de Cantuar. Este martyr era em extremo dedicado á igreja de Jesus, ás suas doutrinas e preceitos. Durante a sua vida terrestre, operou grandes milagres. Morreu martyrisado; merecendo por isso ser incluido nos martyres da igreja de Jesus Christo.

Archicathedral metropolitana.

Serão celebradas neste santuario hoje as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, em louvor ao glorioso Senhor dos Passos, sendo officiante o padre Nino Minelli, e ás 9 horas, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o director do apostolado, conego João Pio dos Santos. Esse acto será acompanhado de orgão e de canticos sacros, por diversas devotas que a isso se prestam.

Liga Nacional.

A sessão ordinaria de directoria, que devia realizar-se a 27 do corrente, foi, por motivo de força maior, transferida para hoje, ás 7 horas da noite, no mesmo local.

Circulo dos Operarios da União.

Reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, os delegados das diversas repartições para uma sessão extraordinaria do conselho deliberativo, encerrando-se os trabalhos sociaes.

União dos Operarios Estivadores.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão da directoria e conselho.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde social desta liga, á rua de S. José n. 122, uma grande reunião para se resolver sobre a attitude que os empregados de padaria devem assumir com a execução da regulamentação das horas de trabalho.

TURF

Jockey Club.

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

A illustre veterana do turf encerra depois de amanhã a temporada turfista de 1911 com uma corrida, que reune todos os elementos para ser uma esplendida festa. Os nove pareos que formam o programma estão, sem excepção, muito attrahentes, notadamente o Jockey Club, que reune Voluptuosa, De Reszke, Honor e Bonaparte; o "Dr. Francisco Calmon", no qual estão alistados Dewet, Califar, Nero, Suprema e Dora; o "Ypiranga", no qual vão medir forças os nacionaes Eros, Regio, Rostand, Rio Pardo, Tuyuty, Gambá e Delia, e o "Dr. Paulo Cesar", que proporciona o encontro de Milonga, Tamandaré, Forasteiro, Condor e Radium.

Bastaria a circumstancia de se tratar da ultima corrida do anno para estar assegurado a essa reunião um successo brilhantissimo; com tal programma a augmentar-lhe o interesse, é de esperar que o vasto prado de S. Francisco Xavier será pequeno para conter os *turfmen*, que irão se despedir do seu divertimento predilecto.

Uma noticia sensacional.

A Camara dos Deputados approvou ante-hontem a seguinte emenda, ao ser votado, em 3ª discussão, o orçamento da agricultura:

"As sociedades sportivas que têm por fim explorar as corridas de cavallos, só poderão receber auxilios do governo, quando se obriguem a realizar em cada dia de corrida pelo menos dois pareos para animaes nacionaes de tres annos e outro para animaes nacionaes de qualquer idade.

Paragrapho unico. O governo fará regulamentar a disposição acima."

Não é licito regatear applausos á sabia decisão da Camara. Será talvez esse o unico meio do turf deixar de ser apenas um jogo tolerado para tornar-se naquillo que deve ser realmente — uma instituição creada para animar o desenvolvimento da industria pastoril.

Diversas.

Serão abertas hoje, á tarde, na rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os Bolos Sportman e Idéal, da corrida de depois de amanhã. Trata-se da corrida de encerramento da temporada, de um programma magnifico, e, portanto, é de crer que os dois *certamens* alcançarão um ruidoso exito.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Já começa a azafama na séde deste club, para a grande *consoada*, que se realizará no proximo dia 31 do corrente. Pelo que ouvimos da commissão organizadora, não será uma pequena festa, mas sim, um bello festão! Abrilhantarão uma harmoniosa *charanga maxixe*, um afinadissimo Pleyel dedilhado pelo maestro Krawznek. O inicio da festa será ás 10 horas da noite e entrada com o recibo do mez.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 43, de *Il Amba*: NEOMENO-NEOMENIA, 44, de *Zebedêe*: CADAVER, 45, de *G. Rego*: FLICA-FLACA.

Aviara, Isaac, Typão, Alleluia, Ilhéo e Mal-koff decifraram todos; Trabuco e Esperança os n. 44 e 45.

Problema n. 67

CHARADA AUGMENTATIVA

(Alleluia.)

3—Em cada pagina do livro eu vejo um carnavalesco.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá Zona,

Problema n. 69

CHARADA CASAL

(X. P. T. O.)

2—Pequeno instrumento é util com um signal musical.

Correspondencia

Mal-koff—M[illegible] r ados os pontos dos ns. 40 a 42. Preciso f[illegible] lar-lhe hoje ás 4 horas da tarde.

D. SIGMA.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 47ª loteria do plano n. 215, 241ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
15153	16:000$000	9175	100$000
12374	2:000$000	9333	100$000
4.696	1:200$000	9340	100$000
5863	1:000$000	11658	100$000
42159	1:000$000	14201	100$000
731	200$000	14908	100$000
2417	200$000	14964	100$000
10180	200$000	15975	100$000
22065	200$000	17185	100$000
26366	200$000	18756	100$000
26511	200$000	21750	100$000
33062	200$000	23228	100$000
34507	200$000	26809	100$000
37053	200$000	28606	100$000
43229	200$000	29.69	100$000
9[illegible]	100$000	31435	100$000
19[illegible]1	100$000	324 5	100$000
5 10	100$000	33712	100$000
6910	100$000	359 2	100$000
6865	100$000	36164	100$000
7568	100$000	[illegible]225	100$000
8133	100$000	43138	100$000
8398	100$000	45298	100$000
87 9	100$000	47157	100$000
89 2	100$000	49058	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
15152 e 15154	20[illegible]$000
12373 e 12375	100$000
476 5 e 47697	100$000
5862 e 5864	1[illegible]$000
42158 e 42160	1.0[illegible]

DEZENAS

Numeros	Premio
15151 a 15160	30$000
12371 a 12380	20$000
47691 a 47700	20$000
5861 a 5870	20$000
42151 a 42160	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
5801 a 5900	4$000
12301 a 12400	4$000
15101 a 15200	4$000
42101 a 42200	4$000
47601 a 47700	4$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

M por *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Segundo sabemos, encontra-se prompto para entrar em execução, conjuntamente com o regulamento respectivo, o regimento interno da Junta dos Corretores, cuja Bolsa começará a funccionar em principios de janeiro proximo.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 18 a 23 do corrente:

ALGODÃO

Nenhuma alteração apresentou este mercado em comparação com os trabalhos da semana anterior.

De 18 a 22, as entradas foram de 8.836 fardos, das seguintes procedencias:

Ceará, 3.528 fardos; Parahyba, 3.333; Natal, 1.725, e Pernambuco, 250. Total, 8.836 fardos.

As saidas de 4.543 fardos, ficando em *stock* 17.804.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, medium	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	»
Sergipe (Dores)	»
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

As cotações do mercado de Liverpool, registradas em nosso mercado e fornecidas pelo telegrapho foram:

Dia 18, 3 pontos de baixa 5.64; 19, 3 pontos de alta 5.67; 20, 4 pontos de alta 5.71; 21, 2 pontos de alta 5.73; 22, 6 pontos de baixa 5.67, e 23, feriado.

ASSUCAR

Regularmente movimentado funccionou o mercado de assucar na corrente semana, tomando parte saliente nas operações effectuadas as compras realizadas pelos refinadores, que, mais animados e com receio de maior alta, fizeram supprimentos maiores para reforçar os seus *stocks* já bastante reduzidos.

Continúa, porém, a pezar no mercado o *stock*, que no ultimo dia da semana era de 444.427 saccos, na sua grande parte pertencentes a segundas mãos.

As sahidas dos trapiches começam a augmentar, sendo registradas de 1º a 22 as de 75.302 saccos.

No ultimo dia da semana, o mercado apresentava menor procura, continuando, porém, sustentadas as cotações.

Entraram de 18 a 22:

De Maceió, 7.250 saccos; de Pernambuco, 6.657; da Parahyba, 5.708; de Campos, 4.483, e da Bahia, 2.000. Total, 26.098 saccos.

Sairam 25.849 saccos e ficaram em ser 444.427.

Pelos corretores foram registradas as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco, usina	$350 a $400
Idem cristal	$370 a $420
Idem, 3º sorte	$340 a $370
3º jacto	$320 a $365
Somenos	$270 a $320
Amarello cristal	$300 a $340
Mascavinho	$280 a $330
Mascavo bom	$220 a $250
Idem regular	$205 a $230
Idem baixo	$190 a $200

BORRACHA

Sem movimento digno de registro continuou este mercado a manter os preços já registrados de 40$ a 42$ por 15 kilos para as qualidades de mangabeira unica que tem vindo do interior.

As entradas foram de quatro volumes.

CAFÉ

Approximando-se a época das liquidações das vendas de café a prazo, o nosso mercado funccionou com pequenas alterações nos preços da semana anterior, sendo o preço mais baixo de 11$950, que foi registrado no dia 22 e o mais alto, 12$300, no dia 19, fechando o mercado no ultimo dia da semana calmo.

Foram registrados para as operações realizadas os seguintes preços para o typo 7:

Dia 18, 12$200 por arroba; 19, 12$300; 20, 12$200; 21, 12$; 22, 11$950 a 12$, e 23, 12$000.

Durante a semana entraram 29.442 saccas, embarcaram 33.942, venderam-se 20.466 e ficaram em *stock* 250.626.

Mercado de Santos:

Entraram 171.716 saccas, sairam 282.189, foram vendidas 60.018 e ficaram em *stock* 2.777.478.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 732.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 350.000 saccas; Havre, 185.000; Hamburgo, 150.000, e Londres, 47.500. Total, 732.500 saccas.

CEREAES

Foi insignificante o movimento operado durante a semana neste mercado continuando sem alteração as cotações anteriormente registradas, algumas das quaes estão frouxas:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 880 saccos; pelas estradas de ferro, 50, e do estrangeiro, 2.217. Total, 3.147 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 200 saccos, e pelas estradas de ferro, 66. Total, 266 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 4.000 saccos; pelas estradas de ferro, 6.590, e do estrangeiro, 551. Total, 11.141 saccos.

Milho—Por cabotagem, 40 saccos, e pelas estradas de ferro, 10.191. Total, 10.231 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 69 pipas, 32 toneis e 104 caixas, e pelas estradas de ferro, 171 pipas. Total, 240 pipas, 32 toneis e 104 caixas.

Alcool—Por cabotagem, 61 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 875 fardos, e do estrangeiro, 4.860 fardos. Total 5.735 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.260 caixas, e pelas estradas de ferro, 132. Total, 1.382 caixas.

Fumo—Pelas estradas de ferro, 48 fardos, 1.045 rolos e 2.745 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 20 caixas, pelas estradas de ferro, 157 caixas e 3.788 latas, e do estrangeiro, 366 caixas. Total, 571 caixas e 3.788 latas.

Vinho—Por cabotagem, 986 quintos.

XARQUE

Considera-se ainda estavel a posição deste mercado, cujas entradas de 3.034 fardos de procedencias platina e nacional não foram sufficientes para fazer com que os preços melhorassem.

As saidas foram de 7.034 fardos, ficando em *stock* 14.000, contra 18.000 na semana anterior.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 840 réis; mantas, 760 a 860 réis; novas, patos e mantas, 900 a 960 réis, e mantas, 900 réis e 1$040.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 840 réis; mantas, 760 a 840 réis, ee systema nacional, não ha.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Commercio e Navegação, para medidas de ordem interna, á 1 hora de 29.

[illegible] de Força e Luz, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de [illegible].

Minas Sul-Riograndense, para tomar conhecimento do laudo de avaliação, ás [illegible] de 29.

[illegible] Nacional, para contas e eleição, ás [illegible] horas de 30.

[illegible] de Melhoramentos, para resolver sobre o seu emprestimo, á 1 hora de [illegible] Janeiro:

Obras Publicas no Brazil, para tratar do seu contrato com o Estado de Minas, á 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, a partir de 1.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

—The S. Paulo T. Light, a partir de 2, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado esteve hontem pouco movimentado, mas em boas condições de estabilidade.

Os negocios verificados foram pequenos, não só relativamente a letras bancarias, como a papeis de cobertura.

Os bancos forneciam letras directamente a 16 7|32 d. e parcialmente a 16 15|64 d., mas sem tomadores para remessas e pagavam o particular, conforme as condições de prazo, a 16 17|64 e 16 9|32 d., mas com poucos vendedores desses papeis.

Foi resultado a tabela de 16 3|16 d., que regulou officialmente em todos os mercadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$592 a $596
Portugal (réis fortes)	$306 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$000 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $595

Operações:	
Bancario	— 16 7|32
Particular	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$087
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 28 do corrente:

Entradas—119-0-0 libras e 2.00 francos.

Saidas—784-10-0 libras e 160$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.187:149$667; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.524:120$; moeda subsidiaria, 2:505$683.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 7|32 a 16 1|16
Paris (por franco)	$588 a $595
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis fortes)	— $314
Nova York (por dollar)	— 3$087

Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 15|64
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$851.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento, hontem, verificado na Bolsa foi novamente insignificante. Os papeis de jogo que de vespera estiveram com tendencias para desenvolvimento de trabalhos, mostraram-se em geral desanimados, delles apenas se sobresaindo os da Docas da Bahia, que tiveram operações de algum vulto.

Funccionaram, pois, os papeis dessa companhia animadissimos e foram cotados a 188$500 e 190$000.

As apolices municipaes, ouro, estiveram firmes, mas com poucos negocios. As do emprestimo, papel, regularam, além de fracas, sem negocios de interesse e tudo mais careceu de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 5 a 1:031$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 18, 35 e 40 a 97$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 12 a 303$000.
Emprestimo de 1906 (nominaes): 5 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 75 a 206$000.
Comp. Transporte e Carruagens: 50 a 96$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 188$500; 100, 100, 100, 200, 200, 200, 200, 200, 200, 300, 500 e 1.000 a 190$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 50 a 312$000.
Comp. de Tecidos União Lavrense: 50 a [illegible] 230$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 9$250.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 80 a 101$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:033$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	991$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	995$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:052$000	1:050$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes)	—	201$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Empr. de 1909 (port.)	201$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	298$000
Idem (ao portador)	305$000	304$000
Nitheroy (2ª serie)	—	190$000
Idem (ao portador)	—	201$500
Idem (nominaes)	—	201$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000

DEBENTURES:

America Fabril	208$000	—
Brazil Industrial	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador)	212$000	210$000
Tecidos Esperança	209$000	207$000
Petropolitana (usado)	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	207$000	205$000
Fabril Paulistana	207$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Industrial Mineira	—	216$000
Tecidos Confiança	212$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	213$000	212$000
Tecidos Magéense	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	204$000
Tecidos S. Joaquim	—	198$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	209$000
Tecidos Manufactora	—	205$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	206$000	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	[illegible]
Luz Stearica	—	211$000
Industrial do Brazil	190$000	182$000
Docas de Santos	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	[illegible]
Jornal do Brazil	210$000	205$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000
Paulista de Madeiras	95$000	92$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	103$500
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	101$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil	217$000	212$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	—	205$000
Da Lavoura	193$000	185$000
Nacional	190$000	165$000
Mercantil	280$000	265$000
Evolucionista	40$000	33$000
Fracç. Publicas	—	50$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:		
Companhia Alliança	318$000	310$000
Companhia Cometa	410$000	310$000
Companhia Corcovado	—	260$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança	—	277$000
Comp. Petropolitana	310$000	259$000
Companhia Magéense	140$000	130$000
Companhia S. Felix	—	85$000
Companhia Carioca	—	205$000
Companhia Progresso	370$000	365$000
Comp. Manufactora	235$000	226$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	210$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho do Sapopemba	—	300$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	230$000
Comp. S. Joaquim	150$000	105$000
Companhia Botafogo	—	205$000

Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	200$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	[illegible]
Companhia Varejistas	—	116$000
Comp. Indemnizadora	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$000	48$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$500
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de S. Jeronymo	23$500	21$500
Terras e Colonização	9$750	9$250
Rede Sul-Mineira	99$500	95$000
Victoria a Minas	96$000	95$000
Docas de Santos (nom.)	500$000	460$000
Idem (ao portador)	500$000	460$000
Centros Pastoris	28$900	27$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	270$000	205$000
Mercado Municipal	55$000	—
Transporte e Carruagens	98$000	95$000
E. F. do Norte	41$000	27$000
E. F. de Goyaz	52$000	48$000
Editora	300$000	—
Com. e Navegação	150$000	100$000
Usinas Nacionaes	—	213$000
Garage Vera Cruz	—	220$000
A Popular	68$000	—
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	48$000	45$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 28	16:227$561
Idem de 1 a 28	278:862$319
Em igual periodo de 1910	454:373$663

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu mais animado, tendo-se realizado vendas de 4.119 saccas, á base de 12$100 e 12$200 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, foram vendidas mais 2.136 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	4.139
E. F. Central	1.002
Total	5.141

Algodão.

Em 27, não houve entradas e sairam 657 fardos, sendo o *stock* hontem de 16.811 fardos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 27, entraram 10.708 fardos e sairam 4.370, sendo o *stock* hontem de 466.478 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado, que de vespera abrira em condições regularmente firmes por effeito de algumas noticias de alta dos centros de consumo e fechara nesse dia em estado puramente nominal, devido o retraimento completo da procura, e, ao mesmo tempo, a terem as Bolsas, nas ultimas evoluções, se declarado em baixa, abriu hontem melhor impressionado, não pelas noticias daquellas Bolsas, que foram ainda irregulares, mas porque se desenvolveu a procura para novos negocios.

Com effeito, uma vez que se approxima o fim do mez, varios compradores retardatarios estão procurando o mercado para a satisfação de necessidades urgentes, de modo que, por sua vez, os vendedores procuraram com vantagem tirar d'ahi o melhor proveito possivel, já se tornando intransigentes, já elevando as cotações a um limite mais compensador.

Embora as alternativas dos centros, conhecidas durante o dia, carecessem de importancia, accusando pequena alta em umas Bolsas e baixa insignificante em outras, os commissarios, diante de maior procura, puderam, com facilidade, elevar os preços de 12$100 á base de 12$200 sobre o typo 7 e collocaram nessas condições 4.199 saccas, na abertura, para exportação.

Durante o dia, porém, o mercado esteve mais calmo, tendo fechado com vendedores a 12$100.

Foram negociados mais alguns lotes, que, reunidos ás primeiras vendas feitas, produziram o total de 6.500 saccas, contra 4.000 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.500 saccas, contra 17.400 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.002
Estrada de Ferro Leopoldina	4.139
Total	5.141
Desde o dia 1 de julho	1.673.097

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.500
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	120.000
Desde o dia 1 de julho	716.000
Passaram por Jundiahy	14.500

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	265.829
Ultimas entradas	6.494
Total	272.323
Ultimos embarques	4.510
Stock actual	267.813

ENTRADAS

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	62.937	3.776.220
Estrada de F. Central	57.657	3.459.420
Por via maritima	30.163	1.809.780
Total	150.757	9.045.420

De 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	67.076	4.024.560
Estrada de F. Central	58.659	3.519.540
Por via maritima	30.163	1.809.780
Total	155.898	9.353.880

EMBARQUES

Dia 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.750	225.000
Europa	375	22.500
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	385	23.100
Total	4.510	270.600

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	67.240	4.034.400
Europa	50.153	3.009.180
Rio da Prata	4.350	261.000
Pacifico	1.252	75.120
Cabo	12.230	733.800
Cabotagem	9.727	583.620
Total	144.957	8.697.420
Desde o dia 1 de julho	1.454.756	87.285.360

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europa*)

Typo n. 3	12$900 a 13$000
» n. 4	12$700 a 12$800
» n. 5	12$500 a 12$600
» n. 6	12$300 a 12$400
» n. 7	12$100 a 12$200
» n. 8	11$800 a 11$900
» n. 9	11$500 a 11$600

Tivemos o mercado em Santos com pequenas entradas e grandes saidas, mas estacionario, á base de 7$200, por 10 kilos.

Foram recebidas 17.556 saccas e sairam 130.745 ditas.

Desde o dia 1º entraram 650.004 saccas, na média de 24.075, sendo recebidas desde 1º de julho 8.115.678 ditas.

Desde o dia 1º sairam 1.040.621 saccas e desde 1º de julho 6.135.723, sendo o *stock* de 2.606.301 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Em 27—Nova York, baixa e alta de 1 ponto.

Opção de março, 13.26 centimos por libra.

Havre, baixa e alta parcial de 1|4 de franco.

Opções de março, 79 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 66 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de março, 50 sh. e 3 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 28—Nova York, baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 79 1|2, maio 79 1|4, julho 79 1|4 e setembro 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opções: março 66 1|4, maio 66, julho 66 e setembro 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 a 6 d.

Opções: março 59 sh. e 6 d., maio 59|3, julho 59|3 e setembro 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 4 pontos.
Havre, baixa de 1|4 de franco.
Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Em Liverpool, esse mercado teve hontem alta de 2 pontos.

O nosso mercado funccionou pouco activo e fechou calmo.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 657 fardos.

O *stock* hontem era de 16.811 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, medium	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal

Assucar.

Continuou hontem firme esse mercado, mas sem maior actividade.

Entraram ante-hontem 10.708 saccos, assim discriminados:

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 400 a Meirelles Zamith & C. e 1.150 a Duvivier & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Guarany*, 3.426 saccos a Meirelles Zamith & C.

Da Parahyba, 2.332 a Gonçalves Zenha & C.

De Maceió, 1.360 á ordem, 1.000 a Thomaz da Silva & C. e 01.000 a Zenha Ramos & C.

Resumo	*Saccos*
Campos	1.550
Pernambuco	3.426
Parahyba	2.332
Maceió	3.400
Total	10.708

As saidas foram de 4.370 saccos, sendo o *stock* hontem de 466.478.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$360 a $400
Idem cristal	$370 a $420
Idem, 3º sorte	$340 a $370
3º jacto	$320 a $365
Somenos	$270 a $320
Amarello cristal	$300 a $340
Mascavinho	$300 a $340
Mascavo bom	$220 a $250
Idem regular	$205 a $230
Idem baixo	$190 a $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 155$000
Angra (pipa)	140$000 a 155$000
Campos (pipa)	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 48 grãos	225$000 a 245$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a [illegible]
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Bom (idem)	43$000 a 45$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, ralado (idem)	33$000 a 35$000
Agulha (idem)	53$000 a 58$000
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Farello:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	21$000 a 26$000
Mulatinho	19$000 a 22$000
Branco, nacional	25$000 a 26$500
Vermelho	21$000 a 21$500
Diversos	Não ha
Branco	42$000 a 44$000
Amendoim	37$000 a 38$000
Prafinho	42$000 a 43$500
Manteiga nacional	40$500 a 48$000
Preto, de P. Alegre, sup.	27$000 a 30$000
Idem da terra	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Suino, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$290
Lepelletier	2$300 a 2$320
Jensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Marek Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$300
Milho:	
Da terra, idem	14$000 a 14$500
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$560 a $820
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	— 1$150
Em lata (kilo)	$880 a $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alvaiade (kilo)	42$000 a 43$000
Batatas (por kilo)	$240 a $260
Carne de porco (kilo)	$500 a $710
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$700
Favas, por 100 kilos	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$200
Matte (kilo)	$420 a $530
Chourico da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Polvilho (por 100 kilos)	25$000 a 26$000
Tapioca (por 100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$970
Inferiores	1$730 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	— $270
Idem, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— [illegible]
Idem, branco, idem	— [illegible]
Spruce vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $580
Matadouro (kilo)	$500 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro	$233 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	65$000 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 66$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	63$600 a 66$000
Lata grande	65$600 a 66$000
Banha americana:	
Em barril, por libra	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspé, tina	— 48$000
Noruega, caixa	41$000 a 42$000
Boxeling, tina	— 38$000
Halifax, tina	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por 2|2 caixa	Não ha
Francezas, por 2|2 caixa	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro, barril	— 34$500
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cevada:	
Rio Grande (cento)	1$300 a 2$600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a [illegible]
Preto, idem	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platina	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$900 a $960
Puras mantas	$960 a 1$040
Velhas	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Morro (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Cevadinha:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$200 a 18$700
Fina (por 100 kilos)	16$500 a [illegible]
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por 100 kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Marcas inglezas:	
Buda (por 88 kilos)	21$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)	22$200 a 22$500
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	21$200 a 21$500
O. O. (por 88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (idem)	— 22$500
Avenida (idem)	— 22$500
Mimoso (idem)	— 21$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Porto Alegre e escalas pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rio Grande e escalas, pelo paquete inglez *Homer*: café, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Marselha e escalas, francez *Pampa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*; Buenos Aires e escalas, nacional *Amazonas*; Rio Grande e escalas, inglez *Homer*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Pampa*, nacional *Orion* e inglezes *Sabia* e *Santa Rosalia*; Pernambuco e escalas, nacional *Itacolomy*; Santa Lucia, inglez *Baron Minto*.

Vapor em viagem:

RIO GRANDE, 27.

O vapor *Pinheiro*, da Empreza de Navegação Sul Riograndense seguiu hoje, com escala por Santos.

Vapores esperados:

29 Portos do norte, *S. Paulo*.
29 Portos do sul, *Pelotas*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig* e *August*.
29 Antuerpia e escalas, *Doria*.
29 Portos do norte, *Itamaca*.
29 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Santos, *Habsburg*.
30 Santos, *Bonn*.
30 Havre e escalas, *Ceylan*.
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Trieste e escalas, *Alice*.
30 Portos do norte, *Borborema*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Portos do sul, *Itauna*.

JANEIRO:

1 Londres e escalas, *Albania*.
1 Portos do norte, *Olinda*.
1 Antuerpia e escalas, *Elberic*.
2 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Oceana*.
3 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Rio da Prata, *Plata*.
3 Santos, *Asuncion*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Nova York e escalas, *S. Pau*.
3 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do norte, *Maranhão*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Santos, *Petropolis*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair:

29 Rio da Prata, *Konig F. August*.
29 Antuerpia e escalas, *Paulista*.
29 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
29 Villa Nova, *Rio Pardo*.
29 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
29 Rio da Prata, *Espagne*.
29 Santos, *Piranga*.
29 Portos do norte, *Mossoró*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Alice*.
31 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
31 Portos do norte, *Pará*.
31 Bremen e escalas, *Bonn*.

JANEIRO:

1 Rio da Prata, *Ceylan*.
1 Rio da Prata, *Albania*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Pernambuco e escalas, *Pyrineus*.
2 Callão e escalas, *Oceana*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Marselha e escalas, *Plata*.
3 Caravellas e escalas, *Araxá*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
3 Aracajú e escalas, *Teixeirinha*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Rio da Prata, *Atlantique*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Siena*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Olinda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 26 do corrente, de longo curso:

Vapor inglez *Grylevale*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—50 caixas a B. Fernandes, 40 a M. Carvalho, 55 a Coelho Martins, duas a R. C. Schoback, quatro á ordem e 12 a D. J. Fernandes.

Papel de cigarros—Tres caixas a João Correia.

Legumes—20 caixas a O. Lopes Silva, 62 a A. Simões, 22 a F. Alvarez, 43 a Coelho Martins, 13 a Delfim Coelho, 16 a Mourão Gomes, 10 a F. Alvarez, 21 a Delfim Coelho e cinco á ordem.

Frutas seccas—25 caixas a O. Lopes Silva, 42 a Alves Irmão, 25 a Alvaro de Barros, 50 a Correia Ribeiro, 57 a Antunes & C., 25 a Constantino Ribeiro, 20 a M. Raupp, 22 a M. Carvalho, 30 a T. Borges, 10 a Monteiro Junior, 25 a Thomé & C., 60 a Angelino Simões, 15 a A. Andrade, 20 a Carvalho Rocha, 30 a Coelho Martins, 25 a C. Bastos, 30 a F. Alvarez, 40 a Ferreira Irmão, 30 a C. Duarte, 15 a H. Marti & C., 82 a Ferreira Irmão e 30 a Teixeira Borges.

Conservas—30 caixas a Teixeira Borges e sete a Mario Ribeiro.

Champagne—Tres caixas a Mario Ribeiro e quatro a C. Monteiro.

Cognac—50 caixas a T. Borges, 50 a Delfim Coelho, 60 a Coelho Martins e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Licor—12 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Ameixas—26 caixas a Ayres de Souza, 48 a Lebrão & C. e 16 a E. Kahn.

Licor—122 caixas a Carvalho Costa.

Cognac—12 caixas á ordem.

Sardinhas—22 caixas a Coelho Martins.

Carnes—14 caixas a Delfim Coelho.

Peixe—Sete caixas ao mesmo.

Sardinhas—36 caixas a Constantino Ribeiro.

Vinho—25 caixas a G. Zenha, 50 a C. Borsetti, 50 a M. Copenhage, 100 a A. Jerontt, 100 a J. J. Almeida, 75 a R. C. Schöback, 10 barris a F. G. Villas, 100 caixas e quatro barris a J. Ferreira, seis barris a E. Ferreira, seis barris a Debrisch & C., 15 caixas a Bento Porto, 14 a Rod Hess, seis a P. L. Sanson, 16 barris e quatro caixas a Delfim Coelho, quatro caixas a C. Marheim e dois barris e cinco caixas a Mario Ribeiro.

Ervilhas—22 saccos a Delfim Coelho.

Vinhos—66 caixas ao Lloyd Brazileiro, oito barris a E. Bheloune, quatro a B. Fernandez, 10 a V. C. Hermann, cinco a Garrorete & C., nove caixas a J. Dalborleth, tres barris a C. Jackson, seis a C. Martins, sete a D. J. Fernandez e 18 caixas a S. Glycerio.

Conservas—Duas caixas a Garrorete & C.

Licor—Uma caixa a J. Dalborloth.

Farinhas—Tres caixas á ordem.

Conservas—Duas caixas a D. J. Fernandez.

Licor—Uma caixa a D. J. Fernandez e quatro a P. L. Sanson.

Pelles—Uma caixa a M. Andrade, uma a S. Nevaes, duas a F. d'Veido, uma a Rocha Lima, uma a A. Costa e uma a G. Pinto & C.

De Bilbáo:

Vinhos—465 caixas a Soares Souza, 200 a C. Ribeiro e 200 a F. Alvarez.

Cidra—40 caixas a B. Alvarez.

—Vapor inglez *Aragon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—15 caixas a Angelino Simões, 10 a H. Marti, 10 a Alvaro de Barros, 15 a N. Zagari & C., 10 a J. A. Rodrigues, 10 a G. Affonso, 25 a Lebrão & C., oito a B. Fernandez, 17 a Coelho Martins, 20 a T. Borges e 15 a Ferreira Irmão.

Queijos—20 caixas a Soares Souza, 12 a Santos & C., 24 ao Lloyd Brazileiro, 15 a Coelho Martins, oito a B. Fernandez, 30 a Delfim Coelho, 25 a V. Gomes, 20 a Santos & C., 20 a Soares Souza, 15 a Antunes & C., 60 a T. Borges, 60 caixas e cinco volumes a Ferreira Irmão, 10 caixas a H. Marti & C., 11 a G. Boettcher & C. e 15 a J. A. Rodrigues.

Chá—Sete caixas a F. A. Monteiro e 16 a Sabrosa & C.

Mostarda—25 caixas a H. Marti.

Pimenta—10 caixas ao mesmo.

Farinhas—Tres caixas ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—10 caixas ao mesmo.

Carnes—14 caixas ao mesmo.

Uvas—810 barricas á ordem, 302 a Couto & C., 504 a Santos Fontes, 1.111 a Ferreira Irmão e 10 barricas e 20|2 a Mancha & C.

Maçãs—2.370 caixas a Ferreira Irmão.

Peras—1.000 caixas aos mesmos.

Centeio—Quatro caixas a Breissan & C. e uma a Benttemmuller.

Fructas—401 barricas a Couto & C. e 1.008 a Angelino Simões.

Biscoitos—10 caixas a Carrapatoso Costa.

Charutos—Dois fardos a Guimarães Pinto, uma a José Silva e uma a A. Reis.

Queijos—Quatro caixas a G. Boettcher.

Peixe—Tres caixas ao mesmo.

Carnes—Nove caixas ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Salmão—Uma caixa ao mesmo.

Presunto—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Duas caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo e dois encerados a J. A. Rodrigues.

Por cabotagem:

Vapor *Paulista*, de Cabo Frio:

Sal—6.000 saccos á Empreza Commercio de Sal, 3.060 a N. Nogueira e 1.150 a Veiciras Mattos.

—Vapor *Gloria*, da Barra de Itapemirim:

Areia—1.560 saccos a Luiz Campos e 650 a F. C. Lima.

Da Victoria:

Café—1.500 saccas á ordem.

—Vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—Cinco pipas á ordem.

Peixe—Duas caixas a F. P. Fonseca.

Aguardente—Duas caixas a M. P. Machado.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 512:593$660, sendo em ouro 204:711$616 e em papel 307:882$044.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 10.057:298$555, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.727:748$848, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.329:660$707.

—Foi multado em direitos dobrados pela falta de um volume a menos descarregado do vapor austriaco *Sofia Hohenberg*, o commandante desse vapor.

—O inspector, de accordo com a informação prestada pelo conferente Rodolpho Tinoco, indeferiu um pedido de relevação de armazenagem da Empreza de Aguas Gazozas.

—O inspector enviou ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Vivaldi & C., interposto do acto da inspectoria, referente á classificação dada á mercadoria submettida a despacho pela nota n. 12.582, de setembro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Prista & C., pedindo que se lavre termo de abandono de 150 caixas, com cebolas, de varias marcas—Dê-se a consumo a mercadoria. Sejam intimados os donos para retiral-a dentro de 24 horas, no termo do § 3º do art. 471 da nova consolidação;

E. F. Oéste de Minas, pedindo relevação da armazenagem—Desde que a permanencia dos volumes no armazem foi motivada pela necessidade da conferencia dos mesmos, relevo a requerente do pagamento da armazenagem;

Companhia Industrial Itacolomy, pedindo baixa em um termo de responsabilidade—Deferido;

Julius Arp & C., pedindo isenção de direitos para o material destinado á illuminação electrica de Nova Friburgo—Sómente á requisição dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal é que poderá ser concedida isenção de direitos para os materiaes que importarem com destino a suas obras de saneamento, embellezamento e abastecimento de agua, quando feitas administrativamente. E' o que prescreve expressamente a alinea XIII do § 4º do art. 1º regulamento a que se refere o decreto n. 8.592, de 8 de março ultimo. Nada ha, pois, que deferir.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itacolomy, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Mossoró, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Paulista, para os portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Konig Friedrich August, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior e até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Indian Prince, para Santos recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Amanhã.

Guajará, para Santos, Paraná, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cap Finisterre, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Bonn, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 86, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 35, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vidal Dutlu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins) molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 92, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 296. Teleph. 176, Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamberim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc.. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3,890.

Livros de leitura, de Kepke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 111.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Catteté n. 203.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 30 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Lobanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, cautelas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1900. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurant Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moído. Rodrigues & Filho, Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Teleph. n. 2,843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo n. 4 — Santos Moreira & C.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elvíro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraída uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 do corrente, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluido o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extrahida **pelo systema de urnas e espheras.**

Agradecimento

Olympio Rodrigues e sua esposa Amelia Rodrigues vêm patentear a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inditosa filhinha Olympia (Filhota), até Paty do Alferes, o seu profundo reconhecimento.

Loteria da Capital Federal

100:000$—AMANHÃ.
200:000$ —Extraordinaria loteria, em 17 de fevereiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Luiza Gentil Mello Araujo

As filhas de **LUIZA GENTIL MELLO** mandam celebrar uma missa, por sua alma, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, ás 9 ½ horas, amanhã, sabbado, 30 do corrente, 11º anniversario de seu fallecimento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corbeilles de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Zulmira Anna Monteiro Lopes, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, relativos ao predio sito á rua Angelica, 17, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de dezembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada achase ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Joaquim Correia da Silva Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito á rua Commercio, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado achase ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal, que move contra Joaquim da Silva Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito á rua Sete de Setembro, sem numero, Santa Cruz, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado achase ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1911. O official do juizo Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio Martins Torres, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á travessa Rio Grande do Norte n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$820 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e aprovação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal, que move contra Antonio José Martins, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua Esperança n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 149$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal, que move a Antonio Pereira de Souza Fontes, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Lino Teixeira numero 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado achase ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de março de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 182$160 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Antonio de Amorim, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, relativos ao predio sito á rua Lino Teixeira n. 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do **decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos.** Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de maio de **1911** — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao **presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que** o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de março de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal **me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos** autos de executivo fiscal que move contra Honorata Maria da Conceição, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, relativo ao predio sito á rua Lino Teixeira n. 17, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo **com o artigo vinte e dois do** decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de maio de mil novecentos e onze. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e oito mil e cem réis e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, **mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,** aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo **— Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor** doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Ignacio José de Mello, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, relativo ao predio sito á rua D. Clara s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quatro mil novecentos e sessenta e oito réis e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Rodrigues de Lima, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, relativo ao predio sito á rua Paiva n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio Agostinho Baptista, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua Paiva n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. **Diz a fazenda municipal nos autos** de executivo fiscal que move contra Manoel G. da Silva Ramos, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á rua Domingos Lopes n. 59, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 9$200 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra João José de Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Domingos Lopes n. 49, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova **a certidão junta, requer a vossa**

excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra José Leandro C. M. Vasconcellos, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á rua Estrada de Santa Cruz n. 227, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos do executivo fiscal que move a Clemencia Pereira de Souza, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, relativos ao predio á rua Estrada de Santa Cruz n. 253, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos do executivo fiscal que move contra Leonardo Antonio Teixeira Leite, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á rua Coronel Rangel n. 64, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] outubro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Adolpho Emilio Fachinetti, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, relativos ao predio sito á rua do Cattete n. 5, que estando o mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Zeferino Ribeiro de Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio á rua Bemfica n. 82, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Ferreira Seppa, para cobrança do imposto predial e multa do 1 e 2º semestres de mil novecentos e seis, relativos ao predio sito á rua Oscar numero 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, e depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Liberato Gomes de Oliveira para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito á rua Arthur Vargas numero 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oito mil duzentos e oitenta e custas, ficando logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Antonio Rodrigues de Lacerda para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1904, relativos ao predio sito á rua Barão de Mesquita numero noventa e seis, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de novembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de novembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 5 de outubro de 1911. O official do juizo Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João, filho de Maria Theodora, 1|6 parte, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1906, relativos ao predio sito á rua José Bonifacio numero 19, 1|6 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 13 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de mil novecentos e onze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1911. O official do juizo José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de **executivo fiscal que move contra João, filho de Maria Theodora,** para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos a 1|6 parte deste predio sito á rua José Bonifacio n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Maria Emilia Passolo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á travessa da Gloria numero vinte e quatro, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de junho de mil novecentos e onze. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$170 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Marcellino Pacheco Santiago, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e cinco, relativo ao predio sito á rua Oliveira n. 13, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 3 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Gualberto Felix da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas ficando desde logo citado, para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra José dos Santos Martins, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Dr. Ferreira Pontes n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 144$480 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Antonio Lopes de Castro Torres, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, relativos ao predio sito á rua Gratidão n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra José Gomes da Silva Oliveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 259, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de mil novecentos e onze—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 161$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra José Teixeira da Rocha, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua Dr. Garnier n. 49, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de mil novecentos e onze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de março de mil novecentos e onze. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 488$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra João Narciso da Silva Vieira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativos a 1|3 parte do predio sito á rua General Caldwell n. 36, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de março de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 38$737 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Frederico Pfaltzgraff, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito á rua Sá n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Manoel Ferreira Flores. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, aviso ás pessoas que tratam de negocios na capitania do porto, proprietarios de embarcações de cabotagem e do trafego do porto, que, de accordo com o art. 28 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, do ministerio da fazenda, deverão apresentar o recibo do Thesouro Federal, que prove haver pago o imposto de industria e profissão.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1911—José A. Airoza, secretario.

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA MARINHA

Concurso para o provimento dos logares de 4º official

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta directoria, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil, escripturação mercantil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 14 de janeiro de 1912, seus requerimentos, instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando, de um modo positivo, ter o candidato bom procedimento moral e civil. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida; findo o prazo do edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação da sua aptidão physica.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 18 de dezembro de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho e Souza Junior.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o capitulo 6º, art. 29 e seus paragraphos, fica convocada para o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria para prestação de contas da directoria.

Outrosim, faço sciente aos Srs. associados que, de accordo com o requerimento feito e despachado, em 22 do corrente, fica igualmente convocada para o mesmo dia 30, ás 3 horas, a assembléa geral extraordinaria, que terá de tomar conhecimento da proposta para reforma dos estatutos actuaes.

Séde social, 27 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, CARLOS FONSECA.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de fazer a 2ª convocação de todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se a 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo administrativo de 1912.

De accordo com o regulamento, nesta 2ª convocação se deliberará com qualquer numero.

Ainda de ordem do Sr. general presidente, faço publicas as seguintes disposições relativas ao pleito de 30 de zembro:

1º Os srs. portadores de procurações ou «delegações», que os habilitem a votar, deverão comparecer na secretaria do club, a partir do dia 26 até o dia 30, das 4 ás 6 horas da tarde, afim de deporem em mãos de uma commissão de membros da directoria, para esse fim especialmente nomeada, os documentos de que são depositarios, para serem devidamente examinados.

2º Todas as cedulas a lançar na urna, por occasião da eleição, deverão ser assignadas pelos votantes, não sendo permittido pelo regulamento o escrutinio secreto.

3º Os srs. procuradores e delegados assignarão duas cedulas: uma representando o seu voto individual, e a outra os votos dos seus constituintes, sobre a face desta ultima o procurador ou delegado escreverá transversalmente, e em caracteres bem legiveis, o numero de votos que representam, de accordo com o registro feito.

[illegible], F. 27 de dezembro de 1911 — M. C[illegible]MENTINO, 1º secretario.

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico

Previne-se aos Srs. passageiros que de 1º de janeiro proximo futuro em diante estarão á venda novas assignaturas de passagens, e que, de accordo com a clausula 19ª do contracto vigente, as que foram emittidas até 31 do corrente mez, só serão recebidas nos bonds até o fim do referido mez de janeiro, fazendo-se a troca de 1 de fevereiro em diante, nas bilheterias das estações — Galeria Cruzeiro e largo do Machado.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911.

Club da Tijuca

Por motivo de força maior, a reunião intima que se devia realizar em 31 do corrente fica transferida para 13 de janeiro.

Os ingressos dos Srs. socios e filhos de socios para o cinematographo e «rink», que funccionarão aos domingos, acham-se á disposição dos mesmos, na secretaria do club.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1911 — O 1º secretario, DIAS DA COSTA.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um grande commodo, com janella, etc., em casa de um casal sem filhos; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo, transversal a do General Polydoro.

ALUGA-SE um bom quarto, na esplendida casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, esplendido local para verão.

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 11 1/2, ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a cavalheiro, proximo aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

ALUGA-SE um quarto, com limpeza e gaz, a estudantes ou a rapazes do commercio; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

LANCA PERFUME RODO

A CASA COLOMBO

abre hoje a venda deste artigo:

30 grammas, duzia.......... 16$000
60 grammas, duzia.......... 22$000

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte — **PARA'** sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

ALAGOAS sairá no dia 6 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: — **SIRIO** sairá no dia 4 de janeiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

SATURNO sairá no dia 11 de janeiro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: — **SATELLITE** sairá amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: — **Laguna** sairá amanhã, 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.............. 19 de janeiro
CREFELD.............. 2 de fevereiro
WURZBURG.............. 16 de "
AACHEN.............. 1 de março

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos amanhã, sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira
Lisboa
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

Incluindo o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen..... 400 marcos
Portugal.............. 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes do Pharoux no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAÚBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

amanhã, sabbado, 30 do corrente, ao **meio dia**.

Vales pelo escriptorio, amanhã, 30 até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com alcova, a um senhor ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente e um bom quarto paar o mar; na rua Augusto Severo n. 74, na praia da Lapa.

107$000

ALUGA-SE uma casinha, na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

JOCKEY CLUB

Programma official da 22ª corrida, em 31 de dezembro de 1911

ULTIMA DA ESTAÇÃO SPORTIVA DE 1911

O PRIMEIRO PAREO SERA' REALIZADO A'S 12,40

1º pareo — VELOCIDADE —(Animaes nacionaes e sem victoria — Handicap) — 1.250 metros — Premio: 1:500$000.

1 Tuyuty.............. 54 kilos
2 Guerreiro.............. 54 "
3 Alegrete.............. 50 "
4 Yayá.............. 50 "
5 Zola.............. 50 "

2º pareo — EXPERIENCIA —(Animaes europeus de dois annos, sem victoria — Pesos especiaes) —1.250 metros — Premio: 1:500$000.

1 Bleriót.............. 52 kilos
2 Good Morning.............. 52 "
3 Beauty.............. 50 "
4 Lilian.............. 50 "
5 Firework.............. 50 "

3º pareo — MARIANO PROCOPIO —(Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.250 metros—Premio: 1:500$000.

1 Houblon.............. 52 kilos
2 Franzi.............. 51 "
3 Bend'Or.............. 52 "
4 Pallas.............. 52 "
5 Anna Glavary.............. 51 "

4º pareo — DR. COSTA FERRAZ — (Animaes estrangeiros de qualquer paiz e idade — Handicap) — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.

1º— 1 Cygne Almé.... 52 kilos
2º— 2 Holanda........ 52 "
3º— 3 Somnambula..... 50 "
3º— 4 Sultão.......... 52 "
4º— 5 Ben............ 54 "
4º— 6 Chaby.......... 51 "

5º pareo — YPIRANGA — (Animaes nacionaes de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.250 metros — Premio: 1:500$000.

1º— 1 Eros.............. 53 kilos
2º— 2 Regio.............. 53 "
2º— 3 Rostand.............. 51 "
3º— 4 Rio Pardo.............. 51 "
3º— 5 Tuyuty.............. 53 "
4º— 6 Gambá.............. 51 "
4º— " Delia.............. 53 "

6º pareo — DR. PAULO CESAR — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:500$000.

1 Milonga.............. 52 kilos
2 Almirante Tamandaré... 53 "
3 Forasteiro.............. 53 "
4 Condor.............. 51 "
5 Radium.............. 53 "

7º pareo — DR. FRANCISCO CALMON — (Animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade —Pesos especiaes) — 1.650 metros — Premio: 1:800$000.

1 Dewet.............. 52 kilos
2 Calibar.............. 52 "
3 Nero.............. 52 "
4 Suprema.............. 51 "
5 Dóra.............. 50 "

8º pareo — JOCKEY CLUB —(Animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 1.750 metros —Premio: 3:000$000.

1 Voluptuosa.............. 50 "
2 De Reszke.............. 51 "
3 Honor.............. 53 "
4 Bonaparte.............. 50 "

9º pareo — GUANABARA — Animaes nacionaes de qualquer idade —Handicap — 1.609 metros —Premio: 1:800$000.

1 Indiana.............. 53 kilos
2 Imperial Prince........ 52 "
3 Martha.............. 51 "
4 Cicero.............. 56 "
5 Vou Ver.............. 52 "

* **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1911.

A directoria de corridas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

[illegible] ... calmante. [illegible] produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

[illegible]

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de familia de tratamento; na rua Cabussu' n. 56, bond Lins de Vasconcellos.

PRECISA-SE de uma criada; na villa Santos Leal, casa V, á rua Dona Anna Nery n. 658, Sampaio.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de armarinho, de 15 a 16 annos; na rua da America n. 233.

TRASPASSA-SE uma boa casa de quitanda, por commodo preço; o motivo é o dono não poder estar á testa; trata-se na rua do [illegible]

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia a moços decentes, tendo chuveiro e sendo no centro da cidade; informa-se na Avenida Passos n. 110, bazar do Povo.

45$000

ALUGA-SE um bom porão, habitavel, proximo á rua da Saudade; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas a gente que não lave, nem cozinhe, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, de fronte da Alfandega.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel um quarto para senhora ou moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, á rapazes do commercio, e a senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com duas janellas, claro e arejado, com banheiro, a moços ou casaes em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janellas, luz e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

70$000

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III, ponto das fabricas da Carioca e Corcovado; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões, depois das 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala, com direito a limpeza e gaz, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala, com duas janelas de frente, e um bom quarto, completamente independente, servindo para gabinete dentario ou consultorio medico; dá-se preferencia a rapazes solteiros; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, defronte á estação do Engenho Novo, com bonds á porta.

ALUGAM-SE duas casas, uma por 120 e outra pelo preço acima, a pequenas familias, com luz electrica e bonds á porta; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 239.

80$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal ou a dois moços do commercio, a metade da casa, constando de grande e espaçosa sala de frente, juntamente com dois bons quartos, com direito á serventia no resto da casa, gaz, cozinha, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond da linha da Fabrica.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo agua em abundancia; as chaves estão na casa n. 3.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, esquina da de Primeiro de Março.

100$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, proximo aos banhos de mar; a cavalheiro, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro numero 301, em Copacabana.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo; na travessa Santos Rodrigues n. 1; as chaves estão ao lado.

ALUGAM-SE, uma grande sala e saleta de frente, tendo todo conforto, mobilada, querendo; na rua da Lapa a moços respeitaveis; trata-se na rua da Lapa n. 71, com Augusto Severo.

112$000

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Abaeté n. 121; as chaves estão na venda da esquina, boulevard.

115$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua S. Manoel n. 18, casa IV, Botafogo; perto da rua da Passagem.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 198, para pequena familia, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, agua e gaz; as chaves estão no n. 196 e trata-se á rua Dr.Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, a casal sem filhos, sendo tambem proprio para escriptorio; é perto da Avenida, e informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 31, loja de calçado.

ALUGA-SE o predio novo, á travessa Alice, em S. Christovão n. 23, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque, quintal e luz electrica; as chaves estão por favor no n. 21, e trata-se na rua da Misericordia numero 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Costa Pereira n. 24, ponto dos bonds do Andarahy Grande, tendo luz electrica.

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Secca, em Jacarepaguá; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, tendo grande terreno.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, sala, porão habitavel, tanque, gaz, jardim e chacara, á rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua Engenho de Dentro n. 238 bonds da Piedade á porta; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

142$300

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré n. 70, proprio para pequena familia de tratamento; na mesma rua esquina da do Cattete, armazem.

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, bonds na esquina; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com bastantes commodidades, perto da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia; está passando por limpeza geral e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 79, tendo tres quartos, tres salas e grande quintal; a chave está no n. 66, onde se trata.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 11 e 6 da rua Silveira Martins n. 72; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGAM-SE as confortaveis casas III e V da rua Senador Furtado n. 109, com tres quartos, duas salas, banheira com agua quente, luz electrica e regular quintal; trata-se no n. 107.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, dispensa, cozinha e grande chacara; rua D. Alice n. 60, estação do Rocha, as chaves na venda da esquina.

173$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barroso, em Copacabana, adiante do tunel pequeno, para familia pequena e de tratamento; as chaves estão na chacara de flores, em frente ao n. 244, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Santa Christina n. 15, Santa Thereza, com tres salas, quatro quartos, cozinha, bom quintal, esplendida vista e muito arejada; o predio estará aberto das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

ALUGA-SE o predio da rua do Rosa n. 10, nas Larangeiras; as chaves estão no n. 12, vizinho, e trata-se na rua Camerino n. 21, das 10 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o esplendido armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

210$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na casa n. 8, villa.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua do Reconhecimento n. 20, em Icarahy, propria para familia de tratamento, tendo gaz e electricidade e bonds á porta e grande terreno, com jardim; trata-se na rua Gavião Peixoto numero 70 A, em Icarahy ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado n. 57 da rua Maris e Barros, junto ao circo, com tres salas, seis quartos, varanda, terraço, etc.; está aberto.

ALUGA-SE o esplendido predio com armazens, inteiramente novo, da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Moniz.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua de São Francisco Xavier; informa-se na mesma rua n. 689, armazem, das 8 ás 10 horas da manhã.

285$000

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com quintal espaçoso e jardim; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE um confortavel 2º andar, com cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço, com tanque para lavar; na rua das Marrecas n. 36; trata-se no 1º andar do mesmo predio.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á avenida Mem de Sá n. 120, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro terraço, etc.; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, livraria, e trata-se na Avenida Central n. 144, 2º andar.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Martins Ribeiro n. 38, para familia de tratamento; as chaves estão por favor, na pharmacia Correia do Lago, á praça José de Alencar, e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 51; as chaves estão na rua S. Clemente n. 453, onde se trata.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de charutaria ou casa de bilhetes de loteria; para tratar, á rua Visconde de Nitheroy n. 26, estação da Mangueira.

PRECISA-SE de cigarreiras, de papel e palha; na rua do Ouvidor n. 173, Charutaria Cubana.

FOLHETIM 194

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXIII

—A entrada é por uma sala baixa que serve de cozinha. La Chesnaye, que conhece esta casa ha muito tempo, accrescentou d'Arnemburgo, diz que a lage que cobre a entrada do subterraneo é tão bem ajustada que, quando está posta no seu logar, é impossivel adivinhar que occulta um caminho subterraneo.

Eric consultou com o olhar um relogio que havia no patamar da escada.

—Temos tempo para tomar as nossas medidas, disse elle, temos ainda uma hora.

Os tres mancebos desceram á sala baixa indicada, e Leo d'Arnemburgo, lançando um olhar em torno de si, disse:

—A lage movel é a quinta a partir da chaminé, caminhando para a porta.

Em seguida, deu alguns passos, contou as lages e parou.

—Eil-a aqui, disse elle.

Depois ajoelhou, puxou da adaga, cuja lamina era chata e não triangular, e introduzindo-a na junta da lage designada, exerceu uma pressão.

De repente, a lage moveu-se, e obedecendo a uma mola mysteriosa, gyrou sobre si mesma, e poz a descoberto uma abertura, na qual se via o primeiro degráo de uma escada de pedra.

—Tudo isto é muito bom, disse o conde Eric, e os esclarecimentos de La Chesnaye são de todo o ponto exactos.

Conrado correu á chaminé da sala baixa, onde ardia ainda um tição, e pegando nelle, aproximou-o da torcida de um candieiro que havia na cozinha, soprou e acendeu-a.

—Vamos explorar o subterraneo, disse o conde Eric.

Conrado, com o candieiro na mão, foi o primeiro a descer, seguido pelos seus dois companheiros.

O subterraneo da casa de Bigorneau parecia-se com todos os subterraneos; era, porém, muito espaçoso, e os tres mancebos que, certamente, haviam recebido minuciosas instrucções, foram direito a um tonel collocado a um canto.

O tonel estava vazio, e desviaram-no do seu logar.

Viram então uma pequena porta fechada interiormente.

Eric correu o fecho, empurrou a porta, e sentiu no mesmo instante o rosto açoutado por um ar mais vivo e mais humido, do que o que reinava no subterraneo, ao passo que um raio de luz longinqua lhe feriu o olhar.

A porta que acabava de abrir-se dava accesso para uma especie de cano, assás estreito, que por um declive insensivel descia até o Sena por baixo do sitio por detrás da igreja de Nossa Senhora de Paris, que chamavam o *Terreno*.

Os tres mancebos penetraram no cano, e o conde Eric foi o primeiro a chegar á estreita abertura, que ficava quasi á flôr da agua.

Ahi, deitou a cabeça de fóra, e soltou um outro assobio.

Um barco de pesca que andava bordejando proximo da Cité, aproximou-se lentamente.

O barco era tripulado por um unico homem, um simples pescador de trajo grosseiro e linguagem rude, pelo menos na apparencia.

Comtudo, um observador poderia vêr que as suas mãos estavam mais habituadas a calçarem luvas do que a manejarem o remo.

Era o escudeiro do conde Eric.

O falso pescador prolongou-se com o orificio do subterraneo, e atirou uma corda ao seu senhor.

Com o auxilio daquella corda, conseguiu-se segurar o barco.

Então o pescador levantou uma cobertura alcatroada que havia no fundo do barco, e tirou debaixo della mosquetes e arcabuzes.

—Aqui estão as armas, disse elle.

Os tres mancebos pegaram nos arcabuzes e nos mosquetes, depois do que o conde tornou a recolher-se no subterraneo, dizendo ao escudeiro:

— Não te afastes muito, e acode logo ao primeiro assobio.

Munidos com as armas que tinha trazido o falso pescador, elle e os seus companheiros tornaram a subir para a sala baixa, deixando aberta a entrada do subterraneo.

Depois dirigiram-se ao primeiro andar e penetraram no aposento que dava para a rua.

Era o quarto de dormir de mestre Bigorneau.

Eric abriu a janela e debruçou-se para fóra.

Um murmurio confuso elevava-se de todos os lados, e a rua, até ali deserta, enchia-se de gente.

A multidão dirigia-se para a praça do Parvis, por todos os caminhos.

Do peitoril da janela ao nivel da rua, havia uma altura de vinte pés.

—A carreta ha de elevar o frade e o padecente, pelo menos quatro a cinco pés, calculou o conde Eric; é preciso, pois, que a corda seja solida e comprida, pelo menos quinze ou vinte pés.

—Eil-a aqui, disse Conrado, que se munira daquelle objecto trazido pelo falso pescador, juntamente com os arcabuzes.

Por sobre a janela havia uma roldana que servia para fazer subir saccos para o celeiro. O conde pegou numa das extremidades da corda e passou-a pela roldana.

—Agora, meus senhores, deliberemos, disse elle.

—Sobre que?

—Sobre a distribuição dos nossos papeis.

— Eu, disse Conrado, lançarei a corda para a carreta.

—E nós, accrescentou Léo d'Arnemburgo, içaremos o mais depressa possivel.

—Muito bem, observou o conde. Esqueceu, porém, que, içado o padecente, será necessario leval-o a toda pressa, pelo subterraneo, até o barco.

—Certamente.

—E que o barco não poderá transportar mais de tres pessoas, isto é, René, um de nós e o meu escudeiro.

—Muito bem.

—Por conseguinte, os outros dois defender-se-hão, na casa o maior espaço de tempo que possam, e depois farão a diligencia por abrir caminho através os suissos de Crillon.

— Assim se fará.

—Logo — continuou o conde — sendo o papel menos perigoso, o daquelle que fôr encarregado de levar René, tiraremos á sorte.

— E' justo.

O conde tirou uma moeda de ouro da algibeira.

— Barão — disse elle a Conrado — o que ganhar apostará com Leo.

— Seja.

Eric atirou com a moeda de ouro ao ar.

— Face — disse o barão.

A moeda caiu.

— Ganhei — disse o barão — e por conseguinte, ficarei.

— Agora, nós — disse Leo, apanhando a moeda de ouro.

— Cunho — disse o conde.

E o conde ganhou.

— Estou infeliz — murmurou Leo d'Arnemburgo — e vou ser o conductor do envenenador René. Sabem os amigos que me desagrada extremamente esta tarefa?

— Silencio! — disse o conde, aproximando-se da janela — não temos tempo para conversar.

Com effeito, davam onze horas na igreja de Nossa Senhora de Paris e um immenso rumor elevava-se na praça do Parvis

René fazia, naquelle momento, penitencia publica.

A rua da Calandra enchia-se de gente, mas, como era sem precedentes que a carreta dos condemnados passasse por ella, não havia ninguem nas janelas.

Comtudo, subitamente, ouviu-se um rumor extraordinario e, em breve, viram-se apparecer dois cavalleiros á entrada da rua, em seguida a carreta, no meio da qual estavam o padecente, com a sua camisa branca, o frade, com o seu habito escuro, e o carrasco, com a sua veste vermelha atravessada por duas tiras amarelas que simulavam uma escada.

Então, as janelas abriram-se em todos os andares e guarneceram-se de curiosos.

— Attenção! — disse Eric, que collocou um mosquete na janela, ao alcance da mão.

Conrado imitou-o e subiu para o peitoril da janela, tendo na mão uma das extremidades da corda.

D'Arnemburgo enrolara a outra extremidade em roda dos hombros, para poder puxar com toda a força.

Dois cavalleiros precediam a carreta e seguiam-na outros dois escoltados pelos suissos e por uma onda immensa de povo.

Teve então logar o acontecimento que já narrámos.

Quando a carreta chegou debaixo da janela Caboche fez cair o cavallo, a carreta parou, a corda caiu aos pés do falso frade, que se agarrou a ella, enlaçou René e foram içados ambos até o peitoril da janela.

Foi naquelle momento que a bala de Noé alcançou René, que soltou um grito abafado.

Noé tinha uma excellente pontaria.

Mas já o falso frade e o padecente haviam alcançado o peitoril da janela e eram puxados para dentro de casa.

— Diabo! — disse o conde, vendo a camisa de René coberta de sangue — talvez que salvemos unicamente um cadaver.

René perdera os sentidos.

— Levem-no! — accrescentou o conde — e agora nós.

E emquanto o falso frade e Leo d'Arnemburgo carregavam, aos hombros, o florentino desmaiado, e se dirigiam, correndo, para a sala baixa e para a abertura do subterraneo, o conde Eric de Crévecoeur e o barão Conrado de Saarbruck pegaram nos mosquetes e fizeram fogo da janela.

(*Continúa*).

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien raise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120 RUA DO HOSPICIO 120
(Em frente a praça Gonçalves)

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag

BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48,
SOBRADO
TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

Um dos mais ruidosos successos em Pariz

EXCLUSIVIDADE DA EMPREZA

SUCCESSO!

LE FILM D'ART
NOVO FILM
CAMILLE DESMOULINS

Episodios da revolução franceza posados por artistas do theatro francez

HOJE será exhibido nos cinemas Pathé (Avenida Central) e IDEAL (rua da Carioca)

Aluga-se para segunda-feira, 1 de janeiro de 1912

SAVOIA FILM
NOVO FILM
UMA CHAMMA NO MAR

Tragico de grande effeito

HOJE será exhibido nos cinemas Rio Branco (avenida Gomes Freire) Maison Moderne (Paschoal Segreto)

PATHÉ FRÉRES

Ver terça-feira, 2 de janeiro de 1912

O caso do collar da rainha historica colorida 700 metros e a reapparição do famoso comico MAX LINDER no film MAX & JANE no theatro

Em Paris ficou seis semanas nos programmas

EXCLUSIVIDADE DA EMPREZA

ATTENÇÃO!

Expeditions em todos os Estados do Brazil

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra, maestro S. Ornellas

HOJE — 29 de dezembro de 1911 — HOJE

Verdadeiro acontecimento theatral!!!

Estréa da companhia com a 1ª, 2ª e 3ª representações da grandiosa magica em tres actos, seis quadros e deslumbrante apotheose, musica e poema de Sophonias Dornellas

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia o applaudido tenor Luiz Paschoal e o intelligente actor Fonseca

DISTRIBUIÇÃO

Pepino, Alvaro Fonseca; O alcaide, Silveira; Principe, L. Paschoal; Jacob (lenhador), Avellar; Soldado, Canedo; Preguiça, Pinto Filho; Helena, Albertina Ramirez; Salomé (estalajadeira), Leontina Vignat; Bakaita (feiticeira), Felicia Neiva; Fada Borboleta, Aurora Rosany; Um homem, Samuel; Estatua de Charonte, N. N.; camponezes, borboletas, fantasmas.

Bailados!! Transformações!!
Grandes effeitos de luz electrica!!!

DESCRIPÇÃO DOS QUADROS

1º, Praça da Aldeia; 2º, Bosque intricado; 3º, A gruta de Satan; 4º, Galeria Negra; 5º, a mesma praça do 1º quadro; 6º, Deslumbrante apotheose

15 numeros de musica! 15 numeros de musica!

Orchestra consideravelmente augmentada de accordo com as exigencias da partitura, cuja instrumentação é toda original.

Guarda-roupa da conhecida Casa Storino—Adereços de J. Costa—Machinismo de Emilio Silva.

Scenarios de Emilio Silva, Lazary e Jayme Silva.

1ª representação ás 7.30; 2ª, ás 8.50; 3ª, ás 9.4.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria das 11 horas em diante para as tres primeiras representações.

A empreza chama a attenção do publico para a montagem e desempenho da peça, para a qual não poupou esforços e despezas, no intuito de corresponder á preferencia que sempre lhe dispensou.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

Amanhã e todas as noite
A PEROLA ENCANTADA

Em ensaios, a burleta-revista — CARNAVAL DE JOÃO CLAUDIO

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE
A'S 8 1/2 DA NOITE
A revista portugueza

SOL E SOMBRA

Verdadeiro successo!
Desempenho admiravel!
Musica deliciosa

Ultima da
SOL E SOMBRA

Domingo em matinée e á noite: A revista Agulha em palheiro.

Terça feira — 1ª representação da opereta allemã A BAILARINA.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 29 HOJE
ás 8 3/4 horas

Monumental successo das 3 estréas

Barnes & West
Duperrey de Chantloup
Carmen Delis

E DE

James Siriac
Gilbert
Bella Esmeralda
Kanova
The Riogamann
F. Braunn
Deplerka e Abelim
B. Nerty
Gylla, etc., etc.

Preços: frizas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Brevemente novas estréas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE Sexta-feira, 29 de dezembro HOJE

A'S 7 1/2 E 9 HORAS

3ª e 4ª representações do esplendido vaudeville-opereta de grande espectaculo, em quatro actos e seis quadros, de Clairville, Orange e Koning — Musica original de Costa Junior

O RAPTO DE SABINA

PERSONAGENS— Sabina, CONCHITA ESCUDER; Quiteria, Maria Santos; Carlota, Josephina; Palmyra Dinah Freitas; Sylvia, Rosa; Flora, Julia; Giratier, M. PINTO; Grivot, B. Freitas; Anatolio, Soller; O Tio Serin, Jeronymo; garoto, Moreira; Jorge, Antonio Dias; ensaiador, J. Silva; Heitor, Garrido; vendedor de programmas, Ferreira; cocheiro, Passos.

PERSONAGENS DA PANTOMIMA—Principe de Granada, CONCHITA ESCUDERO; Rosina, Maria; Pedrilho, Guarany; Gigones, A. Dias; Balardo, Plutarcho; alcaide, Jeronymo. Sequito do principe de Granada, povo, soldados, etc.

TITULO DOS QUADROS—I. Um confeiteiro em talas. II. Uma sogra na chuva. III, Uma noiva em apertos. IV. Um sogro num inferno. V, Uma familia em cuécas. VI, Uma boda no banho. Scenarios de Emilio Silva e J. Santos. Vestuarios inteiramente novos, feitos para esta peça. Effeitos de luz electrica. Grande e disciplinado corpo de córos. Mise-en-scéne de A. de Faria. A musica foi caprichosamente ensaiada pelo autor.

Amanhã — O RAPTO DE SABINA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

RUA LUIZ GAMA (Esquina da praça Tiradentes) — Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa (2º turno)

Espectaculos em duas sessões: ás 8 1/2 e ás 10 1/4 horas da noite.

HOJE Sexta-feira, 29 de dezembro HOJE

SUCCESSO EM TODA A LINHA

1ª e 2ª representações da revista fantastica em dois actos e seis quadros, original de Arriegas, musica coordenada pelo maestro Hugo Vidal

FERROS CURTOS

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Duas lindissimas apotheoses

Uma á JUSTIÇA e a outra ao TRABALHO

Deslumbrantes scenarios Sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

O programma detalhado será distribuido á porta do theatro.

Amanhã e todas as noites — FERROS CURTOS.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. telegraphico IDEAL

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO — HOJE

Composto de sensacionaes films dos melhores fabricantes PATHÉ FRÈRES, BIOGRAPH, NORDISK, Gaumont e LE FILM D'ART

Destacando-se dois mimos cinematographicos

A FORÇA DO AMOR

grandioso e sensacional drama da vida real 9º film de grandes series de arte da fabrica dinamarqueza Nordisk, com 900 metros, dividido em duas partes, e

CAMILLE DESMOULINS

Monumental film historico de grande sensação editado por La Société Le Film d'Art de Paris e posado pelas principaes celebridades do theatro francez.

Completam o programma mais as seguintes fitas:

A OBRA PRIMA — Drama de emoção, film artistico de Pathé Frères da série S. C. A. G. L. tendo como protagonista a celebre dansarina Napierkowska.

O barão — Comedia da acreditada fabrica americana BIOGRAPH.

O FIEL — Fina comedia da fabrica GAUMONT.

BOAS FITAS SO' NO CINEMA IDEAL

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sexta-feira, 29 de dezembro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES
A's 7 1/2, ás 8 50 e 10.2

Estréa da actriz JULIA SANTOS

1ª representação da comedia de DANIEL RICHE, repertorio da comedia franceza, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA

O PRETEXTO

PERSONAGENS — Lapeche, Christiano de Souza; De Trevoy, Ferreira de Souza; André Lebrizard, Carlos Abreu; Mme. de Fiérens, Maria Falcão, Joanna, Julia Santos. Mme. Lebrizard, Maria del Carmen; Carolina, Laura Barros.

Acção — Saint-Germain e Paris — Actualidade

O scenario do 1º acto foi feito expressamente para esta peça pelo scenographo Jayme Silva — Mobiliario da elegante casa DOUX.

ATTENÇÃO — Esta peça, sendo uma das obras primas do theatro francez, é representada na integra.

A seguir — A maior novidade de sensação theatral da actualidade em todos os theatros da Europa.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE HOJE

Primoroso programma novo

As ultimas novidades artisticas dos afamados fabricantes Gaumont, Nordisk-Film, Ambrosio e Itala-Film.

ISOLADOS NO MUNDO—Doloroso e emocionante drama rustico, cuja acção se passa num pharol, numa ilha isolada no alto mar.

AMOR PATERNO — Sentimental composição dramatica, mostrando a nobreza de sentimentos de um camponez.

O FIEL — Interessante comedia conjugal em que um cachorro da estima do marido dá logar a uma série de scenas divertidas.

VINGANÇA DE MORTO—Empolgante drama realista, de flagrante observação da vida real.

O CASTIGO—Magnifico entrecho dramatico altamente moralizador.

O PRIMEIRO MONOCULO—Espirituosa scena comica de irresistivel graça.

Como extra:

AS EMPREZAS DE FIRULI—Enredo alegre pelo mesmo Firuli.

Ao Paris! Ao Paris!

CINEMA OUVIDOR

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do maestro Perroni

SEMPRE NOVIDADES

O mais frequentado nas matinées, pela élite carioca. Exhibição dos mais sensacionaes programmas

HOJE SOBERBO PROGRAMMA HOJE

Grandiosos films de extraordinario successo — HOJE

HOJE	PRIMEIRA PARTE	SEGUNDA PARTE	HOJE
A CRUZ DE PEROLA — Monumental film — ASSOMBRO!!!	O cavallo perdido — Hilariante film de verdadeiras gargalhadas	LADY GODIVA — Lenda saxonia do seculo undecimo — Historico — Grandioso trabalho desempenhado pelos bravos artistas da invejavel Vitagraph	A CRUZ DE PEROLA — sensacional film — SUCCESSO!!

TERCEIRA PARTE	QUARTA PARTE	QUINTA PARTE
Sexta-feira 13 do mez — Esplendida comedia executada com fino gosto pela troupe da acreditada Edison	Monumental film — 2º da série religiosa iniciada pela fabrica Wild West — SEM RECLAMES! — A CRUZ DE PEROLAS — [illegible] a que, certos, se hão de render merecido. Successo nunca visto!! — Successo nunca visto!!	O BARÃO — Comedia irresistivel e destinada a grande successo, da inesquecivel BIOGRAPH

NAS MATINÉES UMA FITA — IMPORTANTE TRABALHO DA VITAGRAPH

[illegible] contratos para a [illegible] em todo o Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. End. teleg. Stamile, Caixa postal 428, telephone (escriptorio) 3.927, (cinema) 3.551.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — Sexta-feira, 29 de dezembro — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES
ÁS 8 E ÁS 10 HORAS DA NOITE

INCONTESTAVEL SUCCESSO

15ª e 16ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e seis quadros, original de DANIEL MOREIRA, musica de LUZ JUNIOR

JÁ TE PINTEI

35 numeros de musica — "Mise-en-scène" do actor CARLOS LEAL

20 coristas senhoras—Orchestra de 18 professores sob a direcção do maestro LUZ JUNIOR

Grande successo da actriz ELVIRA DE JESUS.

Novas pindas por Carlos Leal e Humberto Amaral.

A actriz cantora Virginia Aço, no quadro da Feira de Agosto, canta a valsa da Rosas da opereta Amor de Principe

Deslumbrantes scenarios—Riquissimo guarda-roupa.

Preços ao alcance de todas as bolsas — Camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras de 1ª classe, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral (sentado ou de pé), 500 réis.

[illegible] — Já te pintei. A seguir — Sonho de valsa.

DOMINGO, 31—Grandioso festival em homenagem á honrada classe caixeiral, pela promulgação da lei do fechamento das portas.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1911 — HOJE

RECITA DO ACTOR PEDROSO

Dedicada aos artistas nacionaes

Espectaculos familiares, por sessões

* A's 7, ás 8.3/4 e ás 10 1/2 da noite *

36ª, 37ª e 38ª representações, reprise, da engraçada opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

O maior successo desta companhia!

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de graça e naturalidade na protagonista e o reservista Thomé

Toma parte toda a companhia inclusive o [illegible] corpo de ensemblistas

A empreza não se poupou a despezas — Rouparia e scenarios são absolutamente novos.

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

[illegible] por sessões de cinema [illegible] programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda do meio dia em diante.

Amanhã — A pedido geral MIMI BILONTRA.

DOMINGO, 31 Grandioso festival em homenagem á honrada classe caixeiral, pela promulgação da lei do fechamento das portas.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. — AVENIDA CENTRAL

Orchestra sob a direcção do professor PERRONI — TROUPE IMENES

Hoje — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — Hoje

Films sensacionaes — SOIRÉE DA MODA — Films sensacionaes

OS ARTISTAS DA COMEDIA FRANCEZA, NO FILM D'ART

CAMILLE DESMOULINS

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

FILM SENSACIONAL — 500 METROS — FILM EMOCIONANTE — Os artistas do theatro Michel de S. Petersburgo, no soberbo drama

FELICIDADE PERDIDA

A OBRA PRIMA — Scena dos Srs. Rumac e Gennevière. Interpretes: Mlle. Napierkowska e Capellani

O PEQUENO CAMPONEZ EM NOVA YORK — Producção da Thanhouser Company New-Rechelle — Nova York

O PATHE' JORNAL — Acontecimentos mundiaes.

NA MATINÉE — OS ANDRESEN, acrobatas.

TERÇA-FEIRA — O film historico O CASO DO COLLAR DA RAINHA 700 metros — MAX E JANE NO THEATRO, pelo rei do riso — Reapparição.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE — Sexta-feira 29 — HOJE

Grande successo circense!! Maravilhoso festival artistico do actor CANDIDO SILVA em homenagem aos inferiores da brigada policial do Districto Federal, no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, a pedido geral, o applaudido drama de costumes militares, em quatro actos

A noiva do sargento

de Benjamin de Oliveira e Juan Cardona, ornado com lindos numeros de musica.

Intermediarão o espectaculo, com as suas excellentes entradas comicas, os applaudidos Cardona, Egochaga e o impagavel tony Sanahuja.

O circo achar-se-ha elegantemente embandeirado.

O pequeno resto de bilhetes que existe acha-se á venda na bilheteria do circo, das 7 horas da noite em diante.

Abrilhantará o espectaculo uma das excellentes bandas de musica da brigada policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

AMANHÃ — Grande espectaculo.